



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014

RIO DE JANEIRO / 2015



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014

Relatório de Gestão do exercício de 2014 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada, nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 134/2013 e da Portaria TCU nº 90/2014 e das instruções publicadas na página da *intranet* do Centro de Controle Interno da Aeronáutica.

RIO DE JANEIRO, ABRIL/2015

LISTA DE DIRIGENTES

O Dirigente Máximo do Departamento de Controle do Espaço Aéreo no exercício de 2014 foi o Ten Brig Ar RAFAEL RODRIGUES FILHO e o seu substituto legal foi o Maj Brig Ar MAURICIO RIBEIRO GONÇALVES. Os dados de ambos, bem como de todos os demais dirigentes das Unidades subordinadas, encontram-se no ROL DE RESPONSÁVEIS, inserido na aba de Informações Complementares deste Relatório de Gestão.

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES JURISDICIONADAS CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO	9
1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada.....	9
1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade.....	12
1.3 Organograma Funcional.....	13
1.4 Macroprocessos Finalísticos	16
1.5 Macroprocessos de Apoio.....	19
2 INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA	21
2.1 Estrutura de Governança.....	21
2.2 Sistema de Correição	23
2.3 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos.....	23
3 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	26
3.1 Canais de Acesso do Cidadão	26
3.2 Medidas Relativas à Acessibilidade.....	26
4 GESTÃO DE FUNDOS DO CONTEXTO DE ATUAÇÃO DA UNIDADE.....	28
5 PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS.....	29
5.1 Planejamento da Unidade.....	29
5.2 Programação Orçamentária e Financeira e Resultados Alcançados.....	31
5.3 Apresentação e análise de indicadores de desempenho	41
5.4 Informações sobre as ações do Programa Estratégico de Sistemas Espaciais - PESE	45
5.5 Outros resultados da gestão.....	48
6 TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	77
6.1 Programação e Execução das despesas	77
6.2 Despesas com Ações de Publicidade e Propaganda.....	82
6.3 Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos.....	83
6.4 Movimentação e os Saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	83
6.5 Transferências de Recursos.....	84
6.6 Suprimento de Fundos	84
6.7 Renúncias sob a Gestão da UJ	87
6.8 Entidades Federais de Fiscalização e de Regulação que tenham Competência para a Aplicação de Multas Administrativas	87
7 GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS.....	90
7.1 Estrutura de pessoal da unidade	90
7.2 Contratação de Mão de Obra de Apoio e de Estagiários.....	97
8 GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO	117
8.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros	117

8.2	Gestão do Patrimônio Imobiliário.....	120
8.3	Bens Imóveis Locados de Terceiros	137
9	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	140
9.1	Gestão da Tecnologia da Informação (TI)	140
10	GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	149
10.1	Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental.....	149
11	ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE.....	150
11.1	Tratamento de Deliberações Exaradas em Acórdão do TCU.....	150
11.2	Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI)	158
11.3	Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93	160
11.4	Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário.....	161
11.5	Alimentação SIASG E SICONV	161
12	INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	162
12.1.	Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público	162
12.2.	Apuração dos Custos dos Programas e das Unidades Administrativas.....	163
12.3.	Conformidade Contábil.....	170
12.4.	Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis	171
12.5.	Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008	172
12.6.	Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas exigidas pela Lei nº 6.404/1976	172
12.7.	Relatório de Auditoria Independente	172
13	OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO	173
13.1	Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ	173

LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

AIM-BR – Gestão de Informações Aeronáuticas do SISCEAB.

APLOG – Assessoria de Planejamento, Orçamento e Gestão.

APP – Centro de Controle de Aproximação.

ATM – Gerenciamento do Tráfego Aéreo.

CAG – Circulação Aérea Geral.

CBA – Código Brasileiro de Aeronáutica.

CH – Chefe.

CMT – Comandante.

CNS – Comunicação, Navegação e Vigilância.

COM – Circulação Operacional Militar.

COMAER – Comando da Aeronáutica.

CPDLC – Comunicação entre Piloto e Controlador via Enlace de Dados.

DGCEA – Diretor-Geral do DECEA.

DIR – Diretor.

DTCEA – Destacamento de Controle do Espaço Aéreo.

EACEA – Estações de Apoio ao Controle do Espaço Aéreo

ILS – Sistema de Pouso por Instrumento.

OM – Organização Militar.

PR – Presidente.

PPA – Plano Plurianual (de Governo).

PLANSET – Plano Setorial do DECEA.

SDAD – Subdepartamento de Administração do DECEA.

SDOP – Subdepartamento de Operações do DECEA.

SDTE – Subdepartamento Técnico do DECEA.

SISCEAB – Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro.

SPV – Sistema de Proteção ao Voo.

TWR – Torre de Controle de Aeródromo.

V/UHF – *Very Ultra High Frequency* (Equipamento de transmissão)

LISTA DE QUADROS

TÍTULO	PÁGINA
Quadro A.1.1 – Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual	9
Quadro A.1.3 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas	15
Quadro A.1.4 – Macroprocessos Finalísticos	16
Quadro A.1.5 – Macroprocessos de Apoio	19
Quadro A.2.3 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ	24
Quadro A.5.2.1 – Objetivo fixado pelo PPA	30
Quadro A.5.2.2.1 – Ações de responsabilidade da UJ – OFSS	35
Quadro A.5.2.2.2 – Ações não Previstas LOA 2014 – Restos a Pagar Não Processados – OFSS	38
Quadro A.5.3 – Indicadores de Desempenho	41
Quadro A.5.4 – Despesas do Programa Estratégico de Sistemas Espaciais – PESE	46
Quadro B.5.5.2.1 – Identificação dos Termos de Parceria Vigentes no Exercício	50
Quadro B.5.5.2.2 – Demonstração dos Valores Mensais Repassados no Exercício em Razão de Termo de	57
Quadro B.5.5.2.2.1 – Dados agregados dos Termos de Parceria de exercícios antecedentes ao de referência	62
Quadro B.5.5.2.3.1 – Composição da Comissão de Avaliação do Resultado da Parceria (Art. 11, § 1º, da Lei nº 9.790/99)	65
Quadro B.5.5.2.3.2 – Demonstrativo das prestações de contas apresentadas no exercício	67
Quadro B.5.5.2.4 – Demonstrativo dos indicadores pactuados com a Entidade Parceira	70
Quadro A.6.1.2 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa	77
Quadro A.6.1.3.5 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação	79
Quadro A.6.1.3.6 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação	80
Quadro A.6.2 – Despesas com Publicidade	82
Quadro A.6.4 – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores	83
Quadro A.6.6.1 – Concessão de suprimento de fundos	84
Quadro A.6.6.2 – Utilização de suprimento de fundos	85
Quadro A.6.6.3 – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência	85
Quadro A.6.8.1 – Quantidade de multas canceladas ou suspensas	89
Quadro A.6.8.2 – Quantidade e montante de multas aplicadas	89
Quadro A.7.1.1.1 – Força de Trabalho da UJ	90
Quadro A.7.1.1.2 – Distribuição da Lotação Efetiva	91
Quadro A.7.1.1.3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ	92
Quadro A.7.1.2 – Indicador de Elevação do Nível de Capacitação	93
Quadro A.7.1.3 – Custos do pessoal	94
Quadro A.7.1.6 – Indicador de ocupação de efetivo nas Organizações	96
Quadro A.7.2.1 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva	97
Quadro A.7.2.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra	108
Quadro A.7.2.3 – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da UJ	116
Quadro A.8.1.1 – Quantidade de veículos em uso na UJ	117
Quadro A.8.1.2 – Média anual de km rodados por categoria de veículo	118
Quadro A.8.1.3 – Idade média da frota por categoria de veículo	118
Quadro A.8.1.4 – Custos associados à manutenção da frota	119

TÍTULO	PÁGINA
Quadro A.8.2.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União	120
Quadro A.8.2.2.1 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional	125
Quadro A.8.2.2.2 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ	129
Quadro A.8.2.3 – Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob responsabilidade da UJ	134
Quadro A.8.3 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros	137
Quadro A.9.1.1 – Sistemas computacionais utilizados e suas funções	140
Quadro A.9.1.2 – Necessidade de desenvolvimento de novos sistemas	141
Quadro A.9.1.3 – Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014	142
Quadro A.10.1 – Aspectos da Gestão Ambiental	149
Quadro A.11.1.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício	150
Quadro A.11.1.2 – Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício	156
Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício	158
Quadro A.11.3.1 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR	160
Quadro A.11.4 – Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário em 2014	161
Quadro A.12.2.1 - identificação das subunidades administrativas da UJ das quais os custos são apurados	163
Quadro A.12.2.2 – Custos na Manutenção e Conservação de Imóveis	168

LISTA DE ANEXOS

Encontram-se em anexos a este Relatório os seguintes documentos:

Anexo A – Declarações SIASG e SICONV do DECEA e Organizações subordinadas.

Anexo B – Detalhamento dos Imóveis de Propriedade da União sob Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel Funcional, referente ao Quadro A.7.2.2.1.

Anexo C – Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ, referente ao Quadro A.7.2.3.

INTRODUÇÃO

O Relatório de Gestão foi elaborado em conformidade com a Instrução Normativa TCU nº 63/2010, a Decisão Normativa TCU nº 134/2013 e a Portaria TCU nº 90/2014, tendo sido estruturado como previsto nestas legislações, naquilo que é pertinente às ações pelo Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA), no âmbito do Comando da Aeronáutica (COMAER).

O DECEA priorizou o planejamento das suas ações pautado no compromisso de prover a segurança das operações aéreas, com especial atenção ao grande evento que foi a Copa do Mundo de Futebol, realizado em meados de 2014, e de garantir a fluidez da grande demanda do tráfego aéreo em toda a área de responsabilidade atribuída ao Estado Brasileiro.

Em suas atribuições correntes, voltadas à manutenção e evolução do Sistema de Controle do Espaço Aéreo (SISCEAB), o DECEA enfatiza a fundamental importância de cumprir seu Plano Setorial, que incorpora e prioriza atividades e projetos para a manutenção, modernização e revitalização de sistemas, meios e equipamentos, com vistas a aprimorar a capacidade tecnológica e operacional do Sistema, melhorar a fluidez e a segurança das operações aéreas e, consequentemente, ampliar os benefícios proporcionados à sociedade.

Nesse sentido, foram ampliados os projetos de implementação do conceito e de procedimentos de Navegação Baseada em Performance (PBN), que proporcionam trajetórias de voo mais acuradas e reduzem as distâncias voadas, proporcionando economia de combustível e redução da emissão de CO₂.

As ações desenvolvidas têm ampliado os níveis de segurança da navegação aérea, consoante os conceitos do Plano Global de Navegação Aérea e do Objetivo Específico estabelecido para o controle do espaço aéreo.

Neste exercício, pode-se citar como dificuldade para a plena consecução das atividades e projetos planejados, a carência de profissionais em determinadas áreas, o que tem contribuído para a persistência de dificuldades para a elaboração de projetos básicos e executivos, essenciais para os correspondentes processos de licitação e execução do que foi planejado.

Somam-se, ainda, as dificuldades encontradas no desempenho contínuo do fundamental suporte logístico aos sítios mais isolados, especialmente na Região Amazônica, aliadas à complexidade e diversidade de sistemas, meios e equipamentos, muitas ainda dependentes de tecnologia externa.

As atividades e projetos planejados para exercício de 2015 encontram-se definidos no Plano Setorial do DECEA (PLANSET) para o período 2015-2022, os quais, além de dar continuidade às ações desenvolvidas em 2014, deverão contribuir para:

- O atendimento das metas estabelecidas nas Ações atribuídas ao DECEA;
- O alcance dos objetivos específicos da DCA 351-1/2010 – Política da Aeronáutica para o Controle do Espaço Aéreo Brasileiro; e
- A ampliação da eficiência no gerenciamento, controle e segurança do tráfego aéreo, civil e militar, no espaço aéreo sob jurisdição do Estado Brasileiro.

1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES JURISDICIONADAS CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO

1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada

Relatório de Gestão Individual

Quadro A.1.1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual			
Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Defesa / Comando da Aeronáutica			Código SIORG: 41066/48
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa: Departamento de Controle do Espaço Aéreo			
Denominação Abreviada: DECEA			
Código SIORG: 58527		Código LOA: 52911	Código SIAFI: 120036
Natureza Jurídica: Órgão Público			CNPJ: 00394429/0048-74
Principal Atividade: DEFESA			Código CNAE: 8422-1/00
Telefones/Fax de contato:	(021) 2101-6201	(021) 2101-6341	(021) 2101-6316
Endereço Eletrônico: aplog@decea.gov.br			
Página na Internet: www.decea.gov.br			
Endereço Postal: Av. General Justo nº 160, Centro – Rio de Janeiro – RJ – CEP: 20021-340			
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Decreto de criação do DECEA nº 3.954, de 5 de outubro de 2001.			
Decreto de criação do CINDACTA-I nº 73.160, de 4 de novembro de 1973, ativado pela Portaria nº 911/GM3, de 19 de novembro de 1997.			
Decreto de criação do CINDACTA-II nº 87.758, de 1º de novembro de 1982, alterado pelo Decreto nº 6.834, de 30 de abril de 2009.			
Decreto de criação do CINDACTA-III nº 95.864, de 23 de março de 1988, e ativado pela Portaria nº 780/GM3, de 20 de outubro de 1992.			
Portaria de criação do CINDACTA-IV nº 1.156/GC3, de 11 de outubro de 2005.			
Portaria de Criação da CISCEA nº S-1/GM4, de 23 de julho de 1980, com alteração de denominação na Portaria nº 4/GC3, de 6 de janeiro de 2004.			
Decreto de criação do SRPV-SP nº 71.261, de 17 de outubro de 1972, ativado pela Portaria nº 683/GM3, de 15 de julho de 1987.			
Decreto de criação do ICEA nº 71.261, de 17 de outubro de 1972, alterado pelo Decreto nº 81.998, de 19 de julho de 1978, e regulamentado pela Portaria nº 1.218/GC-3, de 30 de novembro de 2004, que altera denominação para Instituto de Controle do Espaço Aéreo (ICEA), e Portaria CTA nº 57/SDE, de 8 de julho de 2008, que passa a ser reconhecido como Instituição Científica Tecnológica.			
Decreto de criação do PAME-RJ nº 74.325, de 26 de julho de 1974, aprovado pela Portaria nº 26/GM3, de 13 de janeiro de 1997.			
Decreto de alteração das normas de criação das UJ nº 6.834, de 30 de abril de 2009, aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão do Grupo-Direção e Assessoramento Superiores e das Funções Gratificadas do Comando da Aeronáutica, do Ministério da Defesa, e dá outras providências, com alterações estabelecidas nos Decretos nº 7.069, de 20 de janeiro de 2010; nº 7.245, de 28 de julho de 2010; e nº 7.809, de 20 de			

setembro de 2012.

Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada

ROCA 20-7 Regulamento do **Departamento de Controle do Espaço Aéreo – DECEA**, aprovado pela Portaria nº 1668/GC3, de 16 de setembro de 2013.

RICA 20-1 Regimento Interno do **Departamento de Controle do Espaço Aéreo – DECEA**, aprovado pela Portaria DECEA nº 103/DGCEA, de 21 de junho de 2011.

ROCA 21-62 Regulamento de **Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo**, aprovado pela Portaria nº 966/GC3, de 9 de outubro de 2009.

RICA 21-1 Regimento Interno do **Primeiro Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo – CINDACTA-I**, aprovado pela Portaria DECEA nº 30/DGCEA, de 19 de janeiro de 2011.

RICA 21-85 Regimento Interno do **Segundo Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo – CINDACTA-II**, aprovado pela Portaria DECEA nº 31/DGCEA, de 19 de janeiro de 2011.

RICA 21-150 Regimento Interno do **Terceiro Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo – CINDACTA-III**, aprovado pela Portaria DECEA nº 32/DGCEA, de 19 de janeiro de 2011.

RICA 21-116 Regimento Interno do **Quarto Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo – CINDACTA-IV**, aprovado pela Portaria DECEA nº 33/DGCEA, de 19 de janeiro de 2011.

ROCA 21-7 Regulamento da **Comissão de Implantação do Sistema de Controle do Espaço Aéreo – CISCEA**, aprovado pela Portaria nº 816/GC3, de 23 de novembro de 2010.

RICA 21-53 Regimento Interno da **Comissão de Implantação do Sistema de Controle do Espaço Aéreo – CISCEA**, aprovado pela Portaria DECEA nº 185/DGCEA, de 6 de setembro de 2012.

ROCA 21-61 Regulamento de **Serviço Regional de Proteção ao Voo de São Paulo - SRPV-SP**, aprovado pela Portaria nº 602/GC3, de 4 de setembro de 2012.

RICA 21-170 Regimento Interno do **Serviço Regional de Proteção ao Voo de São Paulo – SRPV-SP**, aprovado pela Portaria DECEA nº 87/DGCEA, de 2 de agosto de 2007.

ROCA 21-4 Regulamento do **Instituto de Controle do Espaço Aéreo – ICEA**, aprovado pela Portaria nº 241/GC3, de 16 de abril de 2010.

RICA 21-188 Regimento Interno do **Instituto de Controle do Espaço Aéreo – ICEA**, aprovado pela Portaria nº 169/DGCEA, de 23 de dezembro de 2011.

ROCA 21-3 Regulamento do **Parque de Material de Eletrônica da Aeronáutica – PAME-RJ**, aprovado pela Portaria nº 928/GC-3, de 18 de agosto de 2005.

RICA 21-133 Regimento Interno do **Parque de Material de Eletrônica da Aeronáutica – PAME-RJ**, aprovado pela Portaria nº 144/DGCEA, de 19 de outubro de 2007.

Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada

DCA 351-1 – Política de Aeronáutica para o Controle do Espaço Aéreo, aprovada pela Portaria nº R-64/GC3, de 19 de janeiro de 2010.

DCA 351-2 – Concepção Operacional ATM Nacional, aprovada pela Portaria nº 630/GC3, de 1º de dezembro de 2011.

PCA 351-1 – Plano de Desenvolvimento do Sistema de Controle do Espaço Aéreo – PDSCEA, aprovado pela Portaria DECEA nº 141/DGCEA, de 29 de outubro de 2010.

PCA 351-3 – Plano de Implementação ATM Nacional, aprovado pela Portaria DECEA nº 37/DGCEA, de 22 de março de 2012.

NCSA 351-1 – Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro, aprovada pela Portaria DECEA nº 29/DGCEA, de 29 de janeiro de 2010.

DCA 63-3 – Diretriz para Implementação de Sistemas de Gerenciamento da Segurança Operacional (SGSO) no SISCEAB, aprovada pela Portaria DECEA nº 118/DGCEA, de 12 de setembro de 2011.

ICA 19-78 – Processo de Planejamento do DECEA e Organizações Subordinadas, aprovado pela Portaria DECEA nº 236/DGCEA, de 29 de outubro de 2009.

PCA 351-4 – Plano Setorial do Departamento de Controle do Espaço Aéreo, período 2013 a 2020, aprovado pela Portaria DECEA nº R-20/DGCEA, de 5 de dezembro de 2012.

Programas de Trabalho 2013-2016 das Organizações Subordinadas: CGNA, CINDACTA-I, CINDACTA-II, CINDACTA-III, CINDACTA-IV, DECEA, 1º GCC, GEIV, ICA, ICEA, PAME-RJ e SRPV-SP, aprovados pelas Portarias DECEA nº 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173 e 174, de 5 de dezembro de 2012, respectivamente.

Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
120036	Departamento de Controle do Espaço Aéreo – DECEA
120008	Primeiro Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo – CINDACTA-I
120072	Segundo Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo – CINDACTA-II
120021	Terceiro Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo – CINDACTA-III
120094	Quarto Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo – CINDACTA-IV
120069	Serviço Regional de Proteção ao Voo de São Paulo – SRPV-SP
120048	Parque de Material de Eletrônica da Aeronáutica do Rio de Janeiro – PAME-RJ
120067	Instituto de Controle do Espaço Aéreo – ICEA
120127	Comissão de Implantação do Sistema de Controle do Espaço Aéreo – CISCEA
120156	Comissão para Coordenação do Projeto do Sistema de Vigilância da Amazônia - CCSIVAM
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
120036	00001
120008	
120072	
120021	
120094	
120069	
120048	
120067	
120127	
120156	

Nota: Quadro elaborado conforme Portaria nº 1.897/CG3, de 24 de novembro de 2014, que dispõe sobre Unidades Administrativas ou Unidades Gestoras do Coando da Aeronáutica.

1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

O DECEA, como órgão integrante da estrutura do COMAER, tem por finalidade, de acordo com o Decreto nº 6.834, de 30 de abril de 2009, alterado pelo Decreto nº 7.069, de 20 de janeiro de 2010, planejar, gerenciar e controlar as atividades relacionadas com o controle do espaço aéreo, com a proteção ao voo, com o serviço de busca e salvamento e com as telecomunicações do COMAER.

Em conformidade com o Regulamento de Organização do Comando da Aeronáutica – ROCA 20-07, de 2013, compete ao DECEA:

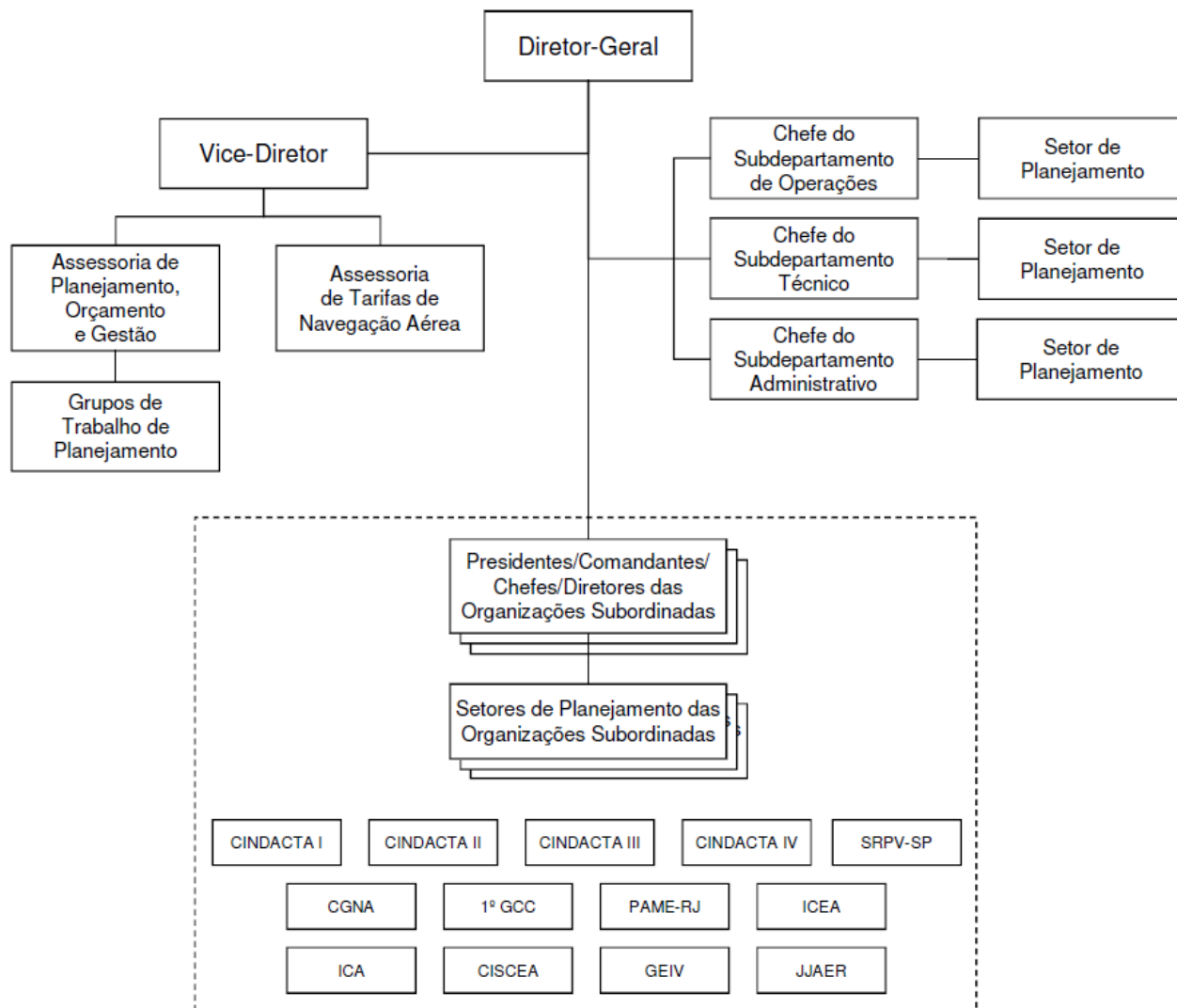
- a) Estabelecer a ligação com órgãos externos ao COMAER, nos assuntos relativos à sua área de atuação;
- b) Propor a política, elaborar programas e planos, bem como estabelecer normas, princípios e critérios pertinentes à sua área de atuação;
- c) Conceber, planejar, projetar, executar e fiscalizar a implantação de sistemas, equipamentos e infraestrutura específicos para as atividades de gerenciamento e controle do espaço aéreo brasileiro e de telecomunicações aeronáuticas do COMAER;
- d) Propor as necessidades de pesquisa e desenvolvimento, visando à racionalização do material necessário às suas atividades;
- e) Procurar, selecionar e cadastrar as fontes logísticas, visando à mobilização, na sua área de atuação;
- f) Apurar e julgar, por intermédio da Junta de Julgamento da Aeronáutica, as infrações das regras de tráfego aéreo cometidas por agente civil ou militar, previstas no Código Brasileiro de Aeronáutica (CBA) e na legislação complementar, bem como adotar as providências administrativas que incluam o processamento, a cobrança de multas, a aplicação de penalidades e o reconhecimento dos respectivos recursos;
- g) Processar a cobrança das Tarifas da Navegação Aérea;
- h) Homologar empresas para execução e/ou prestação de serviços relativos às suas atividades;
- i) Certificar produtos de interesse do SISCEAB para aplicação no controle do espaço aéreo brasileiro; e
- j) Gerenciar o SISCEAB, o Sistema de Telecomunicações do COMAER (STCA), o Sistema de Busca e Salvamento Aeronáutico (SISSAR) e o Sistema de Proteção ao Voo (SPV).

Como órgão central do SISCEAB, por meio da Portaria nº 913/GC3, de 21 de setembro de 2009, compete ainda ao DECEA prover os meios necessários para o gerenciamento e controle do espaço aéreo e o serviço de navegação aérea, de modo seguro e eficiente, conforme estabelecido nas normas nacionais e nos acordos e tratados internacionais de que o Brasil seja parte. Assim, cabe ao DECEA:

- a) Realizar a orientação normativa, a supervisão técnica e operacional, a coordenação e o controle das atividades desenvolvidas;
- b) Efetuar a fiscalização específica do desempenho dos órgãos ou elementos executivos, elos do Sistema;
- c) Normatizar e fiscalizar as atividades de logística que viabilizam o gerenciamento e o controle do espaço aéreo e o serviço de navegação aérea;
- d) Normatizar e fiscalizar as atividades de formação e capacitação profissional;
- e) Levantar e apropriar os custos relativos às atividades desenvolvidas no âmbito do SISCEAB;
- f) Providenciar o faturamento das tarifas correspondentes aos serviços prestados; e
- g) Apurar e aplicar sanções por infrações relativas ao descumprimento das normas relativas ao controle do espaço aéreo.

1.3 Organograma Funcional

O DECEA tem a sua estrutura demonstrada no organograma que se segue, contando com Unidades subordinadas consideradas como estratégicas, que são os elos responsáveis pela condução das atividades que levam a consecução de sua missão.



Ao Diretor-Geral do DECEA compete, em síntese, dentre outras responsabilidades, o seguinte:

- Gerenciar as atividades relacionadas com o gerenciamento e com o controle do espaço aéreo;
- Propor a política, elaborar programas e planos e estabelecer normas, princípios e critérios pertinentes à sua área de atuação;
- Apurar e julgar, por intermédio da Junta de Julgamento da Aeronáutica, as infrações das regras de tráfego aéreo cometidas por agente civil ou militar, previstas no CBA e na legislação complementar, adotar as providências administrativas que incluam a cobrança de multas, a aplicação de penalidades e o reconhecimento dos respectivos recursos relacionados aos processos de cobrança das Tarifas de Navegação Aérea;

- Homologar empresas para execução e/ou prestação de serviços relativos às suas atividades;
- Certificar produtos de interesse do SISCEAB para aplicação no controle do espaço aéreo brasileiro; e
- Estabelecer, sendo o DECEA o órgão central do SISCEAB, as necessárias coordenações com os elementos constitutivos da estrutura desse Sistema.

Ao Vice-Diretor compete coordenar as atividades de planejamento do DECEA, das organizações subordinadas, das Comissões envolvidas com o trato dos assuntos relativos ao SISCEAB e de gestão orçamentária; e coordenar as atividades relativas aos aspectos econômicos, de regulação e processamento da cobrança das Tarifas da Navegação Aérea e de multas por infrações às regras de tráfego aéreo previstas no CBA e na legislação complementar.

Ao Chefe do Subdepartamento de Administração (SDAD) compete elaborar normas, planejar, coordenar, controlar e fiscalizar as atividades administrativas do DECEA.

Ao Chefe do Subdepartamento de Operações (SDOP) compete elaborar normas, planejar, coordenar, controlar e fiscalizar as atividades operacionais afetas ao DECEA.

Ao Chefe do Subdepartamento Técnico (SDTE) compete elaborar normas, planejar, coordenar, controlar e fiscalizar as atividades técnicas afetas ao DECEA.

Ao Presidente, Comandante, Chefe e Diretor de cada Organização subordinada cabem conduzir as ações sob suas respectivas responsabilidades, em consonância com as atribuições pertinentes previstas em legislação própria.

No quadro a seguir estão listadas as organizações consideradas estratégicas que operam para garantir a prestação dos serviços, de forma ininterrupta, 24 horas por dia e 365 dias ao ano.

Quadro A.1.3 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
CINDACTA I	Prover serviços de controle de tráfego aéreo em rota, área terminal e de aproximação e ao pouso (COM e CAG) aos usuários do SISCEAB, na área do espaço aéreo de sua responsabilidade.	Brig Ar Carlos Minelli de Sá	Comandante	01/01/2014 a 28/04/2014
		Brig Ar Leônidas de Araújo Medeiros Júnior		28/04/2014 a 31/12/2014
CINDACTA II	Prover serviços de controle de tráfego aéreo em rota, área terminal e de aproximação e ao pouso (COM e CAG) aos usuários do SISCEAB, na área do espaço aéreo de sua responsabilidade.	Cel Av Luiz Ricardo de Souza Nascimento	Comandante	01/01/2014 a 16/01/2014
		Cel Av José Vagner Vital		16/01/2014 a 31/12/2014
CINDACTA III	Prover serviços de controle de tráfego aéreo em rota, área terminal e de aproximação e ao pouso (COM e CAG) aos usuários do SISCEAB, na área do espaço aéreo de sua responsabilidade.	Cel Av Paulo Eduardo Albuquerque de Magella	Comandante	01/01/2014 à 31/12/2014
CINDACTA IV	Prover serviços de controle de tráfego aéreo em rota, área terminal e de aproximação e ao pouso (COM e CAG) aos usuários do SISCEAB, na área do espaço aéreo de sua responsabilidade.	Brig Ar Alexandre Wagner Celso de Souza	Comandante	01/01/2014 a 21/10/2014
		Cel Av Carlos Henrique Afonso Silva		21/10/2014 a 31/12/2014
SRPV-SP	Prover serviços de controle de tráfego aéreo em rota, área terminal e de aproximação e ao pouso (COM e CAG) aos usuários do SISCEAB, na área do espaço aéreo de sua responsabilidade.	Cel Av Fernando César da Costa e Silva Braga	Chefe	01/01/2014 a 14/01/2014
		Cel Av Jarbas de Oliveira Pinto		14/01/2014 a 31/12/2014
CGNA	Planejar e gerenciar o fluxo do tráfego aéreo civil em toda área de responsabilidade atribuída ao País.	Cel Av Ary Rodrigues Bertolino	Comandante	01/01/2014 a 31/12/2014
GEIV	Checar e homologar sistemas e equipamentos da infraestrutura aeronáutica utilizados pelas aeronaves voando em rota, nas áreas terminais, nas aproximações para pouso e nos procedimentos de decolagem.	Ten Cel Eduardo Miguel Soares	Comandante	01/01/2014 a 31/12/2014

Fonte: APLOG

1.4 Macroprocessos Finalísticos

Os macroprocessos finalísticos do DECEA estão associados às atividades de manutenção, operação e desenvolvimento do SISCEAB, no que concerne ao Gerenciamento do Tráfego Aéreo no espaço aéreo brasileiro (ATM Nacional).

Para a execução dos macroprocessos, o DECEA e as OM a este subordinadas contrataram diversos fornecedores de materiais, equipamentos e serviços e contaram com a participação de parceiros externos como a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (INFRAERO) e outros provedores de serviço de tráfego aéreo estaduais, municipais e privados que operam Estação Prestadora de Serviços de Telecomunicações e de Tráfego Aéreo (EPTA), os quais contribuíram para o alcance dos objetivos do Departamento.

Com o intuito de propiciar melhor composição das tarefas a serem realizadas, os macroprocessos estão divididos por sistemas adotados no âmbito do DECEA e OM subordinadas, agrupados por atividades e projetos com características afins, conforme o quadro a seguir.

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Gerenciamento de Tráfego Aéreo	Processo destinado ao controle do espaço aéreo e à operação, implantação e manutenção de órgãos, sistemas, equipamentos e estações no atendimento às necessidades voltadas para o gerenciamento do tráfego aéreo.	Implantação e manutenção de simuladores. Recuperação de instalações e de prédios operacionais. Implantação de novos softwares. Modernizações de sistemas de monitoração de dados estatísticos em TWR. Modernizações de DTCEA/APP/TWR.	Empresas aéreas, operadores de aeronaves civis e militares, pilotos civis e militares, unidades aéreas das Forças Armadas, usuários ou assinantes dos serviços e sistemas de telecomunicações aeronáuticas, de informações aeronáuticas, de meteorologia aeronáutica, de busca e salvamento e de investigação e prevenção de acidentes aeronáuticos.	CINDACTA I, CINDACTA II, CINDACTA III, CINDACTA IV, SRPV-SP, ICEA, PAME-RJ, CISCEA, DECEA, CGNA, GEIV, 1º GCC, ICA
Telecomunicações	Implantação e manutenção de sistemas, equipamentos e estações, tanto para o apoio aos serviços de navegação aérea, como para o atendimento às necessidades de telecomunicações militares e administrativas.	Ressetorização de frequências. Substituição de centrais telefônicas e roteadores. Implantações de sistemas automatizados de informação de voo. Substituição e implantação de estações para transmissão de comunicações em V/UHF e por meios satelitais. Modernizações e ampliações de rede local. Revitalização das principais estruturas de telecomunicações entre os Regionais.	Os mesmos do macroprocesso Gerenciamento de Tráfego Aéreo.	CINDACTA I, CINDACTA II, CINDACTA III, CINDACTA IV, SRPV-SP, ICEA, PAME-RJ, CISCEA, DECEA, CGNA, GEIV, 1º GCC,

		Substituição de centrais de áudio e gravadores.		
Vigilância do Espaço Aéreo	Implantação e manutenção de sistemas, equipamentos e estações, tanto para a vigilância do espaço aéreo como para o controle do tráfego que aí evolui.	Implantação de cobertura ADS-B (Vigilância Dependente Automática por Radiodifusão). Substituição, modernização, revitalização e implantação de radares.	Os mesmos do macroprocesso Gerenciamento de Tráfego Aéreo.	CINDACTA I, CINDACTA II, CINDACTA III, CINDACTA IV, SRPV-SP, ICEA, PAME-RJ, CISCEA, DECEA, CGNA, GEIV, 1º GCC, ICA.
Apoio às Operações Aéreas Militares	Operação, implantação e manutenção de órgãos, sistemas, equipamentos e estações voltadas para o apoio às operações aéreas militares.	Aquisições de barracas infláveis para os Esquadrões do 1º GCC. Implantação de sistemas para elevação de shelter. Implantação de sistemas de comando e controle. Recuperação de instalações e de prédios operacionais. Ampliação e modernização de sistemas de telecomunicações.	Os mesmos do macroprocesso Gerenciamento de Tráfego Aéreo.	CINDACTA I, CINDACTA II, CINDACTA III, CINDACTA IV, SRPV-SP, ICEA, PAME-RJ, DECEA, CGNA, GEIV, 1º GCC.
Meteorologia Aeronáutica	Operação, implantação e manutenção de órgãos, sistemas, equipamentos e estações de Meteorologia Aeronáutica.	Modernização do sistema de modelagem numérica de tempo. Substituições de geradores de hidrogênio Modernização de radares meteorológicos. Modernização, substituição e implantação de estações meteorológicas.	Os mesmos do macroprocesso Gerenciamento de Tráfego Aéreo.	CINDACTA I, CINDACTA II, CINDACTA III, CINDACTA IV, SRPV-SP, ICEA, PAME-RJ, CISCEA, DECEA.
Informações Aeronáuticas	Operação, implantação e manutenção de órgãos, sistemas e equipamentos voltados para a prestação do Serviço de Informação Aeronáutica.	Implantação do AIM-BR. Realização de treinamento para os sistemas implantados pelo projeto AIM-BR. Readequação do AIP (Publicação de Informação Aeronáutica) e do ROTAER (Manual Auxiliar de Rotas Aéreas) ao novo formato do AIM-BR. Execução das edições das publicações aeronáuticas.	Os mesmos do macroprocesso Gerenciamento de Tráfego Aéreo.	CINDACTA I, CINDACTA II, CINDACTA III, CINDACTA IV, SRPV-SP, ICEA, PAME-RJ, CISCEA, DECEA, CGNA, ICA.
Busca e Salvamento	Operação, implantação e manutenção de órgãos, sistemas e equipamentos voltados para a prestação do Serviço de Busca e	Implantação de sistema de acompanhamento de boia marítima. Modernização dos meios de comunicação de busca e salvamento.	Os mesmos do macroprocesso Gerenciamento de Tráfego Aéreo.	CINDACTA I, CINDACTA II, CINDACTA III, CINDACTA IV,

	Salvamento.			SRPV-SP, DECEA, CGNA.
Meios de Navegação Aérea	Implantação e manutenção de sistemas, equipamentos e estações que proporcionam suporte à navegação aérea.	Desenvolvimento de atividades de análise da ionosfera. Implantação, substituição e realocação de VOR/DME (Equipamento de Rádio Navegação/Equipamento Medidor de Distâncias), ILS (Sistema de Pouso por Instrumento), PAPIS (Sistema Luminoso Indicador de Trajetória de Aproximação de Precisão) e GLID SLOPE (Rampa de Descida do Sistema ILS).	Os mesmos do macroprocesso Gerenciamento de Tráfego Aéreo.	CINDACTA I, CINDACTA II, CINDACTA III, CINDACTA IV, SRPV-SP, ICEA, PAME-RJ, CISCEA, DECEA, CGNA, GEIV, 1º GCC, ICA.
Inspeção em Voo e Radiomonitoragem	Operação, implantação e manutenção de meios organizacionais, sistemas e equipamentos voltados para a inspeção e aferição dos meios do SISCEAB	Modernização de sistemas de monitoragem do GEIV. Execução do Programa de Inspeção em Voo.	Os mesmos do macroprocesso Gerenciamento de Tráfego Aéreo.	CINDACTA I, CINDACTA II, CINDACTA III, CINDACTA IV, SRPV-SP, ICEA, PAME-RJ, CISCEA, DECEA, GEIV, 1º GCC.
Cartografia Aeronáutica	Implantação e manutenção de estruturas organizacionais, sistemas e equipamentos voltados para a Cartografia Aeronáutica.	Elaboração de cartas de procedimentos de navegação aérea. Modernização dos meios de produção de cartas aeronáuticas. Realização de levantamento aerofotogramétrico.	Os mesmos do macroprocesso Gerenciamento de Tráfego Aéreo.	DECEA, CISCEA, PAME- RJ, ICA.

Fonte: APLOG

1.5 Macroprocessos de Apoio

Analogamente aos Macroprocessos Finalísticos, os Macroprocessos de Apoio, apresentados no quadro abaixo, também estão vinculados às áreas de atuação do DECEA, nas quais são desenvolvidas ações (atividades e projetos) em apoio às tarefas realizadas pelas Organizações subordinadas.

Quadro A.1.5 – Macroprocessos de Apoio

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Apoio Administrativo	Apoio administrativo às Organizações subordinadas. Proporciona ainda os meios necessários para a apropriação de custos, cobrança e arrecadação de tarifas de navegação aérea.	Disponibilização do apoio necessário para a manutenção da rotina das Unidades. Readequação, recuperação, manutenção e conservação de instalações prediais. Construção de cercas/muros com instalações de concertinas. Construção de poços artesianos e manutenção de redes de esgoto. Implantação de sistemas de monitoramento e vigilância patrimonial. Manutenção do sistema de cobrança das tarifas de navegação aérea.	Organizações Militares componentes da estrutura do SISCEAB; e Profissionais do DECEA e Organizações subordinadas.	CINDACTA I, CINDACTA II, CINDACTA III, CINDACTA IV, SRPV-SP, ICEA, PAME-RJ, CISCEA, DECEA, CGNA, GEIV, 1º GCC, ICA
Recursos Humanos	Formação, capacitação e treinamento de recursos humanos. Atende também às demandas de apoio ao homem.	Realização de cursos de formação e de capacitação. Construção, conservações e manutenção da infraestrutura e de PNR (Próprios Nacionais Residenciais).	Organizações Militares e civis componentes da estrutura do SISCEAB; e Profissionais do DECEA e Organizações subordinadas.	CINDACTA I, CINDACTA II, CINDACTA III, CINDACTA IV, SRPV-SP, ICEA, PAME-RJ, CISCEA, DECEA, CGNA, GEIV, 1º GCC, ICA
Suporte Logístico	Manutenção dos meios do SISCEAB e de outros sob a responsabilidade do DECEA. Atende ainda às necessidades de canalização e demais demandas atinentes à logística para a operação continuada dos meios técnicos, empregados no	Manutenção e suporte das redes de comunicação. Aquisição de sobressalentes para substituição, modernização e manutenção de sistemas e equipamentos. Implantação, modernização e substituição de sistemas de energia, climatização e aterramento. Revitalização de KF para instalações de GRUGER. Revitalização dos sistemas de energia de emergência dos auxílios à navegação aérea. Implantação de automação e monitoramento remoto para os sistemas de climatização e energia elétrica das Estações de Apoio	Organizações Militares da Aeronáutica; e Organizações Militares e civis componentes da estrutura do SISCEAB.	CINDACTA I, CINDACTA II, CINDACTA III, CINDACTA IV, SRPV-SP, ICEA, PAME-RJ, CISCEA, DECEA, CGNA, GEIV, 1º GCC, ICA.

	cumprimento da missão do DECEA.	ao Controle do Espaço Aéreo (EACEA). Provisão de hardware e licenças de software para o DECEA e OM subordinadas. Provisão de combustíveis e lubrificantes para os meios terrestres.		
--	---------------------------------	---	--	--

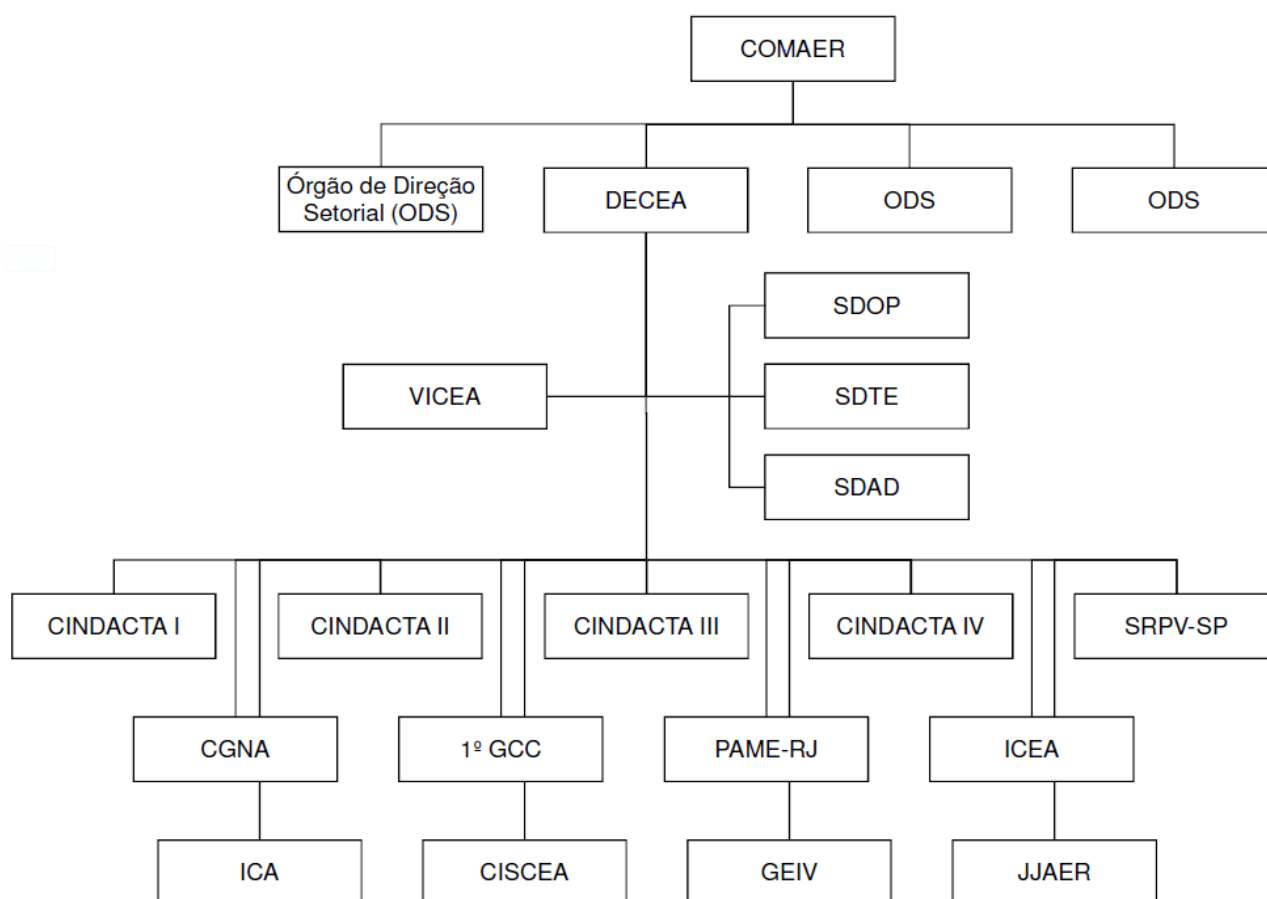
Fonte: APLOG

Nota: Em complementação aos **produtos** apresentados nos quadros acima, todas as Subunidades Responsáveis estão envolvidas com os **serviços** (Gerenciamento de Tráfego Aéreo, Telecomunicação Aeronáutica, Meteorologia Aeronáutica, Informação Aeronáutica e Busca e Salvamento) prestados de forma ininterrupta, no âmbito do SISCEAB, diuturnamente, 365 dias no ano.

2 INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA

2.1 Estrutura de Governança

Dentro da estrutura organizacional do COMAER, o DECEA atua como um Órgão de Direção Setorial (ODS), conforme ilustrado na figura abaixo.



Na condição de ODS, o DECEA deve se submeter à sistemática de planejamento do COMAER, destacando-se, dentre seus objetivos organizacionais, o atendimento integrado às demandas da aviação civil e militar, quanto ao provimento da segurança da navegação aérea no espaço sob a jurisdição do Estado brasileiro. Nesse sentido, o processo central de governança do DECEA é voltado para a gestão do seu Plano Setorial, que estabelece ações, para um horizonte de oito anos, organizadas como projetos e atividades, necessários a alcançar os seguintes tipos de objetivos:

- **Estratégicos** – aqueles estabelecidos pelo Órgão de Direção Geral Setorial da Aeronáutica – EMAER e atribuídos ao DECEA na condição de deduzidos do Plano Estratégico Militar da Aeronáutica;
- **Setoriais** – aqueles estabelecidos pelo DECEA e classificados como *Deduzidos*, quando necessários ao atendimento de objetivos Estratégicos atribuídos pelo PEMAER, ou *Próprios* quando necessários ao atendimento de aspectos específicos da Missão do DECEA. Deve-se observar que alguns dos Objetivos Setoriais Próprios podem ter caráter estratégico, principalmente se relacionados à evolução do SISCEAB;

- **Específicos** – estabelecidos pelas OM subordinadas, de modo a compor o seu Programa de Trabalho, sendo classificados como *Deduzidos*, quando necessários ao atendimento de objetivos Setoriais do DECEA atribuídos à OM, ou *Próprios* quando necessários ao atendimento de aspectos específicos da Missão da OM.

Em consonância com o organograma funcional apresentado no item 1.3, os principais papéis e responsabilidades na estrutura de governança do DECEA e OM subordinadas, envolvidos nos processos de planejamento, orçamento e gestão corporativa de projetos, são os seguintes:

- **Diretor-Geral – DGCEA:** aprovar planos, projetos e programas, bem como normas, critérios e princípios relacionados às ações de planejamento, orçamento e gestão das atividades e projetos de interesse do SISCEAB;
- **Vice-Diretor – VICEA:** coordenar as ações pertinentes ao processo de planejamento do DECEA e OM subordinadas e gerenciar a descentralização e o controle da aplicação dos recursos orçamentários no atendimento a atividades e projetos priorizados no planejamento aprovado pelo DGCEA, além de outras competências que lhes são atribuídas. Para a condução desse processo de planejamento, o Vice-Diretor do DECEA dispõe, além de outros segmentos, de uma Assessoria de Planejamento, Orçamento e Gestão que, dentre outras funções, atua como Escritório de Gerenciamento de Projetos (EGP) de caráter estratégico e abrangência corporativa;
- **Grupo de Trabalho (GT) de Gestão:** planejar e executar, de acordo com as diretrizes e decisões do VICEA, a gestão executiva de planos e/ou programas específicos, atrelados à modernização e/ou evolução do SISCEAB. Atualmente, os seguintes GT destacam-se na governança do DECEA: GT PLANCEA, responsável pela gestão do PLANSET, como o portfólio da organização, e o GT SIRIUS, responsável pela gestão da evolução do Sistema ATM Nacional;
- **Chefe do Subdepartamento Técnico (SDTE), de Operações (SDOP) e de Administração (SDAD):** conduzir o planejamento de atividades e projetos relacionados às suas áreas de atuação, observando às demandas técnicas, operacionais e administrativas do SISCEAB, aí incluídas as apresentadas pelas OM subordinadas. Para a condução dos respectivos processos, cada Subdepartamento dispõe de um setor de planejamento que fornece o necessário apoio às OM subordinadas, supervisionando a implementação das atividades e projetos que compõem o planejamento aprovado; e
- **Presidente, Comandantes, Diretores e Chefes das OM Subordinadas:** conduzir o processo de planejamento das atividades e projetos sob a responsabilidade de cada Organização. Para as ações necessárias, cada OM dispõe de um Setor de Planejamento, responsável por acompanhar as ações de execução das atividades e projetos constantes dos seus respectivos PT.

Os principais documentos que embasam ou orientam o planejamento e a gestão do DECEA e OM subordinadas são:

- DCA 15-1 Estratégia Militar da Aeronáutica;
- ICA 11-1 Missão da Aeronáutica;
- DCA 11-1 Sistemática de Planejamento Institucional da Aeronáutica;
- PCA 11-37 Plano Estratégico Militar da Aeronáutica;
- DCA 351-1 Política da Aeronáutica para o Controle do Espaço Aéreo;
- DCA 351-2 Concepção ATM Nacional – CONOPS;
- PCA 351-1 Plano de Desenvolvimento do Sistema de Controle do Espaço Aéreo;
- PCA 351-3 Plano de Implementação ATM Nacional;
- PCA 351-4 Plano Setorial do DECEA;
- ICA 19-78 Processo de Planejamento do DECEA e Organizações Subordinadas;
- ICA 121-7 Instruções para Inspeção às Organizações subordinadas ao DECEA;
- ICA 63-11 Estrutura e Atribuições do Subsistema de Segurança do SISCEAB; e

- Plano Global de Navegação Aérea (GANP) da Organização de Aviação Civil Internacional (OACI) – Programa USOAP (Universal Safety Oversight Audit Programme).

No que concerne aos processos de auditoria e monitoração da governança, utilizados pelo DECEA e OM subordinadas, devem ser destacadas:

- Visitas anuais de inspeção às OM subordinadas, planejadas com vistas à verificação da execução do planejamento aprovado, notadamente o PT, e à avaliação da eficiência/eficácia operacional, técnica e administrativa de cada Organização. Os critérios estabelecidos para essas visitas de inspeção estão definidos na ICA 121-7;
- Reuniões quadrimestrais de acompanhamento e avaliação da execução dos Termos de Parceria, realizadas pelas respectivas Comissões de Avaliação, de acordo com o estabelecido na Lei 9.790/99;
- Auditorias periódicas de Gestão e de Conformidade, executadas pelo CENCIAR, Órgão responsável pelo desenvolvimento destas atividades, no DECEA e nas suas Organizações subordinadas, dentro da estrutura do Comando da Aeronáutica;
- Missões são realizadas, periodicamente, sob a coordenação da Assessoria de Segurança Operacional no Controle do Espaço Aéreo (ASEGCEA), com vistas à avaliação dos procedimentos, processos e normas operacionais estabelecidas para a garantia da segurança da navegação aérea no âmbito do SISCEAB; e
- Auditoria internacional realizada pela OACI relacionada às atividades de navegação aérea de responsabilidade do DECEA. Essa auditoria é parte do Programa USOAP da OACI que visa analisar o nível de conformidade em relação ao cumprimento de normas internacionais que proporcionam a segurança operacional da navegação aérea.

2.2 Sistema de Correição

O Comando-Geral do Pessoal (COMGEP) é a unidade responsável pelas atividades de Correição do pessoal civil, no âmbito do Comando da Aeronáutica, integrante do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal. O COMGEP fará constar em seu Relatório de Gestão as informações pertinentes a este item.

A correição do pessoal militar do COMAER, da ativa, reserva e reformado, encontra-se sistematizada por meio da Portaria nº 967/GC3, de 9 outubro de 2009, que regulamenta a sistemática de apuração de transgressão disciplinar e da aplicação de punição disciplinar militar, conforme disposto no art. 34 do Regulamento Disciplinar da Aeronáutica (RDAER) – Decreto nº 76.322, de 22 de setembro de 1975.

A base legal da correição do pessoal militar encontra-se fundada na Constituição Federal de 1988 (CF/88), no art. 142, Capítulo II das Forças Armadas e no Estatuto dos Militares, Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980.

Subsidiariamente correição militar complementa no que couber o Conselho de Justificação – Lei nº 5.836, de 5 de dezembro de 1972; na Promoções dos Oficiais da Ativa das Forças Armadas – Lei nº 5.821, de 10 de novembro de 1972; Regulamento de Promoções de Oficiais da Ativa da Aeronáutica – Decreto nº 7.099, de 4 de fevereiro de 2010; o Conselho de Disciplina – Decreto nº 71.500, de 5 de dezembro de 1972; e no Regulamento de Promoções de Graduados da Aeronáutica – Decreto nº 881, de 23 de julho de 1993.

2.3 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

Os graus atribuídos refletem a percepção da Alta Administração do DECEA, consolidada durante reunião realizada pelo Vice-Diretor.

Quadro A.2.3 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.					X
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.					X
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco					
	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da Unidade Jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.					X
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.					X
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.					X
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.					X
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.					X
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				X	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle					
	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.					X
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.					X
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					X
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.					X
Informação e Comunicação					
	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X

25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.					X
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.					X
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.					X
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.					X
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.					X
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X
<p>Análise crítica e comentários relevantes: No âmbito do DECEA muito se tem investido na constante melhoria e no contínuo aperfeiçoamento dos Elementos do Sistema de Controle Interno. A hierarquização, padronização de procedimentos e o controle da execução dos processos que permeiam as atividades e os planejamentos desenvolvidos na organização ampliam a capacidade de detectar eventuais anomalias e, conseqüentemente, minimizam os riscos. Nesse cenário, reitera-se que o constante aprimoramento dos Procedimentos de Controle e Métodos de Comunicação visa à correção no trato das informações necessárias ao acompanhamento da gestão dos recursos disponibilizados. Por fim, faz-se necessário salientar a prioridade atribuída pela Alta Administração quanto à eficiência do Monitoramento ininterrupto das atividades desenvolvidas em todas as esferas com meta a ser alcançada.</p>					
<p>Escala de valores da Avaliação:</p> <p>(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ.</p> <p>(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p>(3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.</p> <p>(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p>(5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.</p>					

3 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

3.1 Canais de Acesso do Cidadão

O DECEA possui o *site* www.decea.gov.br, com *link* específico “Fale Conosco” e, atendendo a uma determinação da Presidência da República – a Lei de Acesso à Informação (nº 12.527/11), disponibiliza e administra o Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC) para dúvidas, apresentação de sugestões, comentários, críticas, elogios e notificações por meio de preenchimento de formulário específico.

O volume de atendimentos tem sido expressivo, sendo computados até o momento mais de 25 mil chamados abertos no SAC. Convém enfatizar que há um prazo definido para que a resposta seja encaminhada e, caso esse prazo não seja atendido, a unidade ou órgão está passível de multa.

Em paralelo o DECEA coordena a operação e o atendimento às demandas da Sociedade que chegam através do Centro de Comunicação Social da Aeronáutica (CECOMSAER), cujas respostas competem às autoridades deste Departamento. Essa comunicação em questão é realizada pelo Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), amparado pela Portaria nº 218/GC3, de 4 de maio de 2012.

Nos Portais do DECEA são igualmente disponibilizadas diversas informações e facilidades para os usuários, tais como:

- Localização física do DECEA, com o endereço completo e mapa com coordenadas geográficas;
- Protocolo de Interface entre Sistemas (API) – Sistema que permite o envio de Planos de Voo pela Internet através de variados dispositivos. Até o presente momento a única aplicação apta para usar o API é o AISWEB (Informação Aeronáutica, em meio digital, produzida pelo DECEA). Outras duas formas de aplicação estão em fases de teste e homologação; e
- Sistema de Tarifa de Navegação Aérea (ATAN) – Sistema de serviços que possibilita ao usuário a visualização e a impressão das faturas relativas às cobranças das Tarifas de Navegação Aérea.

3.2 Medidas Relativas à Acessibilidade

O DECEA e as OM subordinadas atendem às Leis, Normas e aos Decretos que tratam de Acessibilidade, buscando a devida adequação às legislações pertinentes.

Quanto à Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000, ao Decreto 5.296, que a regulamenta, e ao Aviso Interno nº 01/GC4/10, de 30 de junho de 2008 ambos relativos à promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida mediante a supressão de barreiras e de obstáculos nas vias e espaços públicos, no mobiliário urbano, na construção e reforma de edifícios e nos meios de transporte e de comunicação – muito já foi feito e muito está sendo realizado.

Dentre as medidas no mobiliário urbano destacam-se:

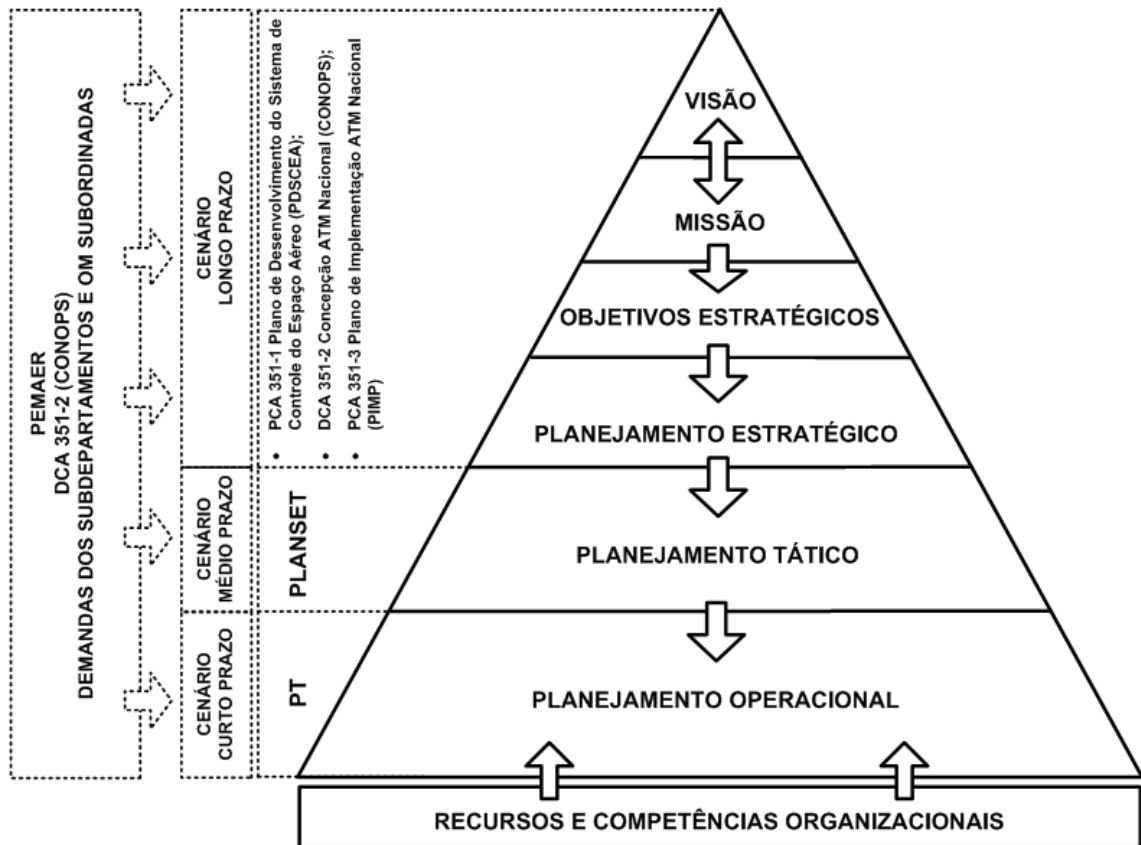
- Disponibilização de vagas de estacionamento, devidamente sinalizadas, para veículos que transportam pessoas portadoras de deficiência com dificuldade de locomoção permanente;
- Adoção do acesso principal ao interior das Unidades livre de barreiras arquitetônicas e obstáculos que impeçam ou dificultem a acessibilidade de pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- Eliminação de desníveis existentes com a construção de rampas de acesso com corrimões que eliminaram os degraus de escadas de entrada em prédios;

- Colocação de fitas antiderrapantes nos degraus das escadas;
- Reconstrução das calçadas seguindo-se as normas ABNT aplicáveis, eliminando-se os desníveis existentes;
- Dotação dos prédios com pelo menos um banheiro acessível, distribuindo-se seus equipamentos e acessórios de maneira que possam ser utilizados por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- Instalação de pelo menos um elevador no prédio para permitir o acesso de funcionários e visitantes;
- Instalação nos elevadores de botoeiras com indicações em Braille para os deficientes visuais;
- Disponibilização de espaços nos auditórios para as pessoas que utilizam cadeira de rodas e para os obesos, inclusive acompanhante, de acordo com a ABNT, de modo a facilitar-lhes as condições de acesso, circulação e comunicação;
- Adaptação de pelo menos um quarto em Unidade que possua Alojamento de Trânsito para pessoas portadoras de deficiência com dificuldade de locomoção permanente ou temporária; e
- Adaptação do *site* do DECEA (www.decea.gov.br) às diretrizes do WCAG (*World Content Accessibility Guidelines*), especificamente as recomendações do W3C, de 11 de dezembro de 2008. Assim, o mesmo se encontra no Nível A de Conformidade, no qual a programação do *site* permite que o conteúdo textual seja “passível de leitura e entendimento por portadores de deficiência visual”. A partir de dispositivos de leitura de tela, o usuário pode ouvir todo o conteúdo, lido automaticamente pelo software.

5 PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS

5.1 Planejamento da Unidade

O planejamento do DECEA está estruturado como mostra a figura abaixo, na qual estão identificados os seus principais níveis envolvidos no processo de gestão cooperativa.



Abaixo são listados alguns tópicos merecedores de abordagem específica, pela importância que têm dentro da estrutura do planejamento:

- descrição sintética dos planos estratégico, tático e operacional que orientam a atuação da Organização.**

Estrategicamente, o DECEA se vale do Plano de Desenvolvimento do Sistema de Controle do Espaço Aéreo (PDSCEA) e do Plano Estratégico Militar da Aeronáutica (PEMAER), dos quais são extraídas as principais diretrizes e medidas necessárias à elaboração do Plano Setorial (PLANSET), o qual contempla os compromissos assumidos pelo País junto aos organismos internacionais, em especial à Organização de Aviação Civil Internacional.

No nível tático, o PLANSET é o instrumento balizador das ações necessárias para atingir o objetivo estratégico do DECEA, que é alcançar a excelência no gerenciamento e controle do espaço aéreo sob a responsabilidade do Estado Brasileiro, bem como atender aos objetivos específicos estabelecidos na Política de Aeronáutica para o Controle do Espaço Aéreo (DCA 351- 1), que são os seguintes:

- Segurança do Tráfego Aéreo.
- Vigilância e Controle do Espaço Aéreo.
- Gerenciamento do Espaço Aéreo.
- Aprimoramento do Sistema de Comando e Controle da Aeronáutica.
- Aperfeiçoamento e Adequação dos Processos de Apoio ao Homem.

- Aprimoramento dos Processos de Segurança e Controle Patrimonial.
- Adequação do Apoio ao Gerenciamento do Espaço Aéreo.
- Aprimoramento do Apoio Logístico.

No nível operacional, deduzidos do PLANSET, as OM subordinadas ao DECEA elaboram seus respectivos Programas de Trabalho, que são os balizadores das tarefas executadas por essas Organizações.

b) Avaliação sobre os estágios de implementação do planejamento estratégico.

A implementação do planejamento estratégico da UJ se faz de forma *bottom up*, tendo o seu início no nível mais baixo da sua estrutura, mediante a execução, em cada exercício financeiro, dos projetos e atividades contemplados nos Programas de Trabalho das Organizações subordinadas, cujo planejamento é de quatro anos, atendendo assim ao contido no PLANSET e no PEMAER.

Não foram observados avanços significativos em relação aos resultados alcançados no exercício de 2013. No entanto, com a atualização e implementação de novos processos de monitoramento e avaliação dos projetos e atividades, por meio de ferramentas automatizadas, espera-se para os próximos exercícios melhoria significativa na qualidade e quantidade de relatórios capazes de apresentar informações precisas para tomadas de decisões.

c) Demonstração da vinculação do plano da unidade com suas competências constitucionais, legais ou normativas e com o PPA.

Em decorrência da execução física, orçamentária e financeira dos projetos e atividades pelas UJ do DECEA, são atendidos os objetivos específicos do DECEA, os estratégicos do PEMAER, bem como cumprida a missão do DECEA, no tocante à garantia da segurança da navegação aérea, atribuição subsidiária da Aeronáutica, e, como consequência, os objetivos do PPA 2011-2015, no exercício de 2014, conforme apresentados nos itens 5.2 e 5.3 abaixo.

5.2 Programação Orçamentária e Financeira e Resultados Alcançados

5.2.1 Objetivo

Quadro A.5.2.1 – Objetivo fixado pelo PPA

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETIVO						
Descrição	Promover a circulação segura e eficiente do tráfego aéreo civil e militar no espaço aéreo sob a jurisdição do Brasil, por meio da adequação dos Sistemas de Defesa Aérea (SISDABRA) e Controle do Espaço Aéreo (SISCEAB), visando ampliar a capacidade de defesa aérea, do controle do espaço aéreo, de segurança de voo e o cumprimento de seus compromissos internacionais.					
Código	0461	Órgão	Ministério da Defesa			
Programa	Política Nacional de Defesa			Código	2058	
METAS QUANTITATIVAS REGIONALIZADAS						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a) Prevista 2015	b) Realizada em 2014	c) Realizada até 2014	d) % Realização (c/a)
1	Instalar 7 radares de vigilância do espaço aéreo brasileiro.	Unidade	7,00	0,00	5,00	71
	Regionalização da Meta	Unidade medida	a) Prevista 2015	b) Realizada em 2014	c) Realizada até 2014	d) % Realização (c/a)
1.1	Região Centro-Oeste	Unidade	2,00	0,00	1,00	50%
1.2	Região Nordeste	Unidade	1,00	0,00	1,00	100%
1.3	Região Norte	Unidade	2,00	0,00	2,00	100%
1.5	Região Sudeste	Unidade	1,00	0,00	0,00	0%
1.5	Região Sul	Unidade	1,00	0,00	1,00	100%
METAS QUANTITATIVAS REGIONALIZADAS						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a) Prevista 2015	b) Realizada em 2014	c) Realizada até 2014	d) % Realização (c/a)
2	Modernizar 15 radares de vigilância do espaço aéreo brasileiro	Unidade	15,00	1,00	1,00	7%
	Regionalização da Meta	Unidade medida	a) Prevista 2015	b) Realizada em 2014	c) Realizada até 2014	d) % Realização (c/a)
2.1	Região Centro-Oeste	Unidade	5,00	0,00	0,00	0%
2.2	Região Norte	Unidade	1,00	0,00	0,00	0%
2.3	Região Sudeste	Unidade	4,00	0,00	0,00	0%
2.4	Região Sul	Unidade	5,00	1,00	1,00	0%
3	Realizar 90% das adequações necessárias ao Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (SISCEAB).	Percentual	90,00%	13,62%	81,80%	0,91%

Fonte: SDTE, APLOG e PAME-RJ

Quadro A.5.2.1 – Objetivo fixado pelo PPA						
IDENTIFICAÇÃO DO OBJETIVO						
Descrição	Adequar a infraestrutura de suporte aos meios operativos da Força Aérea Brasileira					
Código	0971	Órgão	CISCEA			
Programa	Política Nacional de Defesa			Código	2058	
METAS QUANTITATIVAS REGIONALIZADAS						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b) Realizada em 2014	c)Realizada até 2014	d)% Realização (c/a)
4	Implantar Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica em Lagoa Santa – MG.	M2	73.370,13	14.102,42	57.059,95	77,77

Fonte: Seção de Contratos e Custos da CISCEA.

5.2.1.1 Análise Situacional

Objetivo 0461

Meta 1 – Instalar 7 radares de vigilância do espaço aéreo brasileiro.

Notas:

- A meta de instalação de radares de vigilância do espaço aéreo foi modificada durante a execução do PPA vigente, a fim de melhor atender às necessidades operacionais de controle do espaço aéreo, vis-à-vis à evolução dos cenários pertinentes à defesa aeroespacial e ao gerenciamento do tráfego aéreo.
- Os anos citados como de instalação dos radares mencionados a seguir são aqueles em que foram concluídos os respectivos testes de recebimento em campo do equipamento, e não as datas de término dos projetos pertinentes, as quais normalmente se estendem além do início de sua vida em serviço.

Análise:

- Região Centro-Oeste: Radar fixo de rota foi instalado em Sinop/MT em 2012, em substituição ao radar transportável preexistente. O planejamento foi revisado, não se prevendo instalação de outros radares na região no período. A meta prevista no PPA vigente para a região deverá ser alterada de 2,00 para 1,00.
- Região Nordeste: 1) Radar de rota foi instalado em Teresina/PI em 2013. 2) Radar de área terminal de Salvador/BA será substituído por outro da mesma categoria em 2015. 3) O radar substituído de Salvador/BA será instalado em Porto Velho/RO. A meta prevista no PPA vigente para a região deverá ser alterada de 1,00 para 2,00.
- Região Norte: 1) Radar fixo de rota foi instalado em Tefé/AM em 2012, em substituição ao radar transportável preexistente. 2) Radar fixo de rota foi instalado em Barcelos/AM em 2012. 3) Radar fixo de rota foi instalado em Palmas/TO em 2013. 4) Radar de terminal substituído de Salvador/BA será instalado em Porto Velho/RO em 2015. A meta prevista no PPA vigente para a região deverá ser alterada de 2,00 para 4,00.
- Região Sudeste: Instalações de radares fixos de área terminal em Vitória/ES e Lagoa Santa/MG programadas para ocorrer até 2015. A meta prevista no PPA vigente para a região deverá ser alterada de 1,00 para 2,00.

- Região Sul: 1) Radar de área terminal instalado em Navegantes/SC em 2012. 2) Radar de área terminal instalado em Londrina/PR em 2013. 3) Instalação de radar de área terminal em Curitiba/PR prevista para 2015. A meta prevista no PPA vigente para a região deverá ser alterada de 1,00 para 3,00.

Do exposto, a meta total prevista no PPA vigente para o período deverá ser alterada de 7,00 para 12,00.

Meta 2 – Modernizar 15 radares de vigilância do espaço aéreo brasileiro.

Notas:

- A modernização dos radares é alcançada por meio de diferentes tipos de intervenção, compreendendo, em maior ou menor escala, a substituição de componentes, subsistemas e/ou *software*.
- A meta de modernização de radares de vigilância do espaço aéreo foi modificada durante a execução do PPA vigente para melhor atender às necessidades operacionais de controle do espaço aéreo, vis-à-vis à evolução dos cenários pertinentes à defesa aeroespacial e ao gerenciamento do tráfego aéreo.
- Os anos citados como de modernização dos radares mencionados a seguir são aqueles em que foram concluídos os respectivos testes de recebimento dos serviços, e não as datas de término dos projetos pertinentes, as quais normalmente se estendem além do marco citado.

Análise:

- Região Centro-Oeste: Modernização do radar de Porto Esperidião/MT programada para 2015. A meta prevista no PPA vigente para a região deverá ser alterada de 5,00 para 1,00.
- Região Norte: Modernização dos radares de Cruzeiro do Sul/AC, Eduardo Gomes/AM, Eirunepé/AM e Guajará-Mirim/RO programada para ocorrer até 2015. A meta prevista no PPA vigente para a região deverá ser alterada de 1,00 para 4,00.
- Região Sudeste: Modernização dos radares de Macaé/ES, Rio de Janeiro/RJ, Campinas/SP, São Paulo/SP, Guarulhos/SP e Mombuca/SP programada para ocorrer até 2015. A meta prevista no PPA vigente para a região deverá ser alterada de 4,00 para 6,00.
- Região Sul: 1) Modernização do radar tridimensional transportável posicionado em Canoas/RS realizada em 2014. 2) Modernização do radar do mesmo tipo posicionado em Santa Maria/RS adiada para 2015. A meta prevista no PPA vigente para a região deverá ser alterada de 5,00 para 2,00.

Do exposto, a meta total prevista no PPA vigente para o período deverá ser alterada de 15,00 para 13,00.

Informações complementares referentes às Metas 1 e 2:

Além das instalações e modernizações detalhadas acima, alguns equipamentos radar foram completamente substituídos no período, como se apresenta a seguir:

- Região Centro-Oeste: O radar de rota primário tridimensional que compõe a estação radar de Chapada dos Guimarães/MT foi substituído por radar de rota primário bidimensional em 2013.
- Regiões Nordeste: Nenhuma substituição efetuada ou prevista para a região no período.
- Regiões Norte: Nenhuma substituição efetuada ou prevista para a região no período.
- Região Sudeste: O radar de rota primário tridimensional que compõe a estação radar de Santa Teresa/ES foi substituído por radar de rota primário bidimensional em 2012. Substituições de mesma natureza foram realizadas nas estações radar de Três Marias/MG e Tanabi/SP em 2013.

- Região Sul: Nenhuma substituição efetuada ou prevista para a região no período.

Meta 3 – Realizar 90% das adequações necessárias ao Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (SISCEAB).

Notas:

- O DECEA vem dotando o SISCEAB de equipamentos/sistemas para promover a circulação segura e eficiente do tráfego civil e militar no espaço aéreo sob jurisdição do Brasil, visando ampliar a capacidade de defesa, o controle do espaço aéreo, a segurança de voo e o cumprimento dos compromissos internacionais.
- No período de 2013/2014, os quatro Centros Integrados de Defesa Aérea e Controle do Tráfego Aéreo (CINDACTA) e o Serviço Regional de Proteção ao Voo de São Paulo foram dotados com o software do Sistema de Tratamento e Visualização de Dados do STVD, denominado de SAGITARIO.
- A meteorologia foi atualizada através da substituição de dezessete Estações Meteorológicas de Superfície (EMS-1), que se encontravam no limite da sua vida útil.
- Foram concluídas as substituições de dez sistemas equipamentos VOR por sistema mais moderno (DVOR); instalados oito sistemas ILS, bem como instalados quatro sensores (dois em terra e dois em plataformas) do total de seis, do sistema ADS-B, como parte da implantação do Sistema ATM Nacional, na Bacia de Campos.

Análise:

- Quanto ao principal objetivo do DECEA, que é o sistema de controle do espaço aéreo e de defesa aérea, este Departamento implementou até o 2º semestre de 2014 nove radares de vigilância, de uma previsão inicial de sete, e modernizou 11 radares, de uma previsão de quinze, visando alcançar a meta de realizar 90% das adequações necessárias ao SISCEAB propostas até 2016.
- O sistema ADS-B da Bacia de Campos não teve sua conclusão conforme estava previsto, para o ano de 2014, em face de dificuldades de acesso as plataformas, para a instalação dos sensores e a disponibilização da canalização do sistema de telecomunicações da PETROBRAS, para veiculação das informações entre os sensores instalados nas plataformas e o centro de controle instalado no aeroporto de Macaé. Este sistema ADS-B deverá estar operacional no ano de 2015.

Objetivo 0971

Embora com previsão de finalização do empreendimento no exercício de 2014. Contudo, a partir de maio daquele ano, verificou-se certa defasagem entre o previsto e o executado no empreendimento, o que levou à necessidade de implementação de um novo Termo Aditivo para reescalonar a execução contratual. Em 30/12/2014, foi obtida a aprovação jurídica para o 5º Termo Aditivo ao Contrato, que tem previsão de encerramento para o decorrer de 2015.

5.2.2 Ações

5.2.2.1 Ações - OFSS

Quadro A.5.2.2.1 – Ações de responsabilidade da UJ – OFSS

Identificação da Ação						
Código	14VX		Tipo: Projeto			
Título	Implantação do Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica – CIAAR em Lagoa Santa – MG.					
Iniciativa	044X – Construção e Modernização de Instalações Militares.					
Objetivo	Adequar a Infraestrutura de suporte aos meios operativos da Força Aérea Brasileira.		Código: 0971			
Programa	Política Nacional de Defesa		Código: 2058		Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	52111					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
86.375.883,00	86.375.883,00	86.375.883,00	55.481.296,52	55.481.296,52	0,00	30.894.586,48
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Execução de serviços de engenharia para construção do novo CIAAR.		M²	35.958,70	0,00	11.576,79	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
16.637.740,58	16.637.740,58	0,00	Implantar Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica em Lagoa Santa		M²	2.525,63

Fonte: SIAFI.

Quadro A.5.2.2.1 – Ações de responsabilidade da UJ – OFSS

Identificação da Ação						
Código	20X4			Tipo: Atividade		
Título	Sistema de Proteção da Amazônia – SIPAM					
Iniciativa	Proteção, Segurança e Desenvolvimento Regional da Amazônia Legal.					
Objetivo	Modernizar o Sistema de Proteção da Amazônia (SIPAM), por meio do Aperfeiçoamento dos Instrumentos de Integração e Geração de Informações, criando condições propícias na região, inclusive com ações subsidiárias para apoio à defesa da Amazônia. Código: 0533					
Programa	Política Nacional de Defesa		Código: 2058		Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	52111					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
900.000,00	66.525,16	66.525,16	66.525,16	66.525,16	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Sistema mantido		Sistema	1	0	1	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
120.785,98	113.918,09	6.867,89	Sistema mantido	Sistema	1	

Fonte: SIAFI

Quadro A.5.2.2.1 – Ações de responsabilidade da UJ – OFSS

Identificação da Ação						
Código	20XV			Tipo: Atividade/Projeto		
Título	Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro – SISCEAB.					
Iniciativa	Desenvolvimento e Modernização do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro – SISCEAB.					
Objetivo	Promover a circulação segura e eficiente do tráfego civil e militar no espaço aéreo sob a jurisdição do Brasil, por meio da adequação dos Sistemas de Defesa Aérea e Controle do Espaço Aéreo, visando ampliar a capacidade de defesa, do controle do espaço aéreo, de segurança de voo e o cumprimento de seus compromissos internacionais. Código: 0461					
Programa	Política Nacional de Defesa		Código: 2058		Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	52111					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.505.057.441,00	1.505.057.441,00	796.000.486,03	525.177.982,63	523.632.699,59	0,00	270.822.503,40
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Sistema mantido		Sistema	1	0	1	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
404.924.270,30	386.078.748,77	4.579.465,77	Sistema mantido	Sistema	1	

Fonte: SIAFI

5.2.2.2 Ações não Previstas na LOA 2014 – Restos a Pagar Não Processados – OFSS

Quadro A.5.2.2.2 – Ações não Previstas LOA 2014 – Restos a Pagar Não Processados – OFSS					
Identificação da Ação					
Código	5261			Tipo: Projeto	
Título	Desenvolvimento e Implantação de Sistemas de Telemática Militar				
Iniciativa	00I1				
Objetivo	Suprir a Força Aérea de: meios necessários para armazenar, recuperar, manipular, transitar, e exibir, de forma segura, as informações sobre forças, plataformas, armamento, sensores, sistemas e dispositivos empregados nas operações militares; e meios necessários às ações ligados à análise operacional do seu emprego de seus equipamentos e sistemas. Ambas as finalidades visam a acelerar o tempo de resposta, à melhoria do controle e da segurança e à instituição de conceitos, concepções, métodos, processos e procedimentos. Código: 0971				
Programa	Política Nacional de Defesa	Código: 2058		Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	Comando da Aeronáutica - 52111 Fonte: 0280.120.320				
Ação Prioritária	(X) Sim () Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria (X)Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
1.497.114,53	1.497.114,53	0,00	Desenvolver e implantar o Sistema de Planejamento e Análise de Comando e Controle (SPA-C2)	IDP	22,00%
Fonte: Assessoria de Planejamento e Divisão Administrativa da CISCEA.					

Nota 1: IDP – Índice de Desenvolvimento Físico do Projeto (Sistema de Programação e Análise de Comando e Controle -SPAC2).

5.2.2.3 Ações – Orçamento de Investimento - OI

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.

5.2.2.4 Análise Situacional

Ação 14VX – Implantação do Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica – CIAAR em Lagoa Santa – MG.

Embora houvesse uma previsão de finalização do empreendimento no exercício de 2014. Contudo, a partir de maio verificou-se a existência de uma defasagem entre o previsto e o executado no empreendimento, o que culminou com a necessidade de implementação de um novo Termo Aditivo para reescalonar a execução contratual. Em 30/12/2014, foi obtida a aprovação jurídica para o 5º Termo Aditivo ao Contrato, cuja previsão de encerramento se dará no decorrer de 2015.

Ação 20X4 - Sistema de Proteção da Amazônia – SIPAM.

Os recursos destinados à Ação 20X4 são priorizados para as atividades relacionadas com a manutenção da operacionalidade do Sistema, dentre as quais se destacam os serviços técnicos

especializados para a manutenção dos equipamentos eletrônicos e outros responsáveis pelas transmissões de dados e imagens.

Esta atividade é desenvolvida pelo DECEA, diretamente ou por meio de suas organizações subordinadas. Com vistas à execução das metas sob sua responsabilidade, o CINDACTA IV é responsável por:

- Prover meios de suporte técnico, administrativo e gerencial necessários à execução dos empreendimentos sob a responsabilidade do CINDACTA IV;
- Proporcionar apoio técnico, administrativo e gerencial ao CINDACTA IV na gestão dos empreendimentos sob sua responsabilidade;
- Adquirir equipamentos de proteção individual, material de expediente, material elétrico e material eletrônico e mobiliário e contratação de manutenção e conservação de bens móveis e imóveis, manutenção de serviços de transporte, conservação e limpeza, manutenção de serviços administrativos em geral e contratação de serviços públicos;
- Proporcionar os meios necessários ao desenvolvimento dos trabalhos do CINDACTA IV;
- Prover a aquisição de sobressalentes, reparáveis e equipamentos necessários à manutenção dos Sistemas e Equipamentos já instalados, mediante a aquisição de material eletrônico, ferramentas, material para manutenção de máquinas e equipamentos energéticos, de telefonia e de climatização, material de informática e processamento de dados, máquinas e equipamentos energéticos, de climatização, de informática e de comunicações e da contratação de serviços de manutenção de máquinas e equipamentos de informática e energéticos; e
- Conservar o acervo técnico instalado, fornecer novos equipamentos e manter a operacionalidade dos equipamentos e sistemas, possibilitando o cumprimento do Plano Básico de Manutenção.

As atividades previstas para 2014 constam do PLANSET e do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOP).

O monitoramento desta Ação é realizado por meio do acompanhamento financeiro, através do SIAFI, quanto à aplicação dos recursos orçamentários, com a organização de reuniões mensais sobre execução orçamentária, de visitas e inspeções técnico-operacionais realizadas nas diversas localidades jurisdicionadas à Organização.

Ação 20XV – Desenvolvimento e Modernização do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro – SISCEAB.

Esta Ação destina-se ao aperfeiçoamento, à manutenção e ao suprimento dos meios de apoio necessários à circulação segura e eficiente do tráfego aéreo civil e militar no espaço aéreo sob a jurisdição brasileira.

O desenvolvimento do Plano Orçamentário tem como escopo a aquisição e manutenção de equipamentos e sistemas especializados, no País e exterior, de forma a dotar os órgãos técnicos e operacionais do SISCEAB dos meios indispensáveis à prestação ininterrupta dos serviços de gerenciamento e controle do espaço aéreo.

Com a dotação atual o DECEA deu curso a ações objetivando o aperfeiçoamento contínuo do SISCEAB, cabendo mencionar:

- Aquisição de suprimentos para a manutenção dos meios e serviços necessários à preservação de segurança, fluidez e regularidade do tráfego aéreo;
- Implantação do Sistema de Gerenciamento da SIPACEA;
- Desenvolvimento de modelagem de vulnerabilidades e exploração de protocolos CNS/ATM;
- Implementação da integração dos simuladores de APP, ACC e da GMU/ITA *testbed*;
- Implantação do simulador RAMS PLUS;

- Provimento de Dados Eletrônicos de Terreno e Obstáculos (E-TOD) – Programa SIRIUS;
- Provimento e manutenção de sobressalentes para os Sistemas e Equipamentos de Energia Elétrica, Climatização e Aterramento das OM Subordinadas;
- Provimento de serviços de canalização de dados e voz do SISCEAB;
- Revitalização das subestações remotas dos DTCEA;
- Implantação da automação e monitoração remota no sistema de climatização e energia nas EACEAS;
- Revitalização da KF para instalação de GRUGER E UPS;
- Revitalização dos sistemas de energia de emergência dos auxílios à navegação;
- Manutenção das estruturas metálicas de Torres e *Shelters*;
- Modernização do sistema de climatização dos DTCEA;
- Modernização do Programa de Modelagem Numérica do Tempo (PMNT) – Projeto SIRIUS;
- Modernização da cadeia reduzida do Radar meteorológico RMT-0100D;
- Desenvolvimento das atividades de análise da ionosfera;
- Readequação das atividades de análise da ionosfera;
- Readequação do sistema hidráulico e pneumático do MRCS 403 para o TPS-B34;
- Complementação do sistema MEOSAR brasileiro;
- Ressetorização das frequências VHF do APP-SP;
- Implantação do *link* rádio entre o Sítio (KT-RADAR STAR 2000, KT-RADAR LP-23 e CASA DE FORÇA) e o prédio TWR/APP;
- Modernização do sistema TELESAT;
- Revitalização do BACKBONE ÓPTICO dos regionais;
- Manutenção dos elos executivos do SISCEAB, a saber, seus Órgãos Regionais e DTCEA;
- Complementação de evoluções técnicas já iniciadas em outros exercícios;
- Aquisição de material para a integração de novos sistemas radar e de telecomunicações;
- e
- Qualificação de 60 profissionais para atuação no Sistema de Gerenciamento de Segurança Operacional (SGSO), ferramenta de prevenção de situações de risco implantada em atendimento à norma introduzida pela OACI.

A unidade de medida é SISTEMA MANTIDO, caracterizado como não cumulativo.

Os valores de Restos a Pagar Não Processados de Exercícios Anteriores são referentes à soma das Ações 3133 e 2923 (antigo Programa 0623) e da Ação 20XV, PO0002 e PO0003, do atual programa 2058.

Ação 5261 – Desenvolvimento e Implantação de Sistemas de Telemática Militar.

A referida Ação, que está sendo executada pela CISCEA, faz parte do Projeto nº 082/COMAER/2008 – HÉRCULES, sob a responsabilidade do COMGAR.

O Índice de Desenvolvimento do Projeto (IDP), acumulado até 31 de dezembro de 2014, atingiu o percentual de 58,00 % e o recurso orçamentário aplicado em 2014 foi de R\$ 2.920.000,00.

Para os próximos exercícios de 2015 e 2016 estão planejados os valores de R\$2.827.762,50 e R\$1.979.814,12, respectivamente, perfazendo um total de R\$ 4.807.576,62.

Os impactos negativos, caso não haja o repasse de tais valores, poderão ocorrer contestações judiciais, haja vista a existência do Contrato 27/2011/CISCEA – ATECH, em plena execução, com final previsto em 21/12/2016 e, desmobilização do pessoal técnico da Empresa, com significativa perda de capacitação para o COMAER, no que se refere ao software de enlace de dados (Data link) entre aeronaves e aeronave com órgão de controle em solo.

5.3 Apresentação e análise de indicadores de desempenho

Quadro A.5.3 – Indicadores de Desempenho					
Denominação	Índice de Referência	Índice Previsto	Índice Observado	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
Monitoramento do Espaço Aéreo	93,13% (31/12/2013)	92,86%	93,13% (31/12/2014)	Anual	$MEA = (EEM / EIM) \times 100$, onde: MEA – Monitoramento do Espaço Aéreo. EEM – Espaço Aéreo Efetivamente Monitorado por Radar Secundário no Nível de Voo 200. EIM – Espaço Aéreo de Interesse para a Monitoração por Radar Secundário no Nível de Voo 200.
Confiabilidade das Previsões Meteorológicas de Aeródromo	81% (31/12/2013)	80%	82% (31/12/2014)	Anual	$CPM = \frac{CMA \sum_{i=1}^7 \{[(QPE \div QPR) \times 100]\}}{7}$, onde: CPM – Confiabilidade das Previsões Meteorológicas de Aeródromo. QPE – Quantidade de Previsões Exatas. QPR – Quantidade de Previsões Realizadas. CMA 1 – Centro Meteorológico de Aeródromo Classe 1.
Eficiência das Missões de Busca	76% (31/12/2013)	100%	61% (30/11/2014)	Anual	$EMB = (QML \div QMR) \times 100$, onde: EMB – Eficiência das Missões de Busca. QML – Quantidade de Missões de Busca com Localização do Objeto. QMR – Quantidade de Missões de Busca Realizadas.
Atualização Tecnológica dos Órgãos de Controle de Tráfego Aéreo	0,83 (31/12/2013)	0,75	0,83 (31/12/2014)	Anual	$IAT = [3 \times (ACC_{QA} \div ACC_{QT}) + 2 \times (APP_{QA} \div APP_{QT}) + (TWR_{QA} \div TWR_{QT})] \div 6$, onde: IAT – Índice de Atualidade Tecnológica. ACC – Centro de Controle de Área. APP – Centro de Controle de Aproximação. TWR – Torre de Controle de Aeródromo. QA – Quantidade de Órgãos de Controle de Tráfego Aéreo (ATC) Atualizados. QT – Quantidade Total de Órgãos ATC.
Número de Inoperâncias Totais	142 (31/12/2013)	< 30	24 (31/12/2014)	Semanal	Contagem simples de registros no banco de dados.
Número de Inoperâncias Parciais	878 (31/12/2013)	< 500	416 (31/12/2014)	Semanal	Contagem simples de registros no banco de dados.

Fonte:

- Monitoramento do Espaço Aéreo – Subdepartamento Técnico (SDTE).
- Confiabilidade das Previsões Meteorológicas de Aeródromo – Programa de Controle e Avaliação da Previsão de Aeródromo (PCOAMET). A média anual é calculada pela APLOG.
- Eficiência das Missões de Busca – Subdepartamento de Operações (SDOP).
- Atualização Tecnológica dos Órgãos de Controle de Tráfego Aéreo: Registros de execução de projetos no Sistema Nexso de Gestão; dados levantados pela APLOG.
- Número de Inoperâncias Totais: Sistema Integrado de Logística de Material e de Serviços (SILOMS); dados fornecidos pelo Parque de Material Eletrônico da Aeronáutica do Rio de Janeiro (PAME-RJ).
- Número de Inoperâncias Parciais: SILOMS; dados fornecidos pelo PAME-RJ.

Notas:**Monitoramento do Espaço Aéreo:**

- O espaço aéreo de interesse para a monitoração (EIM), usado no cálculo de indicador, é a área de uma superfície contida no espaço aéreo sobrejacente ao território nacional, posicionada a 20 mil pés de altitude, medida em relação ao nível médio do mar.
- O índice observado em 31/12/2013 apresentado no Relatório de Gestão anterior, apresentado como índice de referência no quadro acima, foi corrigido de 92,86% para 93,13% porque o radar implantado em Londrina/PR em 2013 não fora considerado no cômputo.
- A implantação de novos radares está programada para os próximos exercícios, e as metas associadas serão apresentadas oportunamente.

Confiabilidade das Previsões Meteorológicas de Aeródromo:

- A meta estabelecida é definida no *Manual da Metodologia para a Implementação da Gestão da Qualidade no SISCEAB* (MCA 800-1, edição de 2012), página 93, que estabelece 80% de acertos como sendo o índice mínimo aceitável para as previsões meteorológicas de aeródromo para 12 horas.

Eficiência das Missões de Busca:

- O indicador apresentado refere-se ao total de objetos de busca, tanto em área terrestre quanto em área marítima.

Atualização Tecnológica dos Órgãos de Controle de Tráfego Aéreo:

- São considerados “tecnologicamente atualizados” os Órgãos ATC que nos últimos dez anos tenham sofrido intervenções com vistas à modernização de seus principais sistemas, tais como Sistema de Tratamento e Visualização de Dados (STVD), Central de Áudio e componentes associados.
- O índice calculado abrangeu um total de 5 ACC, 23 APP e 33 TWR. Essas quantidades poderão ser alteradas no futuro em função da implantação de mais Órgãos ATC dos tipos considerados.
- O cálculo do índice é feito por média ponderada em vista da área de controle abrangida por cada tipo de Órgão ATC. Por isso, o resultado é apresentado como um valor decimal, em lugar de percentual, uma vez que ele não expressa uma fração do total de Órgãos ATC.
- A meta é definida com o objetivo de manter um nível de atualização que seja sustentável, compatibilizando a capacidade logística com a necessidade técnica e/ou operacional de atualizar os principais sistemas dos órgãos ATC.

Número de Inoperâncias Totais:

- Este indicador contabiliza os equipamentos que por ocasião da medição encontravam-se incapazes de executar suas funções principais.

Número de Inoperâncias Parciais:

- Este indicador contabiliza os equipamentos que por ocasião da medição exibiam restrições operacionais que não os incapacitavam para executar suas funções principais.

Análise:

Monitoramento do Espaço Aéreo:

- O índice observado em 31/12/2014 é o mesmo que o índice de referência de 31/12/2013 porque nenhum radar novo entrou em operação em 2014. Alterações no índice ocorrerão até o final de 2015, com a planejada entrada em serviço de radares em quatro novas localidades: Porto Velho/RO, Vitória/ES, Lagoa Santa/MG e Curitiba/PR.

Confiabilidade das Previsões Meteorológicas de Aeródromo:

- O índice de 82% apurado em 2014 é superior ao índice mínimo de 80% previsto em norma do DECEA. Os esforços aplicados na modernização, ampliação e evolução tecnológica da infraestrutura de Meteorologia Aeronáutica concorrerão para que a o índice meta de 85% definido no PLANSET seja alcançado no prazo.

Eficiência das Missões de Busca:

- Este índice espelha o desempenho coletivo do Sistema de Busca e Salvamento Aeronáutico (SISSAR), do qual o DECEA é partícipe por meio do Serviço de Alerta prestado às aeronaves em voo, dos Centros de Coordenação de Busca (RCC, do inglês *Rescue Coordination Center*, que coordenam os meios aéreos operados por unidades aéreas do Comando-Geral de Operações Aéreas), das estações do segmento terrestre do sistema de localização por satélites COSPAS-SARSAT e da operação de outros componentes do Sistema de sua competência. O índice foi inferior ao verificado no exercício precedente (61,1% em 2014 versus 76,0% em 2013). O desempenho decorreu da natureza inerentemente imprevisível da atividade de Busca e Salvamento (SAR, do inglês *Search and Rescue*), o que em 2014 implicou na localização de sete dentre nove objetos sinistrados em área terrestre e quatro dentre nove objetos sinistrados em área marítima. É cabível observar que imprevisibilidade dos resultados das buscas em área marítima é reconhecidamente maior do que aquela inerente aos resultados das buscas em área terrestre. Assim, conquanto a localização de 100% dos objetos de busca seja uma meta irrecorrível, a se perseguir com irredutível afincio, sua efetivação nem sempre é factível. Em virtude de o índice não ter decorrido de aspectos da atuação do SISSAR, o desempenho medido é considerado satisfatório.

Atualização Tecnológica dos Órgãos de Controle de Tráfego Aéreo:

- O índice de 0,83 verificado ao final de 2013 manteve-se ao final em 2014, como resultado do programa contínuo de modernização dos Órgãos ATC operados pelas organizações do DECEA, cuja execução permite manter uma adequada margem de atualização tecnológica, ou seja, acima de 0,75, deste modo possibilitando aos órgãos citados prover a segurança operacional e a eficiência da navegação aérea, em conformidade às exigências dos usuários do SISCEAB.

Número de Inoperâncias Totais:

- A expressiva melhoria do índice em relação ao valor apurado ao final do exercício precedente decorreu primariamente do empenho das organizações subordinadas para aperfeiçoar os processos logísticos, em especial aqueles direcionados à ampliação das manutenções preventivas e corretivas.

Número de Inoperâncias Parciais:

- A expressiva melhoria do índice em relação ao valor apurado ao final do exercício precedente decorreu primariamente do empenho das organizações subordinadas para aperfeiçoar os processos logísticos, em especial aqueles direcionados à ampliação das manutenções preventivas.

5.4 Informações sobre as ações do Programa Estratégico de Sistemas Espaciais - PESE

Informações sobre as ações do Programa Estratégico de Sistemas Espaciais – PESE, relativas aos satélites a serem utilizados no Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras – Sisfron, sobretudo do projeto do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (SGDC), destacando os seguintes aspectos:

a) Identificação das Unidades Gestoras que realizaram despesas no âmbito do PESE, ainda que externas ao Comando da Aeronáutica, agrupadas por Projeto, e respectivas gestões no SIAFI.

- Comissão de Implantação do Sistema de Controle do Espaço Aéreo (CISCEA);
- CNPJ: 00.394.429/0133-50;
- Endereço postal: Av. General Justo, nº 160 – Prédio da CISCEA, CEP: 20021-130 – Rio de Janeiro, RJ;
- Endereço eletrônico institucional: vdc@ciscea.gov.br; e
- Endereço do sítio na internet: www.ciscea.gov.br.

b) Identificação do gestor envolvido no gerenciamento e na execução de despesas relacionadas ao PESE.

- Nome completo: Maj Brig Ar Carlos Vuyk de Aquino.
- Atribuições e responsabilidades no que se refere ao Projeto do Sisfron: O Projeto Sisfron não faz parte da implantação do PESE.
- Endereço eletrônico: aquino@ciscea.gov.br.
- Telefone de contato: (21) 2123-6402.
- Órgão de lotação:– CISCEA.

c) Identificação e descrição sucinta das normas que regulam a gestão do PESE.

- Portaria EMAER nº 31/3SC3, de 31 de agosto de 2012. Aprova a edição do Programa Estratégico de Sistemas Espaciais (PESE) (PCA 358-1).
- Portaria nº 224/GC3, de 10 de maio de 2012. Aprova a edição da Diretriz de Implantação do Programa Estratégico de Sistemas Espaciais – PESE (DCA 358-1), no âmbito do Comando da Aeronáutica.

d) Organograma funcional, indicando o posicionamento de cada Unidade Gestora na execução do PESE.

Não se aplica à CISCEA.

e) Alinhamento dos projetos do PESE com o Plano Plurianual do Governo, identificando a participação em programas temáticos, objetivos e iniciativas do PPA.

- **Programa:** Política Nacional de Defesa.
- **Iniciativa:** 020M – Obtenção e tratamento de imagens e dados por sensoriamento remoto.
- **Objetivo:** Ampliar a capacidade das Forças Armadas operarem de forma conjunta e combinada, em ambientes diversos, no País ou no exterior, por meio do aperfeiçoamento das doutrinas, do adestramento conjunto e do desenvolvimento de instrumentos e tecnologias adequados de comunicação, comando e controle.

f) Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados, na forma exigida no item 5.2 da parte A e com o detalhamento de conteúdo previsto na Portaria do Presidente do Tribunal que orientará a elaboração de conteúdos de que tratam as Partes A e B do Anexo II.

No exercício de 2014, a Comissão de Coordenação e Implantação de Sistemas Espaciais (CCISE) recebeu apenas recursos referentes à aquisição de passagens e diárias, referentes ao

apoio técnico na implantação da Infraestrutura do segmento solo do SGDC, conforme o quadro abaixo.

Quadro A.5.4. – Despesas do programa estratégico de sistemas espaciais - PESE					
Objeto resumido	UG	GESTÃO	PTRES	ND	VALOR
Apoio Técnico na implantação da Infraestrutura do segmento solo e no plano de absorção de tecnologia do SGDC.	120036	00001	084173	339015	R\$ 13.622,20
	120036	00001	084173	339033	R\$ 442.826,50
TOTAL					R\$ 456.448,70

Nenhuma outra atividade orçamentária no âmbito do PESE foi realizada pela CCISE no exercício de 2014.

g) Cronograma físico-financeiro atualizado, com a indicação do estágio de execução em que se encontra o projeto do SGDC e as razões para eventuais atrasos e alterações.

O projeto SGDC não compete à CCISE. O referido projeto segue o Decreto nº 7.769/12, que dispõe sobre a gestão do planejamento, da construção e do lançamento do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas - SGDC.

h) Eventuais alterações na declaração de escopo do projeto, com as justificativas que lhes dão suporte.

Não foram realizadas alterações na declaração de escopo do projeto.

i) informar, por projeto (frotas Cálidris, Attícora, Lessônia e Carponis).

- Lista das licitações realizadas até o exercício de competência do relatório de gestão, informando a Unidade Gestora, o nome das empresas vencedoras, o valor orçado, o valor eventualmente contratado, o objeto das licitações;
- Lista dos processos de dispensa ou inexigibilidade de licitação realizados até o exercício de competência do relatório de gestão, com as informações constantes no item anterior e as justificativas para a dispensa ou inexigibilidade;
- Lista dos contratos assinados até o exercício de competência do relatório de gestão, discriminando os respectivos objetos, as empresas contratadas, os valores envolvidos, termos aditivos eventualmente firmados com suas respectivas motivações, atrasos e seus impactos na condução do projeto e estágio da execução físico-financeira de cada contrato;
- Custos financeiros decorrentes de eventuais atrasos na execução dos contratos e medidas adotadas para evitá-los;

Nenhuma atividade orçamentária no âmbito do PESE foi realizada no exercício de 2014.

j) Indicação das próximas etapas previstas, informado estimativas acerca de valores, prazos e quantitativos de equipamentos e serviços planejados, para cada projeto;

Não se aplica à CISCEA.

k) Projeto do SGDC, a cargo da empresa Visiona, contratada pela Telebrás.

- Lista dos produtos entregues e de serviços realizados e previstos.

Não se aplica à CISCEA.

- Situação atual das subcontratações, em especial no que se refere aos planos de compensação e nacionalização.

Não se aplica à CISCEA.

1) Análise crítica sobre o andamento dos projetos do PESE, contemplando os efeitos (positivos ou negativos) de eventual atraso na execução do cronograma físico, de alterações contratuais, de restrições orçamentárias etc.

No exercício de 2014, a CCISE recebeu apenas recursos referentes à aquisição de passagens e diárias, referentes ao apoio técnico na implantação da Infraestrutura do segmento solo do SGDC.

Nenhuma outra atividade orçamentária no âmbito do PESE foi realizada pela CCISE no exercício de 2014.

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA:	52101	MINISTÉRIO DA DEFESA
PROGRAMA:	2058	POLÍTICA NACIONAL DE DEFESA
PROJETO/ ATIVIDADE:	151S	IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA ESTRATÉGICO DE SISTEMA ESPACIAIS

UASG	UGR	AÇÃO	PTRES	FONTE	ND	PI	VALOR
120036	120127	151S	84173	0100000000	339015	D0000010000	13.622,20
120036	120127	151S	84173	0100000000	339033	D0000010000	442.826,50

5.5 Outros resultados da gestão

5.5.1 Execução de projetos e atividades complementares

Para o cumprimento das metas físicas planejadas na Ação 20XV, PO 0002 (Operação e Manutenção de Equipamentos e Sistemas do Controle do Espaço Aéreo Brasileiro) e PO 0003 (Desenvolvimento e Modernização do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro – SISCEAB), foram executados, complementarmente, diversos projetos e atividades constantes do PLANSET e dos Programas de Trabalho do DECEA e das suas OM subordinadas, em conformidade com as áreas de atuação do Departamento, descritas nos macroprocessos finalísticos e de apoio, mencionados nos itens 1.4 e 1.5, respectivamente, e também com a programação orçamentária e financeira do item 5.2.

Convém ressaltar que, devido ao porte, à especificidade, complexidade e abrangência do SISCEAB, o desenvolvimento de grande parte das atividades e projetos se apresentam como de caráter plurianual, significando que, para efeito de aplicação dos recursos orçamentários, ao longo do exercício de 2014, tais atividades e projetos apresentaram o seguinte enquadramento:

- Iniciados em anos anteriores e concluídos no exercício;
- Iniciados em anos anteriores e ultrapassando o exercício;
- Iniciados no exercício e concluídos no próprio exercício; e
- Iniciados no exercício e continuando em anos posteriores.

Nesse sentido, listam-se abaixo as principais realizações nas seguintes áreas de atuação do SISCEAB:

- Gerenciamento do Tráfego Aéreo
 - 134 projetos (33 concluídos e 101 em andamento).
 - 4 atividades (1 concluída e 3 em andamento).
- Telecomunicações
 - 89 projetos (22 concluídos e 67 em andamento).
 - 2 atividades em andamento.
- Vigilância do Espaço Aéreo
 - 20 projetos (4 concluídos e 16 em andamento).
- Operações Militares
 - 31 projetos (9 concluídos e 22 em andamento).
 - 13 atividades (5 concluídas e 8 em andamento).
- Meteorologia Aeronáutica
 - 24 projetos (8 concluídos e 16 em andamento).
 - 2 atividades (1 concluída e 1 em andamento).
- Informações Aeronáuticas
 - 6 projetos em andamento.
 - 2 atividades (1 concluída e 1 em andamento).
- Busca e Salvamento
 - 6 projetos (1 concluído e 5 em andamento).
- Meios de Navegação Aérea
 - 38 projetos (8 concluídos e 30 em andamento).
- Inspeção em Voo e Radiomonitoragem
 - 3 projetos (1 concluído e 2 em andamento).
- Cartografia Aeronáutica
 - 2 projetos em andamento.
 - 3 atividades em andamento.
- Recursos Humanos
 - 37 projetos (3 concluídos e 34 em andamento).

- 4 atividades (3 concluídas e 1 em andamento).
- Apoio Administrativo
 - 90 projetos (22 concluídos e 68 em andamento).
 - 8 atividades (4 concluídas e 4 em andamento).
- Suporte Logístico
 - 142 projetos (45 concluídos e 97 em andamento).
 - 87 atividades (37 concluídas e 50 em andamento).

Em síntese, no ano de 2014 foram concluídos 156 projetos e 466 terão prosseguimento em 2015 e anos subsequentes. Quanto às atividades, 52 foram concluídas em 2014 e 52 foram executadas parcialmente, em consonância com o planejado para o exercício, e terão prosseguimento em 2015.

Embora as atividades, de um modo geral, tenham caráter continuado, cabe esclarecer que algumas são classificadas como finalísticas ou vinculadas a algum evento, ambas com início e fim, justificando-se, dessa forma, a classificação de atividades concluídas e em andamento.

5.5.2 Termos de Parceria

Todas as Parcerias estabelecidas no âmbito do DECEA dão-se exclusivamente de forma complementar e são consubstanciadas por meio de Termos de Parceria, em conformidade ao que preceitua a Lei 9.790 de 23 de março de 1999 e o Decreto 3.100 de 30 de junho de 1999.

O gerenciamento desses Termos é executado mediante de ações desenvolvidas por equipes especialmente designadas pela autoridade competente, apoiadas por um setor de acompanhamento, de forma a atender ao previsto na legislação pertinente.

Os resultados atingidos com as suas execuções são analisados por Comissões de Avaliação compostas de comum acordo entre os órgãos parceiros e as Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público, com base nos indicadores de desempenho definidos nas Metodologias de Avaliação, inseridas nos Programas de Trabalho constantes dos respectivos Termos de Parceria.

Quadrimestralmente, essas Comissões avaliam o alcance dos resultados do período, calculam as notas e fazem as avaliações globais das Parcerias até aquela data, emitindo relatórios com seus pareceres (Parecer da Comissão de Avaliação) e respectivas Atas, que são anexadas, indexadas e autuadas aos respectivos PAG.

Essas avaliações refletiram, no ano de 2014, o desempenho satisfatório para todas as Parcerias em vigor. Os resultados atingidos contribuíram de maneira significativa para que este Departamento e suas Organizações subordinadas atingissem com eficiência e eficácia seus objetivos.

Pode-se, ainda, inferir que a utilização desta ferramenta (Parceria), devido às especificidades dos trabalhos desenvolvidos, tem propiciado melhor utilização dos recursos disponíveis e contribuído para a maior eficiência dos serviços disponibilizados à sociedade.

5.5.2.1 Avaliação do Termo de Parceria Celebrado pela Unidade Jurisdicionada

Quadro B.5.5.2.1 – Identificação dos Termos de Parceria Vigentes no Exercício

Informações da Entidade Parceira	CNPJ	05.979.994/0001-53		
	Nome	ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DO CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO (CTCEA)		
	Âmbito de Atuação (art. 3º da Lei nº 9.790/99)	VI – defesa, preservação e conservação do meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável; XII – estudos e pesquisas, desenvolvimento de tecnologias alternativas, produção e divulgação de informações e conhecimentos técnicos e científicos que digam respeito às atividades mencionadas neste artigo.		
	Regulamento da Contratação de Obras e Serviços (art. 14 da Lei nº 9.790/99)	REGULAMENTO PARA CONTRATAÇÃO DE OBRAS, SERVIÇOS E COMPRAS NR002:2004. Publicado no DOU nº124 de 30/06/2004 e atualizado no DOU nº 6 de 10/01/2011.		
Informações do Termo de Parceria	Número	001/DECEA/2012 – PAG 107/DECEA/2012 – SIAFI 671971		
	Data Celebração	03/04/2012		
	Registrado no SICONV?	NÃO REGISTRADO		
	Forma de Escolha da Entidade Parceira	Contratação Direta		
	Objeto	O Termo de Parceria tem por objeto o desenvolvimento de ações contributivas ao planejamento estratégico do Sistema ATM Nacional, integrando-o aos demais processos internos do Parceiro Público, e ao atendimento das demandas da Comunidade ATM, de forma sustentável, em conformidade às atividades e aos projetos estabelecidos no Programa de Trabalho.		
	UJ Parceira	Nome	DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO (DECEA)	
		UG SIAFI	120036	
	Período Vigência	Início	03/04/2012	
		Fim	02/04/2015	
	Valor Global (em R\$ 1,00)	Da UJ	R\$ 7.400.000,00	
Da Entidade		Sem contrapartida		

Fonte: SIAFI

Quadro B.5.5.2.1 – Identificação dos Termos de Parceria Vigentes no Exercício

Informações da Entidade Parceira	CNPJ	05.979.994/0001-53		
	Nome	ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DO CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO (CTCEA)		
	Âmbito de Atuação (art. 3º da Lei nº 9.790/99)	VI – defesa, preservação e conservação do meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável; XII – estudos e pesquisas, desenvolvimento de tecnologias alternativas, produção e divulgação de informações e conhecimentos técnicos e científicos que digam respeito às atividades mencionadas neste artigo.		
	Regulamento da Contratação de Obras e Serviços (art. 14 da Lei nº 9.790/99)	REGULAMENTO PARA CONTRATAÇÃO DE OBRAS, SERVIÇOS E COMPRAS NR002:2004. Publicado no DOU nº124 de 30/06/2004 e atualizado no DOU nº 6 de 10/01/2011.		
Informações do Termo de Parceria	Número	002/DECEA/2012 – PAG 106/DECEA/2012 – SIAFI 671972		
	Data Celebração	03/04/2012		
	Registrado no SICONV?	NÃO REGISTRADO		
	Forma de Escolha da Entidade Parceira	Contratação Direta		
	Objeto	O Termo de Parceria tem por objeto o desenvolvimento de ações relacionadas à Gestão da Informação Aeronáutica (Projeto AIM-BR), incluindo o gerenciamento da cadeia de informação aeronáutica, os processos vinculados e novas tecnologias associadas, em conformidade às atividades e aos projetos estabelecidos no Programa de Trabalho.		
	UJ Parceira	Nome	DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO (DECEA)	
		UG SIAFI	120036	
	Período Vigência	Início	03/04/2012	
		Fim	02/04/2015	
	Valor Global (em R\$ 1,00)	Da UJ	R\$ 5.000.000,00	
Da Entidade		Sem contrapartida		

Fonte: SIAFI

Quadro B.5.5.2.1 – Identificação dos Termos de Parceria Vigentes no Exercício

Informações da Entidade Parceira	CNPJ	05.979.994/0001-53		
	Nome	ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DO CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO (CTCEA)		
	Âmbito de Atuação (art. 3º da Lei nº 9.790/99)	VI – defesa, preservação e conservação do meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável; XII – estudos e pesquisas, desenvolvimento de tecnologias alternativas, produção e divulgação de informações e conhecimentos técnicos e científicos que digam respeito às atividades mencionadas neste artigo.		
	Regulamento da Contratação de Obras e Serviços (art. 14 da Lei nº 9.790/99)	REGULAMENTO PARA CONTRATAÇÃO DE OBRAS, SERVIÇOS E COMPRAS NR002:2004. Publicado no DOU nº124 de 30/06/2004 e atualizado no DOU nº 6 de 10/01/2011.		
Informações do Termo de Parceria	Número	002/DECEA/2013 – PAG 242/DECEA/2013		
	Data Celebração	30/08/2013		
	Registrado no SICONV?	SIM – CONVÊNIO Nº 785943/2013		
	Forma de Escolha da Entidade Parceira	Contratação direta		
	Objeto	O Termo de Parceria tem por objeto realizar estudos, pesquisas, análises, proposições técnicas e administrativas com desenvolvimento de projetos vinculados à Gestão das Tarifas de Navegação Aérea, conforme detalhado no Plano de Trabalho.		
	UJ Parceira	Nome	DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO (DECEA)	
		UG SIAFI	120036	
	Período Vigência	Início	01/09/2013	
		Fim	31/08/2018	
	Valor Global (em R\$ 1,00)	Da UJ	R\$ 73.138.897,03	
Da Entidade		Sem contrapartida		

Fonte: SICONV

Quadro B.5.5.2.1 – Identificação dos Termos de Parceria Vigentes no Exercício

Informações da Entidade Parceira	CNPJ	05.021.674/0001-96		
	Nome	FUNDAÇÃO DE SERVIÇOS DE DEFESA E TECNOLOGIAS DE PROCESSOS (FUNDAÇÃO SDTP)		
	Âmbito de Atuação (art. 3º da Lei nº 9.790/99)	VI – defesa, preservação e conservação do meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável; XII – estudos e pesquisas, desenvolvimento de tecnologias alternativas, produção e divulgação de informações e conhecimentos técnicos e científicos que digam respeito às atividades mencionadas neste artigo.		
	Regulamento da Contratação de Obras e Serviços (art. 14 da Lei nº 9.790/99)	Publicado no DOU nº 248, de 22/12/2008.		
Informações do Termo de Parceria	Número	003/DECEA/2012 – PAG 357/DECEA/2012		
	Data Celebração	14/12/2012		
	Registrado no SICONV?	SIM – CONVÊNIO Nº 779436/2012		
	Forma de Escolha da Entidade Parceira	Contratação direta		
	Objeto	O Termo de Parceria tem por objeto a realização de atividades técnicas e de apoio e assessoramento especializado, com elaboração de estudos e pesquisas voltadas para o desenvolvimento sustentável de projetos nas áreas de controle do espaço aéreo, visando a manter o nível de segurança operacional em padrões internacionais e aumentar a eficiência, a eficácia e a regularidade dos serviços de tráfego aéreo a cargo do DECEA, em conformidade com o programa de trabalho.		
	UJ Parceira	Nome	DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO (DECEA)	
		UG SIAFI	120036	
	Período Vigência	Início	14/12/2012	
		Fim	13/06/2016	
	Valor Global (em R\$ 1,00)	Da UJ	R\$ 169.417.124,78	
Da Entidade		Sem contrapartida		

Fonte: SICONV

Quadro B.5.5.2.1 – Identificação dos Termos de Parceria Vigentes no Exercício

Informações da Entidade Parceira	CNPJ	05.021.674/0001-96		
	Nome	FUNDAÇÃO DE SERVIÇOS DE DEFESA E TECNOLOGIAS DE PROCESSOS (FUNDAÇÃO SDTP)		
	Âmbito de Atuação (art. 3º da Lei nº 9.790/99)	VI – defesa, preservação e conservação do meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável; XII – estudos e pesquisas, desenvolvimento de tecnologias alternativas, produção e divulgação de informações e conhecimentos técnicos e científicos que digam respeito às atividades mencionadas neste artigo.		
	Regulamento da Contratação de Obras e Serviços (art. 14 da Lei nº 9.790/99)	Publicado no DOU nº 248 de 22/12/2008.		
Informações do Termo de Parceria	Número	001/DECEA/2013 – 263/DECEA/2013		
	Data Celebração	01/08/2013		
	Registrado no SICONV?	SIM – CONVÊNIO Nº 783338/2013		
	Forma de Escolha da Entidade Parceira	Contratação direta		
	Objeto	O Termo de Parceria tem por objeto a realização de pesquisas e desenvolvimento relacionados à expansão das atividades científicas e tecnológicas e à capacitação de recursos humanos com melhorias de processos educacionais de interesse dos elos e dos usuários do SISCEAB, de forma a cooperar com a melhoria do nível de eficiência e segurança operacional dos Serviços de Tráfego Aéreo e com os processos de redução continuada dos impactos ao meio ambiente.		
	UJ Parceira	Nome	DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO (DECEA)	
		UG SIAFI	120036	
	Período Vigência	Início	01/08/2013	
		Fim	31/07/2018	
	Valor Global (em R\$ 1,00)	Da UJ	R\$ 90.848.167,00	
Da Entidade		Sem contrapartida		

Fonte: SICONV

Quadro B.5.5.2.1 – Identificação dos Termos de Parceria Vigentes no Exercício

Informações da Entidade Parceira	CNPJ	05.979.994/0001-53		
	Nome	ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DO CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO (CTCEA)		
	Âmbito de Atuação (art. 3º da Lei nº 9.790/99)	VI – defesa, preservação e conservação do meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável; XII – estudos e pesquisas, desenvolvimento de tecnologias alternativas, produção e divulgação de informações e conhecimentos técnicos e científicos que digam respeito às atividades mencionadas neste artigo.		
	Regulamento da Contratação de Obras e Serviços (art. 14 da Lei nº 9.790/99)	REGULAMENTO PARA CONTRATAÇÃO DE OBRAS, SERVIÇOS E COMPRAS NR002:2004. Publicado no DOU nº124 de 30/06/2004 e atualizado no DOU nº 6 de 10/01/2011.		
Informações do Termo de Parceria	Número	TP 001/PAME/2010 – SIAFI 298655		
	Data Celebração	06/08/2010		
	Registrado no SICONV?	NÃO REGISTRADO		
	Forma de Escolha da Entidade Parceira	Contratação direta		
	Objeto	O Termo de Parceria tem por objeto o desenvolvimento de projetos e atividades de interesse comum entre o PARCEIRO PÚBLICO e a CTCEA, por intermédio da elaboração de estudos, pesquisas, realização de atividades técnicas e administrativas e do desenvolvimento de projetos, nas áreas de controle do espaço aéreo e de preservação do meio ambiente, de forma a manter os níveis de disponibilidade e confiabilidade dos equipamentos de proteção ao voo e dos sistemas de tecnologia da informação operacional em padrões internacionais, bem como aumentar a eficiência e eficácia dos processos de manutenção e de publicações aeronáuticas, em conformidade com as metas e atividades descritas no Programa de Trabalho e Produtos (Anexo A), constante deste Termo de Parceria.		
	UJ Parceira	Nome	PARQUE DE MATERIAL DE ELETRÔNICA DA AERONÁUTICA DO RIO DE JANEIRO (PAME-RJ)	
		UG SIAFI	120048	
	Período Vigência	Início	06/08/2010	
		Fim	05/08/2015	
	Valor Global (em R\$ 1,00)	Da UJ	R\$107.354.773,88 (Aditivo nº 01)	
		Da Entidade	Sem contrapartida	

Fonte: SIAFI

Quadro B.5.5.2.1 – Identificação dos Termos de Parceria Vigentes no Exercício

Informações da Entidade Parceira	CNPJ	05.979.994/0001-53		
	Nome	ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DO CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO (CTCEA)		
	Âmbito de Atuação (art. 3º da Lei nº 9.790/99)	VI – defesa, preservação e conservação do meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável; XII – estudos e pesquisas, desenvolvimento de tecnologias alternativas, produção e divulgação de informações e conhecimentos técnicos e científicos que digam respeito às atividades mencionadas neste artigo.		
	Regulamento da Contratação de Obras e Serviços (art. 14 da Lei nº 9.790/99)	REGULAMENTO PARA CONTRATAÇÃO DE OBRAS, SERVIÇOS E COMPRAS NR002:2004. Publicado no DOU nº 124 de 30/06/2004 e atualizado no DOU nº 6 de 10/01/2011.		
Informações do Termo de Parceria	Número	TP nº 001/CISCEA/2013		
	Data Celebração	01/06/2013		
	Registrado no SICONV?	SIM – Convênio nº 782479/2013		
	Forma de Escolha da Entidade Parceira	Contratação direta		
	Objeto	Realização de estudos, pesquisas e o desenvolvimento de projetos, nos campos do controle do espaço aéreo e meio ambiente, pela CTCEA, ao PARCEIRO PÚBLICO, com a finalidade de executar as atividades e projetos estabelecidos no Programa de Trabalho, incluindo as ações de natureza técnico-administrativa e de assessoramento especializado, necessárias à sua execução.		
	UJ Parceira	Nome	COMISSÃO DE IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO (CISCEA)	
		UG SIAFI	120127	
	Período Vigência	Início	01/06/2013	
		Fim	31/05/2018	
	Valor Global (em R\$ 1,00)	Da UJ	R\$ 360.605.470,79	
Da Entidade		Sem contrapartida		

Fonte: SICONV

5.5.2.2 Valores Repassados em Razão de Termos de Parceira Firmados

TP001/DECEA/2012

Quadro B.5.5.2.2 – Demonstração dos Valores Mensais Repassados no Exercício em Razão de Termo de Parceria			
Identificação da Entidade Parceira			
Nome	ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DO CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO (CTCEA)		
CNPJ	05.979.994/0001-53		
Valores Repassados no Exercício (R\$ 1,00)			
No Primeiro Semestre		No Segundo Semestre	
Janeiro	0,00	Julho	0,00
Fevereiro	800.000,00	Agosto	0,00
Março	0,00	Setembro	0,00
Abril	0,00	Outubro	0,00
Maiο	0,00	Novembro	800.000,00
Junho	800.000,00	Dezembro	0,00
Total	1.600.000,00	Total	800.000,00

Fonte: SIAFI

TP002/DECEA/2012

Quadro B.5.5.2.2 – Demonstração dos Valores Mensais Repassados no Exercício em Razão de Termo de Parceria			
Identificação da Entidade Parceira			
Nome	ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DO CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO (CTCEA)		
CNPJ	05.979.994/0001-53		
Valores Repassados no Exercício (R\$ 1,00)			
No Primeiro Semestre		No Segundo Semestre	
Janeiro	0,00	Julho	0,00
Fevereiro	480.000,00	Agosto	0,00
Março	0,00	Setembro	0,00
Abril	0,00	Outubro	0,00
Maiο	0,00	Novembro	480.000,00
Junho	480.000,00	Dezembro	0,00
Total	960.000,00	Total	480.000,00

Fonte: SIAFI

TP002/DECEA/2013

Quadro B.5.5.2.2 – Demonstração dos Valores Mensais Repassados no Exercício em Razão de Termo de Parceria			
Identificação da Entidade Parceira			
Nome	ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DO CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO (CTCEA)		
CNPJ	05.979.994/0001-53		
Valores Repassados no Exercício (R\$ 1,00)			
No Primeiro Semestre		No Segundo Semestre	
Janeiro	0,00	Julho	0,00
Fevereiro	0,00	Agosto	4.383.436,25
Março	0,00	Setembro	0,00
Abril	0,00	Outubro	0,00
Maiο	4.015.677,15	Novembro	0,00
Junho	0,00	Dezembro	0,00
Total	4.015.677,15	Total	4.383.436,25

Fonte: SIAFI

TP001/PAME-RJ/2010

Quadro B.5.5.2.2 – Demonstração dos Valores Mensais Repassados no Exercício em Razão de Termo de Parceria			
Identificação da Entidade Parceira			
Nome	ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DO CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO (CTCEA)		
CNPJ	05.979.994/0001-53		
Valores Repassados no Exercício (R\$ 1,00)			
No Primeiro Semestre		No Segundo Semestre	
Janeiro	0,00	Julho	3.853.204,08
Fevereiro	0,00	Agosto	3.853.204,08
Março	0,00	Setembro	0,00
Abril	1.834.931,22	Outubro	0,00
Maiο	1.834.931,22	Novembro	5.779.806,12
Junho	0,00	Dezembro	0,00
Total	3.669.862,44	Total	13.486.214,28

Fonte: SIAFI

TP001/CISCEA/2013

Quadro B.5.5.2.2 – Demonstração dos Valores Mensais Repassados no Exercício em Razão de Termo de Parceria			
Identificação da Entidade Parceira			
Nome	ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DO CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO (CTCEA)		
CNPJ	05.979.994/0001-53		
Valores Repassados no Exercício (R\$ 1,00)			
No Primeiro Semestre		No Segundo Semestre	
Janeiro	0,00	Julho	23.034.780,52
Fevereiro	0,00	Agosto	0,00
Março	21.311.849,50	Setembro	0,00
Abril	0,00	Outubro	23.638.110,69
Maiο	0,00	Novembro	0,00
Junho	0,00	Dezembro	0,00
Total	21.311.849,50	Total	46.672.891,21

Fonte: SIAFI

RESUMO/CTCEA

Quadro B.5.5.2.2 – Demonstração dos Valores Mensais Repassados no Exercício em Razão de Termo de Parceria			
Identificação da Entidade Parceira			
Nome	ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DO CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO (CTCEA)		
CNPJ	05.979.994/0001-53		
Valores Repassados no Exercício (R\$ 1,00)			
No Primeiro Semestre		No Segundo Semestre	
Janeiro	0,00	Julho	26.887.984,60
Fevereiro	1.280.000,00	Agosto	8.236.640,33
Março	21.311.849,50	Setembro	0,00
Abril	1.834.931,22	Outubro	23.638.110,69
Maiο	5.850.608,37	Novembro	7.059.806,12
Junho	1.280.000,00	Dezembro	0,00
Total	31.557.389,09	Total	65.822.541,74

Fonte: SIAFI

TP003/DECEA/2012

Quadro B.5.5.2.2 – Demonstração dos Valores Mensais Repassados no Exercício em Razão de Termo de Parceria			
Identificação da Entidade Parceira			
Nome	FUNDAÇÃO DE SERVIÇOS DE DEFESA E TECNOLOGIAS DE PROCESSOS (FUNDAÇÃO SDTP)		
CNPJ	05.021.674/0001-96		
Valores Repassados no Exercício (R\$ 1,00)			
No Primeiro Semestre		No Segundo Semestre	
Janeiro	0,00	Julho	0,00
Fevereiro	0,00	Agosto	20.450.000,00
Março	0,00	Setembro	0,00
Abril	12.300.000,00	Outubro	0,00
Maiο	0,00	Novembro	0,00
Junho	0,00	Dezembro	0,00
Total	12.300.000,00	Total	20.450.000,00

Fonte: SIAFI

TP001/DECEA/2013

Quadro B.5.5.2.2 – Demonstração dos Valores Mensais Repassados no Exercício em Razão de Termo de Parceria			
Identificação da Entidade Parceira			
Nome	FUNDAÇÃO DE SERVIÇOS DE DEFESA E TECNOLOGIAS DE PROCESSOS (FUNDAÇÃO SDTP)		
CNPJ	05.021.674/0001-96		
Valores Repassados no Exercício (R\$ 1,00)			
No Primeiro Semestre		No Segundo Semestre	
Janeiro	0,00	Julho	5.962.000,00
Fevereiro	0,00	Agosto	0,00
Março	0,00	Setembro	0,00
Abril	5.962.000,00	Outubro	0,00
Maiο	0,00	Novembro	0,00
Junho	0,00	Dezembro	0,00
Total	5.962.000,00	Total	5.962.000,00

Fonte: SIAFI

RESUMO SDTP

Quadro B.5.5.2.2 – Demonstração dos Valores Mensais Repassados no Exercício em Razão de Termo de Parceria			
Identificação da Entidade Parceira			
Nome	FUNDAÇÃO DE SERVIÇOS DE DEFESA E TECNOLOGIAS DE PROCESSOS (FUNDAÇÃO SDTP)		
CNPJ	05.021.674/0001-96		
Valores Repassados no Exercício (R\$ 1,00)			
No Primeiro Semestre		No Segundo Semestre	
Janeiro	0,00	Julho	5.962.000,00
Fevereiro	0,00	Agosto	20.450.000,00
Março	0,00	Setembro	0,00
Abril	18.262.000,00	Outubro	0,00
Maiο	0,00	Novembro	0,00
Junho	0,00	Dezembro	0,00
Total	18.262.000,00	Total	26.412.000,00

Fonte: SIAFI

Quadro B.5.5.2.2.1 – Dados agregados dos Termos de Parceria de exercícios antecedentes ao de referência

TP001/DECEA/2007

Exercícios	Quantidade de Termos Vigentes	Montante Repassado no Exercício (em R\$ 1,00)
2013	0	0,00
2012	1	1.231.600,41

Fonte: SIAFI

TP002/DECEA/2007

Exercícios	Quantidade de Termos Vigentes	Montante Repassado no Exercício (em R\$ 1,00)
2013	0	0,00
2012	1	19.138.439,81

Fonte: SIAFI

TP005/DECEA/2009

Exercícios	Quantidade de Termos Vigentes	Montante Repassado no Exercício (em R\$ 1,00)
2013	0	0,00
2012	1	15.900.000,00

Fonte: SIAFI

TP006/DECEA/2009

Exercícios	Quantidade de Termos Vigentes	Montante Repassado no Exercício (em R\$ 1,00)
2013	0	0,00
2012	1	22.350.000,00

Fonte: SIAFI

TP001/DECEA/2012

Exercícios	Quantidade de Termos Vigentes	Montante Repassado no Exercício (em R\$ 1,00)
2013	1	2.496.000,00
2012	1	2.274.000,00

Fonte: SIAFI

TP002/DECEA/2012

Exercícios	Quantidade de Termos Vigentes	Montante Repassado no Exercício (em R\$ 1,00)
2013	1	1.800.000,00
2012	1	1.580.000,00

Fonte: SIAFI

TP003/DECEA/2012

Exercícios	Quantidade de Termos Vigentes	Montante Repassado no Exercício (em R\$ 1,00)
2013	1	50.371.124,78
2012	1	8.546.000,00

Fonte: SIAFI

TP001/DECEA/2013

Exercícios	Quantidade de Termos Vigentes	Montante Repassado no Exercício (em R\$ 1,00)
2013	1	11.685.000,00
2012	0	0,00

Fonte: SIAFI

TP002/DECEA/2013

Exercícios	Quantidade de Termos Vigentes	Montante Repassado no Exercício (em R\$ 1,00)
2013	1	7.725.535,63
2012	0	0,00

Fonte: SIAFI

TP001/ICEA/2009

Exercícios	Quantidade de Termos Vigentes	Montante Repassado no Exercício (em R\$ 1,00)
2013	0	0,00
2012	1	10.000.000,00

Fonte: SIAFI

TP001/PAME-RJ/2010

Exercícios	Quantidade de Termos Vigentes	Montante Repassado no Exercício (em R\$ 1,00)
2013	1	20.701.954,69
2012	1	20.391.033,97

Fonte: SIAFI

TP001/CISCEA/2013

Exercícios	Quantidade de Termos Vigentes	Montante Repassado no Exercício (em R\$ 1,00)
2013	1	54.549.856,12
2012	0	0,00

Fonte: SIAFI

TP001/CISCEA/2011

Exercícios	Quantidade de Termos Vigentes	Montante Repassado no Exercício (em R\$ 1,00)
2013	1	11.197.929,50
2012	1	50.780.649,07

Fonte: SIAFI

RESUMO do Quadro 4.5.2.2.1

Exercícios	Quantidade de Termos Vigentes	Montante Repassado no Exercício (em R\$ 1,00)
2013	8	160.527.400,72
2012	10	152.191.723,26

Fonte: SIAFI

5.5.2.3 Estrutura de Acompanhamento dos Resultados dos Termos de Parceria Firmados

Quadro B.5.5.2.3.1 – Composição da Comissão de Avaliação do Resultado da Parceria (Art. 11, § 1º da Lei nº 9.790/99)

TP001/DECEA/2012

Membros da Comissão			Ato de Designação
Nome	CPF	Órgão que Representa	
Ten Cel Av Rodrigo Henriques Godinho	021.100.547-94	DECEA	TP 001/DECEA/2012 – Portaria nº 57-T/DGCEA, de 13/05/2014
Maj QOECTA Jorge Wallacy Paiva de Azevedo	975.023.167-87	DECEA	TP 001/DECEA/2012 – Portaria nº 57-T/DGCEA, de 13/05/2014
Andréia Brito Newlands Machado	004.520.467-50	CTCEA	TP 001/DECEA/2012 – Portaria nº 57-T/DGCEA, de 13/05/2014

Fonte: Portaria DGCEA/PAG/SDAD/DECEA

TP002/DECEA/2012

Membros da Comissão			Ato de Designação
Nome	CPF	Órgão que Representa	
2º Ten QOEA SIA Sérgio Henrique Novanta Carvalho	014.685.387-30	DECEA	TP 002/DECEA/2012 – Portaria nº 74-T/DGCEA, de 12/06/2014
2º Ten QOEA SAI Rinaldo Ferreira Marinho	859.342.597-68	DECEA	TP 002/DECEA/2012 – Portaria nº 74-T/DGCEA, de 12/06/2014
Leonardo Coelho de Almeida	075.531.487-50	CTCEA	TP 002/DECEA/2012 – Portaria nº 74-T/DGCEA, de 12/06/2014

Fonte: Portaria DGCEA/PAG/SDAD/DECEA

TP003/DECEA/2012

Membros da Comissão			Ato de Designação
Nome	CPF	Órgão que Representa	
Maj QOEMet Artur Gonçalves Ferreira	975.928.898-20	DECEA	TP 003/DECEA/2012 – Portaria nº 204-T/DGCEA, de 27/10/2014
Maj QOECTA Jorge Wallacy Paiva de Azevedo	975.023.167-87	DECEA	TP 003/DECEA/2012 – Portaria nº 204-T/DGCEA, de 27/10/2014
Walacir Cheriegate	828.681.828-00	SDTP	TP 003/DECEA/2012 – Portaria nº 204-T/DGCEA, de 27/10/2014

Fonte: Portaria DGCEA/PAG/SDAD/DECEA

TP001/DECEA/2013

Membros da Comissão			Ato de Designação
Nome	CPF	Órgão que Representa	
Ten Cel Av Alexandre de Barros Barreto	012.313.537-08	DECEA	TP 001/DECEA/2013 – Portaria nº 129-T/DGCEA, de 25/08/2014
Maj QOEMet Artur Gonçalves Ferreira	975.928.898-20	DECEA	TP 001/DECEA/2013 – Portaria nº 129-T/DGCEA, de 25/08/2014
Walacir Cheriegate	828.681.828-00	SDTP	TP 001/DECEA/2013 – Portaria nº 129-T/DGCEA, de 25/08/2014

Fonte: Portaria DGCEA/PAG/SDAD/DECEA

TP002/DECEA/2013

Membros da Comissão			Ato de Designação
Nome	CPF	Órgão que Representa	
1º Tem QCOA Milene Coelho Bastos Guanabens	012.284.516-13	DECEA	TP 002/DECEA/2013 – Portaria nº 131-T/DGCEA, de 25/08/2014
1º Ten QOEA SVA R1 Paulo Sérgio da Silva	975.946.878-68	DECEA	TP 002/DECEA/2013 – Portaria nº 131-T/DGCEA, de 25/08/2014
Hélio Roberto Bastos Setta	179.988.597-68	CTCEA	TP 002/DECEA/2013 – Portaria nº 131-T/DGCEA, de 25/08/2014

Fonte: Portaria DGCEA/PAG/SDAD/DECEA

TP001/PAME-RJ/2010

Membros da Comissão			Ato de Designação
Nome	CPF	Órgão que Representa	
Cel Int Wagner Gomes de Araújo	612.448.646-68	PAME-RJ	Portaria PAME-RJ 47-T/ASEC, de 12/12/2012
Maj Sup Francisco Tomaz Cavalcante	955.285.807-06	PAME-RJ	Portaria PAME-RJ 27-T/ASEC, de 21/09/2012
Cap Int Karina Raquel Valentim Linhares	055.807.607-60	PAME-RJ	Portaria PAME-RJ 3-T/ASEC, de 18/01/2013
2º Ten Int Shayne de Souza Mattos	120.598.147-07	PAME-RJ	Portaria PAME-RJ 3-T/ASEC, de 18/01/2013
Alexandre Vieira Alves	048.507.218-18	CTCEA	Portaria PAME-RJ 8-T/ASEC, de 03/05/2011

Fonte: Boletim Interno do PAME-RJ

TP001/CISCEA/2013

Período entre 01 JAN 2014 a 20 MAI 2014

Membros da Comissão			Ato de Designação
Nome	CPF	Órgão que Representa	
João Baptista Oliveira Xavier	049.977.898-79	CISCEA	Portaria nº 38-T/ACT, de 21/01/14
Marcos de Castro Pacitti	928.544.007-04	CISCEA	Portaria nº 38-T/ACT, de 21/01/14
Walter Manhães	067.713.867-91	CTCEA	Portaria nº 38-T/ACT, de 21/01/14

Fonte: Portaria CISCEA

Período entre 21 MAI 2014 a 31 DEZ 2014

Membros da Comissão			Ato de Designação
Nome	CPF	Órgão que Representa	
Carlos Minelli de Sá	009.938.048-02	CISCEA	Portaria nº 179-T/ACT, de 20/05/14
Marcos de Castro Pacitti	928.544.007-04	CISCEA	Portaria nº 179-T/ACT, de 20/05/14
Walter Manhães	067.713.867-91	CTCEA	Portaria nº 179-T/ACT, de 20/05/14

Fonte: Portaria CISCEA

Quadro B.5.5.2.3.2 – Demonstrativo das prestações de contas apresentadas no exercício

TP001/DECEA/2012

CNPJ da Entidade Parceira	Data da Apresentação das Contas	Período de Referência		Situação da Análise*	Decisão**
		Data Início	Data Fim		
05979994/0001-53	05/02/2014	01/01/2013	31/12/2013	Concluída	Aprovada
*Situação da Análise: <ul style="list-style-type: none">▪ Concluída▪ Em andamento▪ Não iniciada		**Decisão: <ul style="list-style-type: none">▪ Aprovada▪ Reprovada▪ Em exigência			

Fonte: Relatório de Prestação de Contas/PAG/SDAD/DECEA

TP002/DECEA/2012

CNPJ da Entidade Parceira	Data da Apresentação das Contas	Período de Referência		Situação da Análise*	Decisão**
		Data Início	Data Fim		
05979994/0001-53	05/02/2014	01/01/2013	31/12/2013	Concluída	Aprovada
*Situação da Análise:			**Decisão:		
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Concluída ▪ Em andamento ▪ Não iniciada 			<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aprovada ▪ Reprovada ▪ Em exigência 		

Fonte: Relatório de Prestação de Contas/PAG/SDAD/DECEA

TP003/DECEA/2012

CNPJ da Entidade Parceira	Data da Apresentação das Contas	Período de Referência		Situação da Análise*	Decisão**
		Data Início	Data Fim		
05021674/0001-96	27/02/2014	01/01/2013	31/12/2013	Concluída	Aprovada
*Situação da Análise:			**Decisão:		
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Concluída ▪ Em andamento ▪ Não iniciada 			<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aprovada ▪ Reprovada ▪ Em exigência 		

Fonte: Relatório de Prestação de Contas/PAG/SDAD/DECEA

TP001/DECEA/2013

CNPJ da Entidade Parceira	Data da Apresentação das Contas	Período de Referência		Situação da Análise*	Decisão**
		Data Início	Data Fim		
05021674/0001-96	27/02/2014	01/08/2013	31/12/2013	Concluída	Aprovada
*Situação da Análise:			**Decisão:		
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Concluída ▪ Em andamento ▪ Não iniciada 			<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aprovada ▪ Reprovada ▪ Em exigência 		

Fonte: Relatório de Prestação de Contas/PAG/SDAD/DECEA

TP002/DECEA/2013

CNPJ da Entidade Parceira	Data da Apresentação das Contas	Período de Referência		Situação da Análise*	Decisão**
		Data Início	Data Fim		
05979994/0001-53	05/02/2014	01/09/2013	31/12/2013	Concluída	Aprovada
*Situação da Análise:			**Decisão:		
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Concluída ▪ Em andamento ▪ Não iniciada 			<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aprovada ▪ Reprovada ▪ Em exigência 		

Fonte: Relatório de Prestação de Contas/PAG/SDAD/DECEA

TP001/PAME-RJ/2010

CNPJ da Entidade Parceira	Data da Apresentação das Contas	Período de Referência		Situação da Análise*	Decisão**
		Data Início	Data Fim		
05979994/0001-53	22/02/2014	01/01/2013	31/12/2013	Concluída	Aprovada
*Situação da Análise:			**Decisão:		
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Concluída ▪ Em andamento ▪ Não iniciada 			<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aprovada ▪ Reprovada ▪ Em exigência 		

Fonte: Prestação de Contas Relativa à Execução do Termo de Parceria PC006/14 PAME

TP001/CISCEA/2013

CNPJ da Entidade Parceira	Data da Apresentação das Contas	Período de Referência		Situação da Análise*	Decisão**
		Data Início	Data Fim		
05979994/0001-53	22/02/2014	01/06/2013	31/12/2013	Concluída	Aprovada
*Situação da Análise:			**Decisão:		
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Concluída ▪ Em andamento ▪ Não iniciada 			<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aprovada ▪ Reprovada ▪ Em exigência 		

Fonte: DA/ACT

5.5.2.4 Avaliação dos Resultados Obtidos com a Parceria

Quadro B.5.5.2.4 – Demonstrativo dos indicadores pactuados com a Entidade Parceira

TP001/DECEA/2012

Identificação da Entidade Parceira			
Nome	Organização Brasileira para o Desenvolvimento Técnico e Científico do Controle do Espaço Aéreo (CTCEA)	CNPJ	05.979.994/0001-53
Caracterização do Indicador 1			
Nome	IP – Índice de Produção		
Fórmula de Cálculo	IP = (% IP realizado/ % IP determinado) x100. Conforme Anexo C do TP 001/DECEA/2012.		
Unidade de Medida	Produtos		
Periodicidade de Medição	Quadrimestral		
Aferição dos Resultados do Indicador 1			
Meta do Exercício	Pactuada	Produtos Previstos = 6	
	Realizada	Produtos Realizados = 6	
	% Realização	100%	
% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	Exercícios	2013	100%
		2012	100%
Análise do Indicador 1	Os IP quadrimestrais alcançados na Parceria foram sempre acima de 70% – Satisfatório, resultando na média 100% no período da análise deste Relatório (IP acumulado até 31/12/2014).		

Fonte: Relatório da Comissão de Avaliação/PAG/SDAD/DECEA

TP002/DECEA/2012

Identificação da Entidade Parceira			
Nome	Organização Brasileira para o Desenvolvimento Técnico e Científico do Controle do Espaço Aéreo (CTCEA)	CNPJ	05.979.994/0001-53
Caracterização do Indicador 1			
Nome	IP – Índice de Produção		
Fórmula de Cálculo	IP = (% IP realizado/ % IP determinado) x100. Conforme Anexo C do TP 002/DECEA/2012.		
Unidade de Medida	Produtos		
Periodicidade de Medição	Quadrimestral		
Aferição dos Resultados do Indicador 1			
Meta do Exercício	Pactuada	Produtos Previstos = 47	
	Realizada	Produtos Realizados = 52	
	% Realização	100%	
% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	Exercícios	2013	100%
		2012	100%
Análise do Indicador 1	Os IP quadrimestrais alcançados na Parceria foram sempre acima de 70% – Satisfatório, resultando na média 100% no período da análise deste Relatório (IP acumulado até 31/12/2014).		

Fonte: Relatório da Comissão de Avaliação/PAG/SDAD/DECEA

TP003/DECEA/2012

Identificação da Entidade Parceira			
Nome	Fundação de Serviços de Defesa e Tecnologias de Processos (Fundação SDTP)	CNPJ	05.021.674/0001-96
Caracterização do Indicador 1			
Nome	Nota Global		
Fórmula de Cálculo	Nota Global (F3) = Σ (peso do Quadro de Indicadores (F2) x Nota do Quadro Ações (F1)) / Σ pesos dos Quadros, onde Quadro de Ações terá peso 8 e Quadro de Indicadores terá peso 2. $F3 = (F1 \times 0,8) + (F2 \times 0,2)$. Conforme Anexo C do TP 003/DECEA/2012.		
Unidade de Medida	Percentual de Produtos e Indicadores		
Periodicidade de Medição	Quadrimestral		
Aferição dos Resultados do Indicador 1			
Meta do Exercício	Pactuada	Produtos Previstos = 1485	
	Realizada	Produtos Realizados = 1484	
	% Realização	100%	
% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	Exercícios	2013	100%
		2012	-
Análise do Indicador 1	As Notas Globais nos quadrimestrais alcançados na Parceria foram sempre acima de 7 – Satisfatório, resultando na média 100% no período da análise deste Relatório.		

Fonte: Relatório da Comissão de Avaliação/PAG/SDAD/DECEA

TP001/DECEA/2013

Identificação da Entidade Parceira			
Nome	Fundação de Serviços de Defesa e Tecnologias de Processos (Fundação SDTP)	CNPJ	05.021.674/0001-96
Caracterização do Indicador 1			
Nome	Nota Geral		
Fórmula de Cálculo	Nota Geral = Σ (produtos entregues x pesos correspondentes) x 10 / Σ (produtos previstos x pesos correspondentes). Conforme Anexo C do TP 001/DECEA/2013		
Unidade de Medida	Produtos e Indicadores		
Periodicidade de Medição	Quadrimestral		
Aferição dos Resultados do Indicador 1			
Meta do Exercício	Pactuada	Produtos Previstos = 114	
	Realizada	Produtos Realizados = 114	
	% Realização	100%	
% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	Exercícios	2013	100%
		2012	-
Análise do Indicador 1	As Notas Gerais nos quadrimestrais alcançados na Parceria foram sempre acima de 7 – Satisfatório, resultando na média 100% no período da análise deste Relatório.		

Fonte: Relatório da Comissão de Avaliação/PAG/SDAD/DECEA

TP002/DECEA/2013

Identificação da Entidade Parceira			
Nome	Organização Brasileira para o Desenvolvimento Técnico e Científico do Controle do Espaço Aéreo (CTCEA)	CNPJ	05.979.994/0001-53
Caracterização do Indicador 1			
Nome	Nota Geral		
Fórmula de Cálculo	Nota Geral = $10 \times \Sigma$ (peso do Produto x quantidade de produtos entregues / quantidade de produtos previstos) / Σ pesos dos Produtos previstos para o período. Conforme Anexo C do TP 002/DECEA/2013.		
Unidade de Medida	Produtos e Indicadores		
Periodicidade de Medição	Quadrimestral		
Aferição dos Resultados do Indicador 1			
Meta do Exercício	Pactuada	Produtos Previstos = 247	
	Realizada	Produtos Realizados = 247	
	% Realização	100%	
% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	Exercícios	2013	100%
		2012	-
Análise do Indicador 1	As Notas Gerais nos quadrimestrais alcançados na Parceria foram sempre acima de 7 – Satisfatório, resultando na média 100% no período da análise deste Relatório.		

Fonte: Relatório da Comissão de Avaliação/PAG/SDAD/DECEA

TP001/PAME-RJ/2010

Identificação da Entidade Parceira			
Nome	Organização Brasileira para o Desenvolvimento Técnico e Científico do Controle do Espaço Aéreo (CTCEA)	CNPJ	05.979.994/0001-53
Caracterização do Indicador 1			
Nome	IP – Índice de Produção		
Fórmula de Cálculo	IP = (% IP realizado / % IP determinado) x100. Conforme Anexo C do TP 001/PAME-RJ/2010.		
Unidade de Medida	Produtos		
Periodicidade de Medição	Quadrimestral		
Aferição dos Resultados do Indicador 1			
Meta do Exercício	Pactuada	Produtos Previstos = 29	
	Realizada	Produtos Realizados = 29	
	% Realização	100%	
% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	Exercícios	2013	100%
		2012	100%
Análise do Indicador 1	Os IP quadrimestrais alcançados na Parceria foram sempre acima de 70% – Satisfatório, resultando na média 100% no período da análise deste Relatório (IP acumulado até 31/12/2014).		

Fonte: Relatórios de Acompanhamento Financeiro e Orçamentário e Prestação de Contas Relativa à Execução do Termo de Parceria.

TP001/CISCEA/2013

Identificação da Entidade Parceira			
Nome	Organização Brasileira para o Desenvolvimento Técnico e Científico do Controle do Espaço Aéreo (CTCEA)	CNPJ	05.979.994/0001-53
Caracterização do Indicador 1			
Nome	IDP (CTCEA) Índice de Desenvolvimento de Projeto		
Fórmula de Cálculo	IDP = (% IP realizado / % IP determinado) x100. Conforme Anexo D do TP 001/CISCEA/2013. IP = Índice de Projeto.		
Unidade de Medida	Percentual da produção por Projeto (IM CISCEA oriunda do PLANSET) sendo realizado.		
Periodicidade de Medição	Quadrimestral		
Aferição dos Resultados do Indicador 1			
Meta do Exercício	Pactuada	100%	
	Realizada	92,2	
	% Realização	92,2%	
% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	Exercícios	2013	84,7%
		2012	84,0%
Análise do Indicador 1	Expressa o real estado da medição física. Beneficia-se de um sistema informatizado próprio que faz o recebimento dos dados declarados pelos recursos humanos alocados e cálculo dos avanços obtidos por Projeto – IP.		
Caracterização do Indicador 2			
Nome	CONCEITO de SATISFAÇÃO dos Resultados.		
Fórmula de Cálculo	Vista abaixo, em Análise do Indicador nº 2.		
Unidade de Medida	~ ~		
Periodicidade de Medição	Quadrimestral		
Aferição dos Resultados do Indicador 2			
Meta do Exercício	Pactuada	Conforme descrito abaixo, em Análise do Indicador 2	
	Realizada		
	% Realização		
% de Realização da Meta de Exercícios Anteriores	Exercícios	2013	SATISFATÓRIO
		2012	SATISFATÓRIO
Análise do Indicador 2	IDP do quadrimestre entre: 70 a 100 – SATISFATÓRIO – A Comissão de Avaliação do TP APROVA o Relatório sem comentários 51 a 69 – PARCIALMENTE SATISFATÓRIO – A Comissão de Avaliação do TP verificará os principais desvios, recebe as explicações formais APROVA o relatório com comentários e sugere correções; < 50 NÃO SATISFATÓRIO – A Comissão de Avaliação do TP recebe as explicações formais, NÃO APROVA o Relatório e submete as correções demandadas às Partes para negociações e correção.		

Fonte: APLN e CTCEA

4 GESTÃO DE FUNDOS DO CONTEXTO DE ATUAÇÃO DA UNIDADE

Este capítulo não se aplica à esta UJ.

5 TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.

5.1 Programação e Execução das despesas

5.1.1 Programação das Despesas

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.

5.1.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa

As movimentações internas ocorridas no âmbito da UJ foram entre UG associadas. As movimentações externas foram recebidas por várias UG associadas, tendo a Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica como concedente, no entanto foram originadas de vários destaques, os quais tiveram como finalidade a formação cívico-profissional de jovens em serviço militar – Soldado Cidadão, a realização de exercícios militares conjuntos entre as Forças Armadas e diversas atividades de Assistência Social ao efetivo, dentre outras.”

Quadro A.5.1.2 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa

Origem da Movimentação	UG		Classificação da Ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebadora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	120002	120008	14SY	0,00	0,00	32.967,65
Concedidos	120002	120008	2000	0,00	0,00	1.581,40
Concedidos	120002	120008	20X5	0,00	0,00	2.370.000,57
Concedidos	120002	120021	14SY	0,00	0,00	1.000.000,00
Concedidos	120002	120021	20JP	0,00	0,00	729,50
Concedidos	120002	120021	8929	0,00	0,00	56.286,00
Concedidos	120002	120036	14SY	0,00	0,00	993.322,71
Concedidos	120002	120036	151S	0,00	0,00	456.448,70
Concedidos	120002	120036	20X1	0,00	0,00	7.995,32
Concedidos	120002	120036	20X7	0,00	0,00	7.065,00
Concedidos	120002	120036	14UC	0,00	0,00	146.306,00
Concedidos	120002	120036	20SW	0,00	0,00	84.000,00
Concedidos	120002	120048	20JP	0,00	0,00	729,50
Concedidos	120002	120067	2000	0,00	0,00	12.339,99
Concedidos	120002	120069	14SY	0,00	0,00	519.926,90
Concedidos	120002	120072	14SY	0,00	0,00	239.882,30
Concedidos	120002	120072	2000	0,00	0,00	500.000,00
Concedidos	120002	120072	20X7	0,00	0,00	2.516,85
Concedidos	120002	120072	6557	0,00	0,00	2.660,00
Concedidos	120002	120072	8929	0,00	0,00	7.632,00
Concedidos	120002	120094	20X4	0,00	0,00	1.203.501,95

Concedidos	120002	120127	20X5	0,00	0,00	1.200.000,00
Recebidos	---	---	---	---	---	---
Origem da Movimentação	UG		Classificação da Ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos	120002	120072	14SY	191.860,81		
Recebidos	---	---	---	---	---	---

5.1.3 Realização da Despesa

A UJ realizou despesas, apenas no que se refere aos itens 6.1.3.5 e 6.1.3.6, demonstradas nos respectivos quadros abaixo.

5.1.3.1 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total

Não ocorreu no período.

5.1.3.2 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Executados Diretamente pela UJ

Não ocorreu no período.

5.1.3.3 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total

Não ocorreu no período.

5.1.3.4 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores executados Diretamente pela UJ

Não ocorreu no período.

5.1.3.5 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Quadro A.5.1.3.5 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
1.Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	402.544.304,19	263.073.562,46	401.037.926,66	262.670.311,59
a) Convite	149.971,23	19.961,81	149.971,23	19.961,81
b) Tomada de Preços	4.538.717,51	4.034.707,04	4.538.717,51	4.010.082,04
c) Concorrência	133.472.411,09	41.701.493,27	133.472.411,09	41.700.387,12
d) Pregão	264.383.204,36	217.317.400,34	262.876.826,83	216.939.880,62
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00
2. Contratações Diretas (h+i)	93.429.330,64	87.526.793,95	93.275.006,51	87.505.224,22
h) Dispensa	31.226.016,16	24.215.001,35	31.071.831,49	24.195.082,49
i) Inexigibilidade	62.203.314,48	63.311.792,60	62.203.175,02	63.310.141,73
3. Regime de Execução Especial	376.273,38	458.787,62	376.273,38	458.787,62
j) Suprimento de Fundos	376.273,38	458.787,62	376.273,38	458.787,62
4. Pagamento de Pessoal (k)	0,00	0,00	0,00	0,00
k) Pagamento em Folha	0,00	0,00	0,00	0,00
5. Outros	60.413.537,31	152.076.159,21	60.413.537,31	152.076.159,21
6. Total (1+2+3+4+5)	556.763.445,52	503.135.303,24	555.102.743,86	502.710.482,64

Fonte: SIAFI

5.1.3.6 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

Quadro A.5.1.3.6 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
1. Despesas de Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2. Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Outras Despesas Correntes	515.649.252,48	609.396.720,97	384.223.341,45	428.310.066,39	131.425.911,03	181.106.654,58	382.492.818,69	427.461.831,11
08 - Outros Benefícios Assistenciais do Servidor e do Militar	439.213,59	228.571,74	439.213,59	208.571,74	0,00	20.000,00	439.213,59	208.571,74
14 - Diárias – Civil	1.504.218,58	1.793.792,33	1.504.218,58	1.793.792,33	0,00	0,00	1.504.218,58	1.777.701,13
15 - Diárias – Pessoal Militar	40.216.514,86	37.327.236,53	40.216.514,86	37.327.236,53	0,00	0,00	40.139.198,26	36.884.315,23
30 - Material de Consumo	51.667.933,09	45.382.406,51	41.582.608,33	32.627.437,49	10.085.324,76	12.754.969,02	41.378.537,29	32.584.173,60
39 - Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	335.626.499,14	388.544.229,25	223.467.030,34	254.966.635,56	112.159.468,80	133.577.593,69	222.017.895,22	254.650.164,66
41 - Contribuições	46.672.891,21	96.030.381,37	46.672.891,21	73.960.391,75	0,00	22.069.989,62	46.672.891,21	73.960.391,75
Demais elementos do grupo	39.521.982,01	40.090.103,24	30.340.864,54	27.406.000,99	9.181.117,47	12.684.102,25	30.340.864,54	27.396.513,00
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
4. Investimentos	393.775.194,31	359.445.595,93	214.260.837,51	113.966.265,71	179.514.356,80	245.479.330,22	214.253.342,01	114.166.287,79
39 - Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	104.499.110,75	122.544.347,11	58.715.499,87	27.864.766,97	45.783.610,88	94.679.580,14	58.715.499,87	27.864.766,97
51 - Obras e Instalações	226.840.927,91	109.411.688,08	129.097.809,74	40.478.205,61	97.743.118,17	68.933.482,47	129.097.809,74	40.477.099,46

52-Equipamento e Material Permanente	60.870.547,01	93.818.766,12	25.146.879,26	34.993.697,20	35.723.667,75	58.825.068,92	25.139.383,76	34.939.205,53
Demais elementos do grupo	1.564.608,64	33.670.794,62	1.300.648,64	10.629.595,93	263.960,00	23.041.198,69	1.300.648,64	10.629.595,93
5. Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: SIAFI

5.1.3.7 Análise Crítica da Realização da Despesa

a) Alterações significativas ocorridas no exercício

Da análise verificada nas tabelas acima não foram constatadas alterações significativas, cabendo apenas destacar os seguintes pontos:

- Os valores inscritos em Restos a Pagar tiveram uma redução de 29% (vinte e nove por cento), quando comparados com os de 2013. Tal redução foi devida ao empenho da administração em antecipar os processos de aquisição, bem como acompanhar de perto a execução dos objetos contratados, buscando minimizar os possíveis atrasos, apesar da liberação de parte do orçamento aprovado no último mês do exercício.
- As despesas com diárias tiveram um aumento em torno de 10% (dez por cento) em virtude do aporte de crédito relativo ao Programa Anual de Simulação de Movimentos Aéreos (PROSIMA), que teve as suas ações, em 2014, voltadas para o atendimento das necessidades de treinamento para os controladores de tráfego aéreo empregados nas cidades sede da Copa do Mundo de Futebol.
- Houve um acréscimo próximo de 100% (cem por cento) nas despesas com obras e instalações, motivado pelas restrições impostas em 2013, pela Portaria nº 268, de 30 de julho de 2013, que determinou a restrição de reformas e obras, as quais foram postergadas, impactando os exercícios seguintes.

b) Concentração de contratações realizadas via dispensa e inexigibilidade

Nas contratações diretas, que representam 17% (dezesete por cento) do total liquidado no exercício, diversas despesas foram concentradas, tais como: fornecimento de energia elétrica, publicação de matéria legal no Diário Oficial da União, utilização de serviços postais e, ainda, contratação de serviços de suporte logístico para os equipamentos de controle de tráfego aéreo e de defesa aérea utilizados no SISCEAB, os quais, na grande maioria e em face de suas especificidades, possuem fabricantes exclusivos.

c) Contingenciamento no exercício

Houve contingenciamento de recursos financeiros no início do exercício, no entanto, os mesmos foram liberados a tempo para que todos os processos previstos fossem executados. Os recursos da Ação 20X4, que não foram liberados, não causaram impacto na execução da UJ, por serem insignificantes, quando comparados com os valores executados na Ação 20XV, para a mesma finalidade.

d) Eventos negativos ou positivos sobre a execução orçamentária

Eventos negativos

- No decorrer do exercício ocorreram solicitações de alterações nos processos, causadas por diferentes interpretações de técnicos das CJU para as instruções normativas e acórdãos do TCU, causando retrabalho e aumento nos prazos para efetivação dos instrumentos contratuais;
- Insuficiência de recursos humanos para as funções de planejamento e controle da gestão orçamentária, para manutenção dos contratos administrativos e para a área de engenharia, já que o efetivo é reduzido se comparado com o aumento da demanda; e
- Dificuldade para adaptar os diversos processos de contratação às alterações impostas pelas legislações promulgadas, principalmente com a IN 05/MP-SLTI/2014 e alterações da IN 07/MP-SLTI/2014, que trata da pesquisa de preços, além das alterações da Lei 123/2006 pela Lei Complementar 147/2014, que trata da preferência de contratação das ME/EPP.

Eventos positivos

- Realização de licitações em parceria com outros Órgãos da Administração Federal e Estadual, possibilitando a obtenção de preços vantajosos em relação aos praticados no mercado e, ainda, a otimização da mão de obra dos setores envolvidos;
- A utilização do Sistema de Registro de Preços (SRP) se converteu em ferramenta facilitadora na execução orçamentária;
- A contratação de empresas especializadas para a elaboração de projetos de engenharia de maior vulto, propiciando a realização de processos licitatórios de maior complexidade;
- Os créditos recebidos propiciaram ao DECEA executar todas as contratações necessárias ao cumprimento de sua missão, realizando a manutenção e a aquisição de materiais e serviços, em consonância com os projetos e atividades previstos no seu planejamento, possibilitando o adequado suporte às suas Organizações subordinadas; e
- Algumas CJU, como a de São José dos Campos, começaram a adotar, para determinados processos, o Parecer Referencial previsto pela Orientação Normativa nº 55 da AGU, o que tem agilizado a tramitação dos referidos processos.

5.2 Despesas com Ações de Publicidade e Propaganda

Com o objetivo de divulgar as atividades do DECEA, muitas das suas OM investiram recursos em publicidades específicas destinadas a dar conhecimento de balanços, editais e avisos do DECEA, atendendo às prescrições legais.

Quadro A.5.2 – Despesas com Publicidade

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	Não houve.	0,00	0,00
Legal	2108 – Administração da Unidade – Nacional – Ação 2000 – Ministério da Defesa.	170.000,00	84.904,86
	2058 – Política Nacional de Defesa – Ação 20XV – SISCEAB – PO 0001 GESTÃO.	199.988,02	89.069,53
	2058 - Política Nacional de Defesa – Ação 20XV – SISCEAB – PO 0001 Gestão.	117.692,00	71.287,49
	2058 – Política Nacional de Defesa – Ação 20XV – SISCEAB – PO 0002 Operação e Manutenção de Equipamentos e Sistemas.	147.678,27	140.479,80
	2058 – Política Nacional de Defesa – Ação 20XV – SISCEAB – PO 0003 Desenvolvimento e Modernização do SISCEAB.	28.819,57	14.304,46

Mercadológica	Não houve.	0,00	0,00
Utilidade pública	Não houve.	0,00	0,00

Fonte: SIAFI

Nota: Não ocorreram despesas com publicidade e propaganda no exercício de 2014 para as seguintes organizações: CINDACTA I, CINDACTA III, ICEA, PAME-RJ e DECEA (Sede).

5.3 Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos

Não ocorreu no período.

5.4 Movimentação e os Saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Quadro A.5.4 – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	426.585.984,80	407.455.879,62	4.646.727,02	14.483.378,16
2012	25.210.609,41	20.915.538,34	854.519,31	3.440.551,76
2011	1.489.428,23	1.207.527,73	281.900,50	0,00
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	883.833,10	877.031,10	6.802,00	0,00
2012	285.047,35	82.835,55	126.085,15	76.126,65
2011	63.174,19	63.174,19	0,00	0,00

Fonte: SIAFI

5.4.1 Análise Crítica

Durante o exercício de 2014, a Administração buscou aperfeiçoar seus processos visando à otimização da execução orçamentária, gerindo os recursos inscritos em Restos a Pagar de forma a causar o menor impacto possível na gestão dos recursos programados para o exercício.

Por meio de aprimoramento na rotina administrativa foram implantados métodos eficazes e eficientes de cobranças das pendências registradas nos Empenhos, sendo possível efetivar a gestão dos valores inscritos em Restos a Pagar, juntamente com a gestão dos recursos do exercício, de forma harmônica, com o menor prejuízo possível para os processos em curso.

A permanência de RP Não Processados de anos anteriores a 2013 justifica-se pela natureza dos objetos, muitos com contratos plurianuais, tais como: obras, serviços de desenvolvimento e implantação de *software*, os quais são passíveis de surgimento de fatos novos no correr de seus desenvolvimentos, tendo como consequência atrasos e adiamentos, acrescidos das dificuldades logísticas de transporte em regiões de difícil acesso, como a amazônica, que justificam eventuais atrasos não planejados na execução de serviços ou entrega de material.

Não há RP Processados e Não Processados por mais de um exercício financeiro sem pagamento ou a existência de registro no SIAFI como “vigentes” de valores referentes a restos a

pagar de exercícios anteriores ao exercício de referência do Relatório de Gestão sem que sua vigência tenha sido prorrogada.

Todos os valores referentes a RP de exercícios anteriores ao exercício de referência deste Relatório de Gestão seguiram os passos previstos na legislação para as suas prorrogações, as quais foram efetuadas por Decreto.

5.5 Transferências de Recursos

Não ocorreu no período.

5.5.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício

Não ocorreu no período.

5.5.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

Não ocorreu no período.

5.5.3 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios e Contratos de Repasse

Não ocorreu no período.

5.5.4 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse

Não ocorreu no período.

5.5.5 Análise Crítica

Não se aplica, em razão da não ocorrência dos subitens 6.5.1 a 6.5.4.

5.6 Suprimento de Fundos

5.6.1 Concessão de Suprimento de Fundos

Quadro A.5.6.1 – Concessão de suprimento de fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2014	120008	CINDACTA I	0	0,00	69	280.000,00	8.000,00
	120072	CINDACTA II	0	0,00	18	70.000,00	7.000,00
	120094	CINDACTA IV	0	0,00	25	123.600,00	5.000,00

2013	120008	CINDACTA I	0	0,00	78	264.600,00	8.000,00
	120072	CINDACTA II	0	0,00	16	63.000,00	6.000,00
	120094	CINDACTA IV	0	0,00	21	214.600,00	20.000,00
	120036	DECEA	0	0,00	02	12.000,00	6.000,00
2012	120072	CINDACTA II	0	0,00	13	20.000,00	6.000,00
	120036	DECEA	0	0,00	01	2.000,00	2.000,00

Fonte: SIAFI

5.6.2 Utilização de Suprimento de Fundos

Quadro A.5.6.2 – Utilização de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Saque		Fatura	Total (a+b)
					Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2014	120008	CINDACTA I	0	0,00	18	56.195,81	187.706,60	243.902,41
	120072	CINDACTA II	0	0,00	18	33.549,03	13.845,71	47.394,74
	120094	CINDACTA IV	0	0,00	77	36.465,00	42.478,77	78.943,77
2013	120008	CINDACTA I	0	0,00	21	57.245,09	199.537,72	256.282,81
	120072	CINDACTA II	0	0,00	16	21.285,03	16.752,67	38.037,70
	120094	CINDACTA IV	0	0,00	16	60.000,00	156.600,00	216.600,00
	120036	DECEA	0	0,00	2	970,00	5.619,94	6.589,94
2012	120036	DECEA	0	0,00	1	78,00	0,00	78,00

Fonte: SIAFI

5.6.3 Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos

Quadro A.5.6.3 – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência

Classificação do Objeto Gasto		Unidade Gestora (UG) do SIAFI			
Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	CINDACTA I 120008	CINDACTA II 120072	CINDACTA IV 120094	TOTAL
3339030	333903001	0,00	420,00	0,00	420,00
	333903003	170,80	0,00	0,00	170,80
	333903004	397,50	0,00	0,00	397,50
	333903007	2.765,09	0,00	0,00	2.765,09
	333903009	0,00	168,00	0,00	168,00
	333903010	795,00	0,00	0,00	795,00
	333903011	1.233,67	415,00	265,00	1.913,67
	333903014	407,13	0,00	0,00	407,13
	333903015	859,42	0,00	0,00	859,42
	333903016	1.065,58	679,50	1.127,50	2.872,58
	333903017	10.261,73	349,00	2.739,80	13.350,53
	333903019	564,70	334,00	0,00	898,70
	333903020	360,00	280,00	0,00	640,00
	333903021	5.769,61	250,00	355,00	6.374,61

Quadro A.5.6.3 – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência

Classificação do Objeto Gasto		Unidade Gestora (UG) do SIAFI			
Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	CINDACTA I 120008	CINDACTA II 120072	CINDACTA IV 120094	TOTAL
	333903022	1.985,90	630,00	0,00	2.615,90
	333903024	80.788,25	5.957,24	24.712,58	111.458,07
	333903025	10.499,93	4.230,30	1.612,09	16.342,32
	333903026	25.420,80	6.017,40	8.699,86	40.138,06
	333903027	3.127,90	0,00	0,00	3.127,90
	333903028	8.614,31	269,89	90,00	8.974,20
	333903029	0,00	1.024,00	0,00	1.024,00
	333903030	12,00	0,00	0,00	12,00
	333903031	0,00	740,00	0,00	740,00
	333903032	32,00	114,08	0,00	146,08
	333903036	520,00	220,00	0,00	740,00
	333903039	5.560,20	628,90	298,00	6.487,10
	333903041	230,00	0,00	0,00	230,00
	333903042	5.757,83	72,00	1.211,50	7.041,33
	333903043	0,00	713,50	0,00	713,50
	333903044	5.035,33	105,00	0,00	5.140,33
	333903096	173,50	0,00	3.910,53	4.084,03
TOTAL 3339030		172.408,18	23.617,81	48.111,33	241.047,85
3339033	333903301	745,81	0,00	0,00	745,81
TOTAL 3339033		745,81	0,00	0,00	745,81
3339039	333903905	0,00	355,75	935,00	1.290,75
	333903912	1.100,00	240,00	0,00	1.340,00
	333903916	30.023,42	2.480,00	12.490,00	44.993,42
	333903917	20.809,00	10.894,18	10.637,91	42.341,09
	333903918	280,00	0,00	0,00	280,00
	333903919	7.299,00	5.030,00	1.345,45	13.674,45
	333903920	1.600,00	1.270,00	4.487,55	7.357,55
	333903923	0,00	265,00	0,00	265,00
	333903929	580,00	0,00	0,00	580,00
	333903939	650,00	0,00	0,00	650,00
	333903941	960,00	0,00	0,00	960,00
	333903950	0,00	610,00	0,00	610,00
	333903951	0,00	0,00	180,00	180,00
	333903959	640,00	0,00	0,00	640,00
	333903962	725,00	0,00	0,00	725,00
	333903963	4.608,00	1.388,00	1.230,00	7.226,00
	333903968	0,00	279,00	0,00	279,00
	333903970	420,00	0,00	0,00	420,00
	333903971	0,00	308,00	616,00	924,00
	333903978	600,00	0,00	0,00	600,00
333903983	0,00	657,00	0,00	657,00	
333903996	0,00	0,00	2.000,00	2.000,00	
333903999	454,00	0,00	0,00	454,00	
TOTAL 3339039		70.748,42	23.776,93	31.921,91	128.447,26
TOTAL GERAL		243.902,41	47.394,74	78.943,77	370.240,92

Fonte: SIAFI

5.6.4 Análise Crítica

O DECEA tem Unidades sediadas em grandes centros, com a atribuição de prestar apoio a Destacamentos distribuídos por todo o território nacional, nos mais diversos recantos, o que justifica a concessão de suprimentos de fundos para que os Destacamentos supram suas necessidades imediatas, buscando minimizar as dificuldades logísticas. A utilização dessa modalidade de despesa se justifica ainda pela economicidade de meios processuais em relação ao processo licitatório.

Em consonância com ações governamentais de transparência dos gastos públicos, foi executada cerca de 80% das despesas dessa modalidade por meio do Cartão de Pagamentos do Governo Federal, cujas faturas permanecem registradas no Portal da Transparência. Os 20% restantes foram concedidos na modalidade saque, também por meio do cartão corporativo, em caso de situações excepcionais. Não houve concessão de suprimento na forma de Contas tipo “B”.

Comparado a 2013, percebe-se que tanto o percentual de gastos na modalidade saque quanto a utilização de suprimentos de fundos se manteve praticamente estável, dado que tais concessões são disponibilizadas restritamente.

• Dentre as medidas adotadas para assegurar que tais recursos fossem aplicados em conformidade com a legislação vigente, podemos citar:

• Entrega de manual de utilização do cartão de pagamento aos agentes supridos, com as principais orientações e normas a respeito do uso correto do cartão;

• Elaboração de *check list*, elaborado com base na legislação vigente que rege a matéria, para análise da prestação de contas, contendo os pontos fundamentais e imprescindíveis que devem constar dos documentos; e

• Acompanhamento da execução quanto à utilização do Suprimento de Fundos, dentro dos limites de saque.

Nota: Não foi utilizado suprimento de fundos no exercício de 2014 nas seguintes OM: CINDACTA III, SRPV-SP, ICEA PAME-RJ e CISCEA.

5.7 Renúncias sob a Gestão da UJ

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.

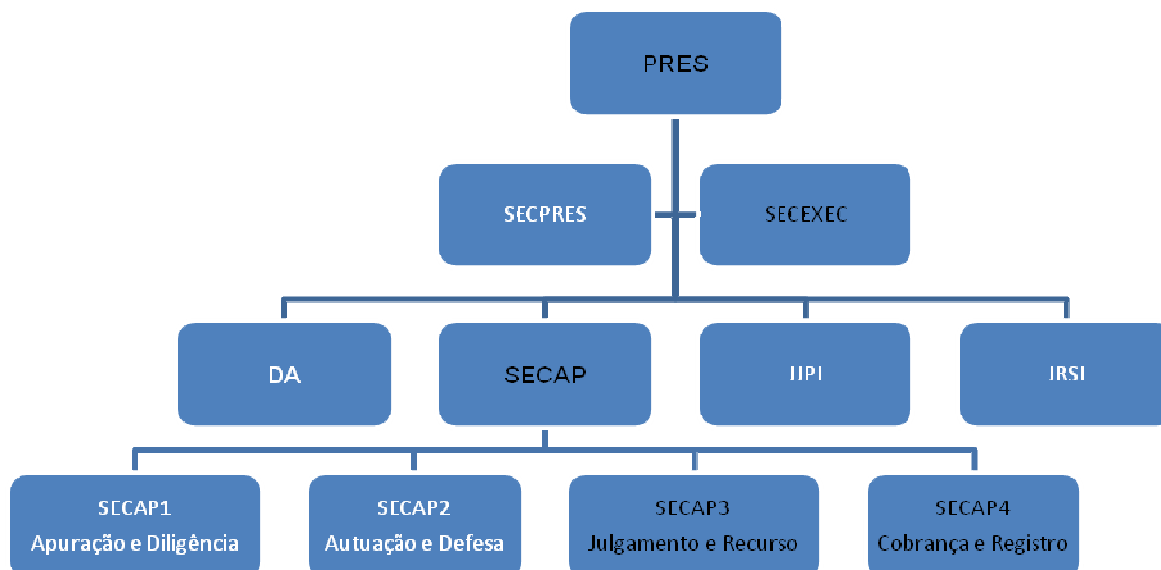
5.8 Entidades Federais de Fiscalização e de Regulação que tenham Competência para a Aplicação de Multas Administrativas

Decreto nº 7.245, de 28 de julho de 2010, instituiu a Junta de Julgamento da Aeronáutica (JJAER) como Organização integrante do DECEA, com o objetivo de apurar, julgar administrativamente e aplicar as penalidades previstas na Lei nº 7.565, de 1986, e na legislação complementar, por infrações de tráfego aéreo e descumprimento das normas que regulam o SISCEAB.

Nesse processo, o DECEA aprovou normas específicas, em atendimento à competência estabelecida no art. 19 do Decreto nº 6.834, de 30 de abril de 2009, relativas a organização e funcionamento da JJAER, culminando com a proposição e aprovação de seu Regulamento (ROCA 21-84, de 2013).

a) **Demonstração da estrutura de controles da atividade de arrecadação das multas aplicadas:**

- **estrutura orgânica de controle e sistema de gerenciamento**



As penalidades são aplicadas em sessões plenárias da Junta de Julgamento. Para o caso da penalidade de multa, esgotadas as possibilidades de recurso, é emitida a Guia de Recolhimento da União (GRU) correspondente pela Seção de Julgamento e Recurso da Secretaria de Apoio (SECAP3), sendo o controle do recolhimento dessa multa realizado pela Seção de Cobrança e Registro da Secretaria de Apoio (SECAP4).

- **indicação sobre a estrutura para arrecadar as multas aplicadas, se própria ou terceirizada**

A estrutura para arrecadação das multas é composta por profissionais da entidade pública, lotados na Seção de Cobrança e Registro da Secretaria de Apoio (SECAP4), que operam os sistemas de controle e de emissão de GRU oriundos da própria entidade pública.

- **indicação da área responsável pela cobrança e pela inclusão dos inadimplentes no Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal (CADIN) e na dívida ativa**

A responsável pelo controle do recolhimento da multa aplicada, por meio de consulta ao SIAFI, e pelas ações em caso do não recolhimento dos valores devidos é a SECAP4, que responde pelas seguintes atividades da JJAER: processar a cobrança das multas aplicadas, realizar cobrança judicial de processos com inadimplência, atualizar controle de processos encaminhados para inclusão no CADIN e controlar a arrecadação dos recursos oriundos dos pagamentos de multas aplicadas.

O procedimento para a inclusão no CADIN e na dívida ativa é realizado pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), por meio do recebimento do Processo Administrativo (PADM) enviado pela JJAER, contemplando todas as informações necessárias.

- **Demonstração das principais medidas gerenciais adotadas no exercício para a melhoria da gestão da arrecadação das multas aplicadas**

Para a melhoria na gestão da organização, para fazer frente aos desafios impostos pelo crescente número observado de processos envolvendo infrações às normas do SISCEAB, foi

necessária uma redefinição do papel de cada setor da JJAER com o foco em metas gerenciais compatíveis com o cenário apresentado.

Nesse contexto, foram estabelecidos os formatos dos relatórios de controle que visam apresentar os dados estatísticos sobre a situação do recolhimento das multas aplicadas (GRU emitidas, a serem emitidas, pagas, não pagas e a serem encaminhadas para a dívida ativa), permitindo ações gerenciais mais efetivas na melhoria contínua da gestão desse processo.

b) Número absoluto e percentual de pessoas físicas pendentes de inscrição no CADIN de responsabilidade da entidade nos últimos três exercícios.

À medida que se verifica o não recolhimento da multa devida é elaborado um despacho jurídico por advogado da AGU para envio do processo administrativo à PGFN, sendo a inclusão no CADIN feita por essa Procuradoria por meio de suas regionais.

c) Número absoluto e percentual de processos de cobrança de multas que, em virtude dos prazos legais, estão com risco de prescrição, destacando as providências adotadas para reduzir esse risco.

O núcleo da JJAER iniciou o seu funcionamento em 2011, não sendo contabilizado desde então nenhum caso de prescrição de processo de cobrança de multa.

d) Quantidade e montante de multas canceladas ou suspensas em instâncias administrativas nos últimos três anos, fazendo a relação percentual dos cancelamentos e suspensões com o total e montante das multas aplicadas em cada exercício.

Quadro A.5.8.1 – Quantidade de multas canceladas ou suspensas			
ANO \ SITUAÇÃO	Número de multas canceladas ou suspensas	Valor das multas canceladas ou suspensas	Percentual (montante de multas canceladas ou suspensas e aplicadas)
2012	3	19.000,00	4 %
2013	11	58.900,00	1,7%
2014	0	0,00	0

e) Quantidade e montante de multas aplicadas nos últimos três anos, demonstrando os percentuais de arrecadação em relação às multas aplicadas.

Quadro A.5.8.2 – Quantidade e montante de multas aplicadas				
ANO \ SITUAÇÃO	Número de multas aplicadas	Valor das multas aplicadas	Valor arrecadado	Percentual
2012	78	446.933,01	87.600,00	12,5 %
2013	634	3.522.100,00	700.349,95	19,9 %
2014	1288	7.111.800,00	2.270.358,47	31,9 %
Total	2000	11.080.833,01	3.058.308,42	27,6 %

6 GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

6.1 Estrutura de pessoal da unidade

6.1.1 Demonstração e Distribuição da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.6.1.1.1 – Força de Trabalho da UJ

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	9608	8990	446	668
1.1. Militares (1.1.1+1.1.2)	8879	8286	396	611
1.1.1. Militares de carreira vinculada ao órgão – Ativa	8879	8262	384	604
1.1.2. Reconvocados	0	24	12	7
1.2. Servidores Civis de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	729	704	50	57
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	729	704	50	57
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
2. Contratos Temporários (2.1 + 2.2)	4219	3532	442	342
2.1 Militares temporários (2.1.1 + 2.1.2 + 2.1.3+ 2.1.4)	3694	3532	442	342
2.1.1 Serviço Militar Obrigatório (*)	3364	2836	233	111
2.1.2 Oficiais Temporários (**)	330	208	22	34
2.1.3 Tarefa por Tempo Certo	525	488	187	197
2.1.4 Alunos das Escolas de Formação (***)	0	0	0	0
2.1.5 Sargentos Temporários	0	0	0	0
2.2 Civis temporários	0	0	0	0
2.3 Auxiliares Locais (Unidades no Exterior)	0	0	0	0
3. Servidores em cargo DAS (3.3.1+3.3.2+3.3.3)	0	1	0	0
3.1 Servidores Civis sem vínculo	0	1	0	0
3.2 Servidores Civis aposentados	0	0	0	0
3.3 Militares da Reserva Remunerada	0	0	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	13827	12523	888	1010

Fonte: SIGPES consolidado com Sistema SADCOMAER e SGBD – D-PRH (DECEA)

Quadro A.6.1.1.2 – Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	1.510	7.480
1.1. Militares (1.1.1+1.1.2)	1194	7092
1.1.1. Militares de carreira vinculada ao órgão – Ativa	1179	7083
1.1.2. Reconvocados	15	9
1.2. Servidores Civis de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	316	388
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	316	388
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0
2. Contratos Temporários (2.1 + 2.2)	3.237	295
2.1 Militares temporários (2.1.1 + 2.1.2 + 2.1.3+ 2.1.4)	3237	295
2.1.1 Serviço Militar Obrigatório (*)	2836	610
2.1.2 Oficiais Temporários (**)	147	234
2.1.3 Tarefa por Tempo Certo	254	0
2.1.4 Alunos das Escolas de Formação (***)	0	0
2.1.5 Sargentos Temporários	0	0
2.2 Civis temporários	0	0
2.3 Auxiliares Locais (Unidades no Exterior)	0	0
3. Servidores em cargo DAS (3.3.1+3.3.2+3.3.3)	1	0
3.1 Servidores Civis sem vínculo	1	0
3.2 Servidores Civis aposentados	0	0
3.3 Militares da Reserva Remunerada	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	4.748	7.775

Fonte: SIGPES consolidado com Sistema SADCMAER e SGBD – D-PRH (DECEA)

Quadro A.6.1.1.3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	4	4	0	0
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	4	4	0	0
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	3	3	0	0
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	1	1	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
1.2.6. Militares da Reserva Remunerada	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	66	66	0	0
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	66	66	0	0
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	70	70	0	0

Fonte: SIGPES consolidado com Sistema SADCMAER e SGBD – D-PRH (DECEA)

Análise Crítica

Em 2014, houve aumento de 0,7%, aproximadamente, no efetivo existente, em relação ao exercício de 2013, reduzindo para 6% a diferença estabelecida para a meta de 100% de disponibilidade do efetivo previsto para o DECEA.

Mesmo com o aumento do indicador de ocupação de efetivo nas Organizações, conforme item 7.1.6 abaixo, fez-se necessário manter os contratos de Prestação de Tarefa por Tempo Certo (TTC), em patamar elevado. Os atos para essa denominação de contrato (TTC) estão previstos na alínea “b” do Inciso VI do art. 23 do Decreto nº 6.834, de 30 de abril de 2009, que foi normatizado, no COMAER, pela ICA 30-15 “Prestação de Tarefa por Tempo Certo”, de 2013.

Apesar de o número de servidores públicos possuir indicador superior a 96% em relação ao número de vagas previstas, o DECEA realiza planejamento e acompanhamento de proposições para concursos públicos, por existir tendência de redução no quantitativo significativo de servidores com tempo de serviço superior a trinta anos (57% dos servidores). Esse planejamento está consolidado em publicação do Comando da Aeronáutica PCA 30-1 “Plano Plurianual de Pessoal”, que é atualizado, anualmente, com base em propostas encaminhadas ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG).

O DECEA realiza avaliações semestrais para identificar padrões na área de pessoal que impliquem índices de rotatividade por passagem para a inatividade de militares (reserva remunerada e/ou licenciamentos) e/ou aposentadorias ou exonerações de servidores públicos, com indicadores para subsidiar o planejamento de novas incorporações e realizações de concursos públicos.

Há projeção de tendência de aumento do efetivo existente de militares temporários, a partir de 2015, fundamentada no processo de incorporação de Sargentos Temporários, que foi instituído pelo Decreto nº 8.130, de 24 de outubro de 2013. O processo de incorporação iniciou, no âmbito do COMAER, no segundo semestre de 2014, com previsão de classificação em 2015.

6.1.2 Qualificação e Capacitação da Força de Trabalho

O quadro de pessoal do DECEA é composto por militares e servidores públicos concursados ou incorporados para o serviço militar inicial, tendo como característica principal o ensino médio completo, exceto para o serviço militar inicial, que é regido pela Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964.

A distribuição do efetivo militar e dos servidores públicos compreende os níveis médio e superior, como indicado no quadro abaixo.

NÍVEL	ÍNDICE
Especialização / Mestrado / Doutorado	≈ 5%
Nível Superior	≈ 28%
Nível Médio	≈ 52%

Fonte: SIGPES (SADCOMAER)

O DECEA também atua na formação técnico-especializada para o Controle do Espaço Aéreo, desenvolvendo cursos, capacitações e treinamentos que são aprovados, anualmente, para a garantia da segurança operacional, de acordo com os requisitos da Organização de Aviação Civil Internacional (OACI).

Os cursos são normalizados em publicações ICA 37-269 “Normas Reguladoras de Cursos do DECEA” e TCA 37-1 “Programa de Atividades de Ensino e Atualização Técnica (PAEAT)”, e abrangem as áreas finalísticas do SISCEAB, definidos na Lei nº 7.565, de 19 de dezembro de 1986, “Código Brasileiro de Aeronáutica”, e na Portaria nº 913/GC3, de 21 de setembro de 2009, com alterações estabelecidas pelas Portarias nº 752/GC3, de 24 de setembro de 2012, e nº 2.153/GC3, de 5 de dezembro de 2013, contemplando o controle da CAG e COM, a vigilância do espaço aéreo, as telecomunicações aeronáuticas e auxílios à navegação aérea, o gerenciamento do tráfego aéreo, a meteorologia aeronáutica, a cartografia aeronáutica, as informações aeronáuticas, a busca e salvamento, e a inspeção em voo.

O indicador de desempenho de capacitação do efetivo do SISCEAB, que compreende o índice anual de cursos planejados e realizados, teve redução de aproximadamente 5,5%, por motivo da revisão de planejamento que se encontra estabelecido na TCA 37-1, de 2014. Essa revisão decorre das atualizações normativas, que implicaram modificações de requisitos e publicações técnicas, além da adequação orçamentária.

Quadro A.6.1.2 – Indicador de Elevação do Nível de Capacitação

Denominação	Índice de Referência	Índice Previsto	Índice Observado	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
Elevação do nível de capacitação	82,3%	100%	76,83% (31/12/2014)	Anual	$IC = (CR / CP) * 100$ IC = Indicador de Capacitação CP = Cursos Planejados CR = Cursos Realizados

Fonte: Sistema de Gerenciamento da Capacitação do SISCEAB (SGC)

6.1.3 Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.6.1.3 – Custos do pessoal

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Servidores de carreira vinculados ao órgão da Unidade Jurisdicionada											
Militares de Carreira (Ativa/Reconvocados)											
Exercícios	2014	487.911.356,65	257.578,45	69.330.001,89	133.423.825,62	68.493.100,77	3.182.806,88	0,00	549.958,74	74.945,17	763.223.574,17
	2013	392.218.696,50	180.111,01	61.400.045,01	122.048.467,03	31.003.211,26	204.358,40	0,00	0,00	0,00	607.054.889,21
Civis											
Exercícios	2014	41.392.657,60	0,00	4.100.724,07	1.360.247,08	3.686.467,43	2.426.725,58	0,00	5.471,15	10.707,07	52.982.999,98
	2013	42.516.562,65	0,00	4.215.401,44	1.971.446,52	4.157.495,22	2.638.570,04	0,00	46.778,46	11.680,44	55.557.934,77
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da Unidade Jurisdicionada											
Militares de Carreira											
Exercícios	2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Civis											
Exercícios	2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Civis											
Exercícios	2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores cedidos com ônus											
Militares de Carreira											
Exercícios	2014	406.181,82	0,00	36.925,62	7.912,33	29.088,02	25.654,00	0,00	0,00	0,00	505.761,79

	2013	407.888,78	0,00	35.040,15	11.400,40	31.064,34	27.797,56	0,00	1.930,19	0,00	515.121,42
Civis											
Exercícios	2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores com contrato temporário											
Militares (TTC / Oficiais Temporários / Serviço Militar Obrigatório)											
Exercícios	2014	61.838.818,88	-340,88	9.911.437,76	9.554.493,61	16.204.000,73	519.654,68	0,00	52.335,86	72,15	98.080.472,79
	2013	57.839.710,32	0,00	61.400.045,01	99.035.545,66	22.513.815,68	0,00	0,00	0,00	0,00	240.789.116,67
Civis											
Exercícios	2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Civis (Auxiliares Locais)											
Exercícios	2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: SIGPES / SDPP (Perfil WEB 59/WEB60)

Nota: O valor negativo (R\$ -340,88), referente a Retribuições de Militares TTC/Oficiais Temporários/Serviço Militar Obrigatório, em 2014, é o somatório das restituições realizadas nos meses de Jun/2014 (R\$ 104,17) e Jul a Set/2014 (R\$ 78,90/mês), registradas no Relatório da Subdiretoria de Pagamento de Pessoal (SDPP).

6.1.4 Irregularidades na Área de Pessoal

Não ocorreram irregularidades na área de pessoal no exercício.

6.1.4.1 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

As informações sobre Acumulação Indevida de Cargos, funções e Empregos Públicos devem ser prestadas pelo Comando-Geral do Pessoal (COMGEP), que é o órgão central do Sistema de Pessoal do Comando da Aeronáutica.

6.1.4.2 Terceirização Irregular de Cargos

Não ocorreu terceirização irregular de cargos no exercício.

6.1.5 Riscos Identificados na Gestão de Pessoas

As informações sobre riscos identificados na gestão de pessoas constarão do Relatório de Gestão do Comando-Geral do Pessoal (COMGEP), que é o órgão central do Sistema de Pessoal do Comando da Aeronáutica.

6.1.6 Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

O indicador Preenchimento do Quadro de Dotação de Pessoal, apresentado no quadro abaixo, tem como objetivo monitorar o grau de atendimento às necessidades de pessoal do SISCEAB, com vistas a justificar e subsidiar proposição de ações para elevar os efetivos das Organizações do DECEA.

São utilizados indicadores de ocupação do efetivo nas organizações, sendo que a lotação é aprovada anualmente pelo Órgão Central de Pessoal (COMGEP).

Quadro A.6.1.6 – Indicador de ocupação de efetivo nas Organizações

Denominação	Índice de Referência	Índice Previsto	Índice Observado	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
Preenchimento do Quadro de Dotação de Pessoal	93,41% 31/12/2013	100%	94,14% (31/12/2014)	Anual	$DP = (EE / TLP) * 100$ DP = Dotação de Pessoal EE = Efetivo Existente TLP = Tabela de Lotação de Pessoal.

Fonte: SIGPES consolidado com Sistema SADCMAER e SGBD – D-PRH (DECEA)

6.2 Contratação de Mão de Obra de Apoio e de Estagiários

6.2.1 Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância

Quadro A.6.2.1 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Primeiro Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo													
UG/Gestão: 120008/00001							CNPJ: : 00.394.429/0040-17						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	L	O	004/CINDACTA I/2012	24.913.295/0001-55	01/05/2012	30/04/2015	161	161	0	0	0	0	P
Observações: Não há.													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: Seção de Contratos do CINDACTA I.

Quadro A.6.2.1 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante

Nome: Segundo Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo

UG/Gestão: 120072/00001

CNPJ: 00.394.429/0055-01

Informações sobre os Contratos

Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	039/CINDACTA II/2010	04.602.248/0001-83	09/01/2010	08/11/2014	0	20	0	0	0	0	P
2014	L	O	030/CINDACTA II/2014	04.231.640/0001-63	02/07/2014	01/07/2015	0	05	0	0	0	0	A
2014	L	O	035/CINDACTA II/2014	04.464.219/0001-41	14/08/2014	13/08/2015	0	02	0	01	0	0	A
2014	L	O	048/CINDACTA II/2014	20.084.677/0001-62	01/12/2014	30/11/2015	0	03	0	01	0	0	A

Observações: CONTRATO 039/2010: No período contratual da execução, conforme campo preenchido acima, o contrato encontra-se no seu 4º Termo Aditivo. Os valores pagos nos exercícios seguintes são: 2010 = R\$ 59.716,66, 2011 = R\$ 395.121,30, 2012 = R\$ 447.716,44, 2013 = 483.503,06 e 2014 = 496.179,41;

CONTRATO 030/2014: Valores pagos no exercício: 2014 = 20.308,88;

CONTRATO 035/2014: Valores pagos no exercício: 2014 = 29.833,32; e

CONTRATO 048/2014: Valores pagos no exercício: 2014 = 0,00.

LEGENDA

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: Seção de Contratos do CINDACTA II.

Quadro A.6.2.1 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Terceiro Centro Integrado de Defesa e Controle de Tráfego Aéreo													
UG/Gestão: 120021/00001							CNPJ: 00.394.429/0093-29						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	L	O	030/CINDACTA III/2009	01.688.318/0001-70	01/10/2009	01/02/2015	43	43	0	0	0	0	P
2010	L	O	015/ CINDACTA III/2010	03.982.764/0001-18	01/09/2010	01/09/2015	4	4	0	0	0	0	P
Observações: Não há.													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: Seção de Contratos do CINDACTA III.

Quadro A.6.2.1 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Quarto Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo													
UG/Gestão: 120094/0001							CNPJ: 003944290						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	L	O	002/CINDACTAIV/2009 (6° TA)	03.160.075/0001-28	20/05/2009	20/05/2014	18	18	0	0	0	0	E
2009	L	O	003/CINDACTAIV/2009 (5° TA)	03.160.075/0001-28	20/05/2009	20/05/2014	7	7	0	0	0	0	E
2009	L	O	004/CINDACTAIV/2009 (6° TA)	06.226.486/0001-67	20/05/2009	20/05/2014	6	6	0	0	0	0	E
2009	L	O	005/CINDACTAIV/2009 (6° TA)	06.226.486/0001-67	20/05/2009	20/05/2014	4	4	0	0	0	0	E
2009	L	O	006/CINDACTAIV/2009 (8° TA)	06.226.486/0001-67	20/05/2009	20/05/2014	5	5	0	0	0	0	E
2009	L	O	007/CINDACTAIV/2009 (5° TA)	06.226.486/0001-67	20/05/2009	20/05/2014	1	1	0	0	0	0	E
2009	L	O	008/CINDACTAIV/2009 (5° TA)	09.531.642/0001-91	20/05/2009	20/05/2014	5	5	0	0	0	0	E
2009	L	O	009/CINDACTAIV/2009 (5° TA)	09.531.642/0001-91	20/05/2009	20/05/2014	4	4	0	0	0	0	E
2009	L	O	010/CINDACTAIV/2009 (5° TA)	09.531.642/0001-91	20/05/2009	20/05/2014	1	1	0	0	0	0	E
2009	L	O	011/CINDACTAIV/2009 (5° TA)	09.531.642/0001-91	20/05/2009	20/05/2014	3	3	0	0	0	0	E
2009	L	O	012/CINDACTAIV/2009 (5° TA)	09.531.642/0001-91	20/05/2009	20/05/2014	1	1	0	0	0	0	E
2009	L	O	013/CINDACTAIV/2009 (5° TA)	09.531.642/0001-91	20/05/2009	20/05/2014	4	4	0	0	0	0	E
2009	L	O	014/CINDACTAIV/2009 (5° TA)	09.531.642/0001-91	20/05/2009	20/05/2014	1	1	0	0	0	0	E
2009	L	O	015/CINDACTAIV/2009 (6° TA)	84.540.905/0001-44	20/05/2009	20/05/2014	1	1	0	0	0	0	E
2009	L	O	016/CINDACTAIV/2009 (5° TA)	84.540.905/0001-44	20/05/2009	20/05/2014	1	1	0	0	0	0	E
2009	L	O	017/CINDACTAIV/2009 (5° TA)	84.540.905/0001-44	20/05/2009	20/05/2014	3	3	0	0	0	0	E
2009	L	O	018/CINDACTAIV/2009 (6° TA)	84.540.905/0001-44	20/05/2009	20/05/2014	8	8	0	0	0	0	E

Unidade Contratante													
Nome: Quarto Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo													
UG/Gestão: 120094/0001							CNPJ: 003944290						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	L	O	019/CINDACTAIV/2009 (5º TA)	84.540.905/0001-44	20/05/2009	20/05/2014	8	8	0	0	0	0	E
2009	L	O	020/CINDACTAIV/2009 (5º TA)	84.540.905/0001-44	20/05/2009	20/05/2014	1	1	0	0	0	0	E
2009	L	O	021/CINDACTAIV/2009 (6º TA)	84.655.745/0001-89	20/05/2009	20/05/2014	5	5	0	0	0	0	E
2009	L	O	022/CINDACTAIV/2009 (5º TA)	84.655.745/0001-89	20/05/2009	20/05/2014	10	10	0	0	0	0	E
2009	L	O	023/CINDACTAIV/2009 (5º TA)	84.655.745/0001-89	20/05/2009	20/05/2014	10	10	0	0	0	0	E
2009	L	O	024/CINDACTAIV/2009 (6º TA)	84.655.745/0001-89	20/05/2009	20/05/2014	11	11	0	0	0	0	E
2010	V	O	007/CINDACTAIV/2010 (4º TA)	12.066.015/0006-46	24/06/2010	24/06/2015	1	1	0	0	0	0	P
2010	V	O	008/CINDACTAIV/2010 (4º TA)	12.066.015/0006-46	24/06/2010	24/06/2015	1	1	0	0	0	0	P
2010	V	O	009/CINDACTAIV/2010 (4º TA)	12.066.015/0006-46	24/06/2010	24/06/2015	2	2	0	0	0	0	P
2010	V	O	010/CINDACTAIV/2010 (4º TA)	12.066.015/0006-46	24/06/2010	24/06/2015	2	2	0	0	0	0	P
2011	L	O	001/CINDACTAIV/2011 (5º TA)	04.970.729/0001-41	01/02/2012	01/02/2016	9	9	0	0	0	0	P
2011	L	O	004/CINDACTAIV/2011 (3º TA)	84.655.745/0001-89	01/03/2011	01/03/2015	4	4	0	0	0	0	P
2011	L	O	005/CINDACTAIV/2011 (5º TA)	06.226.486/0001-67	01/03/2011	01/03/2015	5	5	0	0	0	0	P
2011	L	O	006/CINDACTAIV/2011 (3º TA)	84.655.745/0001-89	21/03/2011	21/03/2015	5	5	0	0	0	0	P
2011	L	O	008/CINDACTAIV/2011 (4º TA)	09.531.642/0001-91	07/02/2012	07/02/2016	2	2	0	0	0	0	P
2011	L	O	009/CINDACTAIV/2011 (3º TA)	84.655.745/0001-89	01/03/2011	01/03/2015	4	4	0	0	0	0	P
2011	L	O	010/CINDACTAIV/2011 (6º TA)	06.226.486/0001-67	01/03/2011	01/03/2015	21	21	0	0	0	0	P
2011	L	O	011/CINDACTAIV/2011 (4º TA)	84.655.745/0001-89	01/03/2011	01/03/2015	7	7	0	0	0	0	P
2011	L	O	057/CINDACTAIV/2011 (3º TA)	04.970.729/0001-41	01/11/2011	01/11/2015	1	1	0	0	0	0	P
2011	L	O	058/CINDACTAIV/2011 (4º TA)	06.226.486/0001-67	04/01/2011	04/10/2015	1	1	0	0	0	0	P

Unidade Contratante													
Nome: Quarto Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo													
UG/Gestão: 120094/0001						CNPJ: 003944290							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	L	O	059/CINDACTAIV/2011 (3º TA)	84.540.905/0001-44	01/11/2011	01/11/2015	5	5	0	0	0	0	P
2012	L	O	003/CINDACTAIV/2012 (4º TA)	06.958.583/0001-44	06/02/2012	06/02/2016	1	1	0	0	0	0	P
2012	L	O	004/CINDACTAIV/2012 (4ºTA)	84.655.745/0001-89	06/02/2012	06/02/2016	9	9	0	0	0	0	P
2012	L	O	021/CINDACTAIV/2012 (2ºTA)	84.655.745/0001-89	05/09/2012	05/09/2015	9	9	0	0	0	0	P
2013	V	O	14/CINDACTAIV/2013 (1ºTA)	12.066.015/0021-85	01/06/2013	01/06/2015	4	4	0	0	0	0	P
2013	V	O	24/CINDACTAIV/2013 (1ºTA)	12.066.015/0021-85	13/09/2013	13/09/2015	2	2	0	0	0	0	P
2014	L	O	15/CINDACTAIV/2014	84.655.745/0001-89	24/07/2014	24/07/2015	19	19	1	1	0	0	A
2014	L	O	16/CINDACTAIV/2014	84.540.905/0001-44	21/07/2014	21/07/2015	2	2	1	1	0	0	A
2014	L	O	17/CINDACTAIV/2014	09.531.642/0001-91	15/07/2014	15/07/2015	3	3	1	1	0	0	A
2014	L	O	18/CINDACTAIV/2014	03.160.075/0001-28	21/07/2014	21/07/2015	4	4	1	1	0	0	A
2014	L	O	19/CINDACTAIV/2014	03.160.075/0001-28	21/07/2014	21/07/2015	4	4	1	1	0	0	A
2014	L	O	20/CINDACTAIV/2014	09.531.642/0001-91	15/07/2014	15/07/2015	2	2	1	1	0	0	A
2014	L	O	21/CINDACTAIV/2014	09.531.642/0001-91	15/07/2014	15/07/2015	2	2	1	1	0	0	A
2014	L	O	22/CINDACTAIV/2014	09.531.642/0001-91	15/07/2014	15/07/2015	1	1	0	0	0	0	A
2014	L	O	23/CINDACTAIV/2014	84.540.905/0001-44	15/07/2014	15/07/2015	7	7	1	1	0	0	A
2014	L	O	24/CINDACTAIV/2014	84.540.905/0001-44	21/07/2014	21/07/2015	1	1	0	0	0	0	A
2014	L	O	25/CINDACTAIV/2014	84.540.905/0001-44	15/07/2014	15/07/2015	1	1	0	0	0	0	A
2014	L	O	26/CINDACTAIV/2014	84.540.905/0001-44	15/07/2014	15/07/2015	4	4	1	1	0	0	A
2014	L	O	27/CINDACTAIV/2014	03.160.075/0001-28	15/07/2014	15/07/2015	4	4	1	1	0	0	A

Unidade Contratante													
Nome: Quarto Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo													
UG/Gestão: 120094/0001					CNPJ: 003944290								
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2014	L	O	28/CINDACTAIV/2014	84.655.745/0001-89	15/07/2014	15/07/2015	4	4	1	1	0	0	A
2014	L	O	29/CINDACTAIV/2014	09.531.642/0001-91	15/07/2014	15/07/2015	2	2	1	1	0	0	A
2014	L	O	30/CINDACTAIV/2014	84.655.745/0001-89	15/07/2014	15/07/2015	5	5	1	1	0	0	A
2014	L	O	31/CINDACTAIV/2014	09.531.642/0001-91	15/07/2014	15/07/2015	1	1	0	0	0	0	A
2014	L	O	32/CINDACTAIV/2014	06.226.486/0001-67	21/07/2014	21/07/2015	2	2	0	0	0	0	A
2014	L	O	33/CINDACTAIV/2014	84.655.745/0001-89	15/07/2014	15/07/2015	4	4	1	1	0	0	A
2014	L	O	34/CINDACTAIV/2014	84.655.745/0001-89	21/07/2014	21/07/2015	5	5	1	1	0	0	A
2014	L	O	35/CINDACTAIV/2014	84.655.745/0001-89	15/07/2014	15/07/2015	5	5	1	1	0	0	A
2014	L	O	36/CINDACTAIV/2014	09.531.642/0001-91	15/07/2014	15/07/2015	1	1	0	0	0	0	A
2014	L	O	37/CINDACTAIV/2014	84.540.905/0001-44	15/07/2014	15/07/2015	1	1	0	0	0	0	A
<p>Observações: Os contratos de conservação e limpeza celebrados em 2009 foram licitados em 2014, pois atingiram o prazo de 60 meses de execução autorizado pela Lei 8.666/93. Os contratos 002/CINDACTAIV/20009, 006/CINDACTAIV/2009, 015/CINDACTAIV/2009 e 018/CINDACTAIV/2009 tiveram prorrogação excepcional dos prazos de execução e vigência por mais 2 (dois) meses.</p>													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: Seção de Contratos do CINDACTA IV.

Quadro A.6.2.1 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Serviço Regional de Proteção ao Voo de São Paulo													
UG/Gestão: 120069/0001							CNPJ: 00.394.429/0094-00						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2013	V	O	012/SRPV-SP/2013	07.447.264/0001-37	25/07/2013	25/03/2015	0	0	56	56	0	0	A
2013	V	O	013/SRPV-SP/2013	31.242.852/0001-19	30/12/2013	30/09/2015	0	0	20	20	0	0	A
2013	V	O	014/SRPV-SP/2013	15.252.971/0001-04	25/07/2013	25/03/2015	0	0	8	8	0	0	A
2014	V	O	003/SRPV-SP/2014	31.242.852/0001-19	30/04/2014	30/12/2015	0	0	4	4	0	0	A
2010	L	O	028/SRPV-SP/2010	60.989.654/0001-11	15/10/2010	15/10/2015	3	3	0	0	0	0	P
2010	L	O	029/SRPV-SP/2010	10.214.412/0001-88	15/10/2010	15/10/2015	8	8	0	0	0	0	P
2010	L	O	030/SRPV-SP/2010	09.405.866/0001-57	15/10/2010	15/04/2015	17	17	0	0	0	0	P
2014	L	O	036/SRPV-SP/2014	09.405.866/0001-57	15/10/2014	14/10/2015	7	7	0	0	0	0	P
2014	L	O	037/SRPV-SP/2014	09.405.866/0001-57	15/10/2014	14/10/2015	26	26	0	0	0	0	P
Observações: Os contratos 028/SRPVSP/2010 e 029/SRPVSP/2010 referem-se à limpeza e manutenção apenas de áreas verdes.													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: Relatório dos Fiscais dos Contratos.

Quadro A.6.2.1 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Instituto de Controle do Espaço Aéreo													
UG/Gestão: 120067/00001						CNPJ: 00.394.429/0108-40							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	L	O	009/ICEA/2011	13.553.093/0001-23	01/12/2011	01/06/2014	47	47	01	01	0	0	E
2014	L	E	011/ICEA/2014	13.553.093/0001-23	02/06/2014	01/09/2014	47	47	01	01	0	0	E
2014	L	O	08/ICEA/2014	11.301.568/0001-69	02/09/2014	31/08/2015	26	26	01	01	0	0	A
2014	L	O	09/ICEA/2014	49.727.241/0001-26	01/10/2014	30/09/2015	19	19	01	01	0	0	A
Observações: Não há.													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: Subdivisão de Contratos.

Quadro A.6.2.1 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante

Nome: Parque de Material de Eletrônica da Aeronáutica do Rio de Janeiro

UG/Gestão: 1200048/00001

CNPJ: 00.394.429/0069-07

Informações sobre os Contratos

Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	025/PAME-RJ/2010	05.703.030/0001-88	05/11/2010	04/11/2015	61	61	0	0	0	0	P
2014	L	O	033/PAME-RJ/2014	05.703.030/0001-88	15/07/2014	15/17/2015	4	4	0	0	0	0	A

Observações: Não há.

LEGENDA

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: SIASG e Contratos Citados.

Quadro A.6.2.1 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Departamento de Controle do Espaço Aéreo													
UG/Gestão: 120036/00001							CNPJ: 00.394.429/0048-74						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2009	L	O	005/DECEA/2009	05.703.030/0001-88	05/05/2009	04/05/2014	42	42	8	8	0	0	E
2014	L	E	017/DECEA/2014	05.703.030/0001-88	05/05/2014	04/11/2014	42	42	8	8	0	0	E
2014	L	O	078/DECEA/2014	05.703.030/0001-88	06/11/2014	05/11/2015	49	49	5	5	0	0	A
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													
Fonte: Seção de Contratos do DECEA.													

Nota: A CISCEA não realizou contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva em 2014.

6.2.2 Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

Quadro A.6.2.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: SEGUNDO CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO													
UG/Gestão: 120072							CNPJ: 00.394.429/0055-01						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	12	O	039/CINDACTA II/2012	02.749.674/0001-19	30/11/2012	29/11/2015	0	10	0	01	0	0	P
<p>Observações: CONTRATO 039/2012: No período contratual da execução, conforme campo preenchido acima, o contrato encontra-se no seu 5º Termo Aditivo. Os valores pagos nos exercícios seguintes são: 2012 = 0,00, 2013 = 407.747,64, 2014 = 458.336,34.</p>													
<p>LEGENDA Área: 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes 12. Outras</p>							<p>Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; Efetivamente contratada.</p>						

Fonte: Seção de Contratos do CINDACTA II

Quadro A.6.2.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: Terceiro Centro Integrado de Defesa e Controle de Tráfego Aéreo													
UG/Gestão: 120021/00001							CNPJ: 00.394.429/0093-29						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	5	O	037/CINDACTA III/2009	70.244.082/0001-03	20/12/2009	20/12/2014	0	0	4	4	0	0	E
Observações: Não há.													
LEGENDA				<p>Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; Efetivamente contratada.</p>									
<p>Área:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes 12. Outras 													

Fonte: Seção de Contratos do CINDACTA III

Quadro A.6.2.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: Quarto Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo													
UG/Gestão: 120094/0001				CNPJ: 003944290									
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	12	O	037/CINDACTAIV/2009 (5º TA)	56.035.876/0001-28	24/08/2009	24/11/2014	0	0	0	0	5	5	P
2009	12	O	038/CINDACTAIV/2009 (5º TA)	56.035.876/0001-28	24/08/2009	24/11/2014	0	0	0	0	5	5	P
2014	12	O	043/CINDACTAIV/2014	84.540.905/0001-44	01/12/2014	01/12/2015	0	0	0	0	8	8	A
2014	12	O	046/CINDACTAIV/2014	84.540.905/0001-44	01/12/2014	01/12/2015	0	0	0	0	6	6	A
<p>Observações: Os contratos de 2009 foram licitados em 2014, pois atingiram o prazo de 60 meses de execução autorizado pela Lei 8.666/93. Os contratos 037/CINDACTAIV/2009 e 038/CINDACTAIV/2009 tiveram prorrogação excepcional dos prazos de execução e vigência por mais 90 (noventa) dias.</p>													
<p>LEGENDA Área: 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes 12. Outras</p>				<p>Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; Efetivamente contratada.</p>									
<p>Fonte: Seção de Contratos do CINDACTA IV</p>													

Quadro A.6.2.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: Serviço Regional de Proteção ao Voo de São Paulo													
UG/Gestão: 120069/0001							CNPJ: 00.394.429/0094-00						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2013	5	O	005/SRPV-SP/2013	03.623.340/0001-67	03/07/2013	03/02/2015	0	0	4	4	0	0	A
2013	5	O	009/SRPV-SP/2013	03.623.340/0001-67	03/07/2013	03/02/2015	0	0	1	1	0	0	A
2013	5	O	010/SRPV-SP/2013	03.623.340/0001-67	30/12/2013	30/08/2016	0	0	2	2	0	0	P
2014	5	O	001/SRPV-SP/2014	03.623.340/0001-67	25/02/2014	25/10/2015	0	0	1	1	0	0	A
2010	8	O	012/SRPV-SP/2010	31.876.709/0001-89	20/05/2010	20/05/2015	4	4	5	5	1	1	P
2010	8	O	013/SRPV-SP/2010	31.876.709/0001-89	20/05/2010	20/05/2015	4	4	5	5	1	1	P
Observações: Não Há													
LEGENDA Área: 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes 12. Outras							Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; Efetivamente contratada.						

Fonte: Relatório dos Fiscais dos Contratos

Quadro A.6.2.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: Instituto de Controle do Espaço Aéreo													
UG/Gestão: 120067/00001							CNPJ: 00.394.429/0108-40						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	5	O	005/ICEA/2011	03.618.008/0001-04	16/09/2011	16/03/2014	0	0	12	12	0	0	E
2013	12	O	011/ICEA/2013	64.917.818/0001-56	18/11/2013	18/05/2015	0	0	10	10	0	0	P
2014	5	O	002/ICEA/2014	02.563.740/0001-61	10/03/2014	09/03/2015	0	0	2	2	0	0	A
2014	5	O	003/ICEA/2014	09.185.894/0001-06	17/06/2014	16/06/2015	0	0	12	12	0	0	A
2014	12	O	012/ICEA/2014	64.917.818/0001-56	01/10/2014	30/09/2015	0	0	15	15	0	0	A
Observações: Não há.													
LEGENDA				<p>Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; Efetivamente contratada.</p>									
<p>Área:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes 12. Outras 													

Fonte: Subdivisão de Contratos.

Quadro A.6.2.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante

Nome: Parque de Material de Eletrônica da Aeronáutica do Rio de Janeiro

UG/Gestão: 120048/00001

CNPJ: 00.394.429/0069-07

Informações sobre os Contratos

Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	12	O	011/PAME-RJ/2011	11.262.624/0001-01	01/06/2011	31/05/2015	0	0	0	0	6	6	P
2012	12	O	002/PAME-RJ/2012	01.773.463/0001-59	07/02/2012	07/02/2017	0	0	2	2	0	0	P
2012	12	O	024/PAME-RJ/2012	02.502.905/0001-95	25/09/2012	24/03/2015	0	0	0	0	1	1	A
2012	12	O	025/PAME-RJ/2012	00.628.447/0004-00	25/09/2012	24/09/2014	0	0	0	0	1	1	E
2013	12	O	001/PAME-RJ/2013	97.547.019/0001-94	07/02/2013	06/02/2015	0	0	3	3	0	0	A
2013	12	O	005/PAME-RJ/2013	56.035.876/0001-28	27/06/2013	26/02/2015	0	0	2	2	1	1	A
2013	12	O	013/PAME-RJ/2013	91.690.479/0001-90	18/09/2013	18/09/2015	0	0	2	2	0	0	P
2013	12	O	014/PAME-RJ/2013	04.246.702/0001-00	18/09/2013	18/09/2015	0	0	2	2	0	0	P
2013	12	O	015/PAME-RJ/2013	04.246.702/0001-00	18/09/2013	18/09/2015	0	0	2	2	0	0	P
2013	12	O	016/PAME-RJ/2013	04.246.702/0001-00	18/09/2013	18/09/2015	0	0	2	2	0	0	P
2013	12	O	017/PAME-RJ/2013	56.035.876/0001-28	18/09/2013	18/09/2015	0	0	2	2	0	0	P
2013	12	O	018/PAME-RJ/2013	56.035.876/0001-28	18/09/2013	18/09/2015	0	0	2	2	0	0	P
2013	12	O	019/PAME-RJ/2013	56.035.876/0001-28	18/09/2013	18/09/2015	0	0	2	2	0	0	P

Observações: Não Há.

LEGENDA

Área:

1. Segurança;
2. Transportes;
3. Informática;
4. Copeiragem;
5. Recepção;
6. Reprografia;
7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móveis
9. Manutenção de bens imóveis
10. Brigadistas
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; Efetivamente contratada.

12. Outras	
------------	--

Fonte: SIASG e Contratos Citados.

Quadro A.6.2.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: Departamento de Controle do Espaço Aéreo													
UG/Gestão: 120036/00001							CNPJ: 00.394.429/0048-74						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2014	10	O	024/DECEA/2014	32.070.674/0001-59	01/07/2014	30/06/2015	0	0	7	7	0	0	A
2013	7	O	001/DECEA/2013	40.282.584/0001-50	07/01/2013	06/01/2016	0	0	15	15	0	0	P
2013	5	O	006/DECEA/2013	00.660.928/0001-00	01/07/2013	30/06/2015	0	0	0	0	20	20	P
2012	10	O	110/DECEA/2012	72.734.791/0001-94	01/03/2013	28/02/2015	0	0	6	6	2	2	P
2012	10	O	100/DECEA/2012	05.531.749/0001-89	01/01/2013	31/01/2014	0	0	2	2	1	1	E
2012	10	O	111/DECEA/2012	05.018.002/0001-21	01/03/2013	28/02/2014	0	0	4	4	3	3	E
2012	5	O	081/DECEA/2012	00.710.799/0001-00	09/10/2012	08/10/2015	0	0	12	12	12	12	P
2011	10	O	075/DECEA/2011	32.070.674/0001-59	01/06/2011	31/05/2014	0	0	5	5	1	1	E
Observações: Não Há.													

LEGENDA

Área:

1. Segurança;
2. Transportes;
3. Informática;
4. Copeiragem;
5. Recepção;
6. Reprografia;
7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móveis
9. Manutenção de bens imóveis
10. Brigadistas
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes
12. Outras

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; Efetivamente contratada.

Fonte: Seção de Contratos do DECEA.

Nota: As OM CINDACTA I e CISCEA não realizaram contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra em 2014.

6.2.3 Análise Crítica dos Itens 6.2.1 e 6.2.2

Durante o ano de 2014, a prestação dos serviços, de modo geral, obedeceu integralmente às disposições contidas nos respectivos instrumentos contratuais, bem como nas legislações que regulamentam suas execuções. Não houve, nesse período, interrupção na prestação dos serviços, tendo todas as verbas trabalhistas sido pagas pelas contratadas.

Os contratos 022/CINDACTAIV/2009, 023/CINDACTAIV/2009 e 024/CINDACTAIV/2009 foram objeto de uma Tomada de Contas Especial (TCE), na qual a Administração verificou valores pagos a mais que deveriam ser ressarcidos pela Empresa. O montante a ser devolvido foi apurado por meio de processo administrativo e a Empresa reconheceu e acatou o valor a ser pago em favor da União, cujo ressarcimento foi dividido em 60 parcelas, estando o processo em análise pelo CENCIAR.

O contrato 009/ICEA/2011 foi encerrado no mês de junho de 2014, em função de problemas com a contratada que atrasava constantemente os salários dos funcionários. Foi realizado, em caráter emergencial, o contrato 011/ICEA/2014, o qual teve o pagamento referente ao mês de agosto de 2014 retido, atendendo à orientação da Consultoria Jurídica da União, tendo em vista que os problemas com os funcionários persistiram.

Os contratos de suporte logístico para os equipamentos e sistemas do SISCEAB foram classificados na área 12 – outros.

Além da terceirização de mão de obra, o DECEA adota a terceirização de cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da UJ, detalhada no quadro abaixo.

Quadro A.6.2.3 – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da Unidade Jurisdicionada					
Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados	Quantidade no Final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	2014	2013	2012		
Controlador de Tráfego Aéreo	113	110	114	14	11
Análise Crítica da Situação da Terceirização no Órgão					
A terceirização por contrato de controlador de tráfego aéreo está autorizada pela Lei nº 11.458, de 19 de março de 2007, com despacho favorável pelo Tribunal de Contas da União (TCU) – Processo TC-026.268/2006-1 e monitoramento pelo Processo TC-007.460/200-0.					
A substituição dos contratos está regulamentada pela Portaria DECEA nº 157/DGCEA, de 9 de novembro de 2012, com base na nomeação de servidores públicos por concurso público DACTA, com prazo até julho de 2015, em conformidade com a Portaria Interministerial MD/MPOG nº 71, de 14 de março de 2013 (DOU de 15.03.2013, Seção 1, pág 67).					
Fonte: Lei nº 11.458, de 19 de março de 2007					

6.2.4 Contratação de Estagiários

Não houve autorização pelo DECEA para contratação de estagiários, no âmbito do Órgão de Direção Setorial, em 2014. O processo de estágio está normatizado pela ICA 30-7 “Estágio Curricular e Extracurricular no DECEA e OM subordinadas”, aprovada pela Portaria DECEA nº 209/DGCEA, de 21 de janeiro de 2008, no âmbito setorial.

7 GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

7.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros

Frota de Veículos Automotores de Propriedade da Unidade Jurisdicionada

a) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos

- ICA 75-1 - Combustíveis e Lubrificantes;
- ICA 75-2 - Instrução para Alienação de Veículos de Transporte de Superfície;
- ICA 75-6 - Classificação, Distribuição, Emprego, Utilização e Operação de Veículos de Transporte de Superfície; e
- TCA 75-1 - Tabela de Dotação de Veículos do Comando da Aeronáutica.

b) Importância e impacto da frota de veículos sobre a atividade da UJ

O impacto maior é verificado nos 5 (cinco) Órgãos Regionais, sendo 4 (quatro) CINDACTA e 1 (um) SRPV-SP, que dispõem de um total de 76 (setenta e seis) Destacamentos de Controle do Espaço Aéreo (DTCEA), distribuídos por todo o território nacional, sendo vários situados em locais de difícil acesso. Dessa forma, por ser de suma importância para o atendimento das missões a serem cumpridas pelos DTCEA, o DECEA vem executando um planejamento de aquisição de veículos de forma que a frota de cada Destacamento seja contemplada nas quantidades e tipos adequados para cumprimento das referidas missões.

c) Quantidade de veículos em uso na UJ

Quadro A.7.1.1– Quantidade de veículos em uso na UJ

OM	CATEGORIA			Total Geral
	Pessoal	Carga	Especializado	
DECEA	61	7	0	68
CINDACTA I	94	15	24	133
CINDACTA II	84	18	32	134
CINDACTA III	46	6	17	69
CINDACTA IV	146	10	36	192
SRPV-SP	67	6	5	78
PAME-RJ	22	8	12	42
ICEA	11	4	3	18
CISCEA	19	2	0	21
TOTAL GERAL	550	76	129	755

Fonte: Divisão de Patrimônio do DECEA.

d) Média anual de km rodados, por categoria de veículos, segundo a classificação contida na letra "c" supra

Quadro A.7.1.2 – Média anual de km rodados por categoria de veículo

OM	CATEGORIA		
	Pessoal	Carga	Especializado
DECEA	5.436	4.360	0
CINDACTA I	22.116	18.094	7.320
CINDACTA II	9.396	5.553	435
CINTACTA III	12.794	13.544	7.320
CINDACTA IV	6.392	5.799	593
SRPV-SP	9.820	13.353	131
PAME-RJ	14.769	13.807	120
ICEA	8.734	1.156	176
CISCEA	8.823	11.646	0
MÉDIA GERAL	10.920	9.701	1.128

Fonte: Divisão de Patrimônio do DECEA.

e) Idade média da frota, por categoria de veículos

Quadro A.7.1.3 – Idade média da frota por categoria de veículo

OM	CATEGORIA				
	Pessoal		Carga		Especializado
	5 anos	10 anos	5 anos	10 anos	10 anos
DECEA	0,42	3,0	0,5	4,0	0,0
CINDACTA I	1,1	3,9	0,34	7,5	2,1
CINDACTA II	0,96	2,9	0,4	7,4	3,7
CINTACTA III	1,3	3,5	0,0	6,75	3,2
CINDACTA IV	0,8	3,4	1,7	5,6	2,0
SRPV-SP	3,6	5,67	5,3	6,3	5,2
PAME-RJ	1,17	5,2	1,0	5,4	3,2
ICEA	1,13	2,8	1,67	1,0	4,0
CISCEA	0,83	1,71	9,0	4,0	0,0
MÉDIA GERAL	1,26	3,56	2,21	5,33	2,6

Fonte: Divisão de Patrimônio do DECEA.

f) Custos associados à manutenção da frota

Quadro A.7.1.4 – Custos associados à manutenção da frota			
OM	Combustível e lubrificante	Revisões	Seguro obrigatório
DECEA	323.587,80	530.363,95	7.759,44
CINDACTA I	916.244,00	662.315,21	20.848,00
CINDACTA II	970.663,29	367.752,33	27.191,84
CINTACTA III	198.725,72	473.132,90	11.449,77
CINDACTA IV	342.227,61	473.717,87	19.318,78
SRPV-SP	154.914,92	476.866,03	7.452,31
PAME-RJ	193.256,44	111.996,00	4.328,27
ICEA	24.866,43	2.276,39	2.157,80
CISCEA	71.623	132.236,33	2.662,20
TOTAL GERAL	3.196.109,21	3.230.657,01	103.168,41

Fonte: Divisão de Patrimônio do DECEA.

g) Plano de substituição da frota

Para o bom cumprimento das missões dos Órgãos Subordinados ao DECEA é necessário o apoio de uma frota de veículos em boas condições de operacionalidade. O DECEA tem estabelecido um Plano de Renovação de Veículos, respeitando o prazo de 5 (cinco) anos de uso, para os veículos movidos a gasolina/álcool, e 10 (dez) anos para os movidos a diesel, conforme previsto na ICA 75-6, citada no item "a".

h) Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação

Estudo realizado pela Diretoria de Engenharia da Aeronáutica (DIRENG) revelou que o custo de locação de veículos é maior do que custo para sua aquisição. Além do mais, na locação a UJ teria que dispor anualmente de recursos orçamentários, os quais estariam sujeitos a possíveis contingenciamentos, com riscos de comprometer a continuidade de eventuais contratos de locação.

i) Estrutura de controle de que a UJ dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte

A estrutura de controle do DECEA, normatizada pela ICA 75-6, está adequada para assegurar uma eficiente e econômica prestação dos serviços de transporte de superfície à própria Sede do DECEA e suas OM subordinadas, que emitem relatórios semestrais ao Órgão Central de Transporte de Superfície (OCTS), assegurando o eficiente controle sobre a frota de veículos automotores.

Frota de Veículos Automotores a Serviço da UJ, mas contratada de terceiros

O DECEA e suas OM subordinadas não possuem contratos administrativos para contratação continuada de serviços de transporte, não tendo, em decorrência, frota de veículos automotores a serviço das respectivas UJ.

Observa-se, no entanto, que dentre as OM subordinadas ao DECEA, o ICEA e o CINDACTA IV optaram pela terceirização parcial de serviços de transporte.

O ICEA, como Organização Militar responsável pelas atividades de ensino e pesquisa que dão apoio à formação e capacitação de recursos humanos do SISCEAB, apresenta para o cumprimento de sua missão uma grande demanda de transporte de alunos e instrutores, entre o Instituto e longínquos Laboratórios de Simulação. Nesse sentido, o ICEA utiliza o Sistema de Registro de Preços (SRP), cujo objeto é o serviço de transporte de passageiros.

Quanto ao CINDACTA IV, o transporte de militares é efetuado por meio de contratação de empresa especializada, contemplando a disponibilização de veículos em caráter contínuo e eventual. Tal modalidade de contratação foi escolhida pelo fato de o CINDACTA IV não dispor de frota de veículos oficiais suficiente para realização dos serviços, tampouco de efetivo funcional adequado para a gestão de serviços de transporte, modelo que tem se mostrado adequado e conveniente.

7.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário

7.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013
BRASIL	ACRE	3	3
	Rio Branco (Capital)	2	2
	Cruzeiro do Sul	1	1
	ALAGOAS	1	2
	Rio Largo	1	2
	AMAZONAS	7	7
	Manaus (Capital)	3	3
	Carauari	1	1
	São Gabriel da Cachoeira	2	2
	Tabatinga	1	1
	BAHIA	4	4
	Salvador (Capital)	1	1
	Bom Jesus da Lapa	2	2
	Porto Seguro	1	1
	CEARÁ	1	1
	Fortaleza (Capital)	1	1
	DISTRITO FEDERAL	4	4
	Brasília (Capital)	2	2
	Gama	1	1
	Taguatinga	1	1
ESPÍRITO SANTO	3	3	

Quadro A.7.2.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013
	Santa Tereza	3	3
	GOIÁS	3	4
	Goiânia (Capital)	1	1
	Anápolis	0	1
	Jataí	1	1
	Santa Bárbara	1	1
	MATO GROSSO	10	10
	Cuiabá (Capital)	1	1
	Barra do Garças	3	3
	Chapada dos Guimarães	3	3
	Porto Esperidião	1	1
	São Félix do Araguaia	1	1
	Sinop	1	1
	MATO GROSSO DO SUL	5	5
	Campo Grande (Capital)	1	1
	Jaraguari	1	1
	Ponta Porã	1	1
	Ribas do Rio Pardo	1	1
	Três Lagoas	1	1
	MINAS GERAIS	17	17
	Belo Horizonte (Capital)	3	3
	Confins	1	1
	Lagoa Santa	1	1
	Matozinhos	2	2
	Paracatú	1	1
	Três Marias	2	2
	Uberaba	2	2
	Uberlândia	3	3
	Varginha	1	1
	Vespasiano	1	1
	PARÁ	6	6
	Belém (Capital)	1	1
	Benevides	1	1
	Conceição do Araguaia	2	2
	São Félix do Xingu	1	1
	Viseu	1	1
	PARANÁ	27	28

Quadro A.7.2.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013
	Curitiba (Capital)	14	14
	Cascavel	2	2
	Catanduvas	2	2
	Foz do Iguaçu	6	6
	Londrina	0	1
	Paranaguá	1	1
	São José dos Pinhais	2	2
	PERNAMBUCO	6	6
	Recife (Capital)	3	3
	Fernando de Noronha	1	1
	Petrolina	2	2
	PIAUI	1	1
	Parnaíba	1	1
	RIO DE JANEIRO	25	25
	Rio de Janeiro (Capital)	4	4
	Barra do Piraí	2	2
	Itaboraí	1	1
	Macaé	2	2
	Maricá	1	1
	Nova Iguaçu	1	1
	Petrópolis	12	12
	São João do Meriti	2	2
	RIO GRANDE DO NORTE	2	2
	Parnamirim	2	2
	RIO GRANDE DO SUL	16	16
	Porto Alegre (Capital)	2	2
	Bagé	1	1
	Canguçu	3	3
	Eldorado do Sul	1	1
	Santa Maria	3	3
	Santiago	3	3
	Taquara	1	1
	Taquari	1	1
	Viamão	1	1
	RONDÔNIA	5	5
	Guajará-Mirim	4	4

Quadro A.7.2.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013
	Vilhena	1	1
	SÃO PAULO	52	54
	São Paulo (Capital)	11	11
	Bauru	10	10
	Itapecerica da Serra	1	1
	Mogi das Cruzes	1	1
	Presidente Prudente	8	8
	Santana de Parnaíba	1	1
	São Roque	13	13
	Sorocaba	1	3
	Tanabi	6	6
	SANTA CATARINA	37	37
	Florianópolis (Capital)	1	1
	Bom Jardim da Serra	1	1
	Chapecó	1	1
	Navegantes	1	1
	São José	11	11
	Urubici	22	22
	SERGIPE	1	1
	Aracaju (Capital)	1	1
	TOCANTINS	1	1
	Gurupi	1	1
Subtotal Brasil		237	242
EXTERIOR	PAÍS 1	0	0
	---	0	0
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		237	242

Fonte: 1) SPIUNet; 2) SIAFI; e 3) Arquivos e Relatórios das OM subordinadas.

Nota 1: Nos Estados do Amapá, Maranhão, Paraíba e Roraima, o DECEA e as suas OM subordinadas não possuem responsabilidade sobre bens imóveis de uso especial, de propriedade da União.

Nota 2: Relativamente ao Exercício de 2013, no Exercício de 2014 houve decréscimo de imóveis nas localidades abaixo listadas, pelos motivos listados no quadro abaixo:

UF	Município	Exercício		Motivo
		2014	2013	
AL	Rio Lago	1	2	Devolução do imóvel denominado Marcador Médio.
GO	Anápolis	0	1	Exclusão do imóvel no Exercício de 2014 por ter sido incluído indevidamente no exercício de 2013. Trata-se de imóvel de terceiros, a ser incluído no Quadro A.8.3.
PR	Londrina	0	1	O imóvel sob Tombo PR.030-000 foi cancelado devido à unificação com os imóveis de Tombo PR.049-001 e PR.049-002, sendo, portanto, excluído do Exercício de 2014.
SP	Sorocaba	1	3	Para atendimento às necessidades técnicas e operacionais, foram transferidos 2 (dois) imóveis do CINDACTA II para o SRPV-SP. O SRPV-SP reclassificou esses dois imóveis no Quadro A.8.3, por serem de propriedade de terceiros.

7.2.2 Imóveis sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel Funcional

- Imóveis Com Regime Imobiliário Patrimonial – RIP

Quadro A.7.2.2.1 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob Responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional

UG	Com RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data de Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
120008	2	21	2	1.188,23	---	4.129.800,00	0,00	0,00
	20	11	3	439.950,27	---	22.139.169,27	113.852,02	2.045.269,71
	3	13		19,72	---	19.891.812,51	0,00	0,00
	19	21		24.571,61	---	191.664.634,77	3.376.178,77	1.390.853,57
	1	21	7	0,00	03/01/2012	177.162,00	0,00	0,00
CINDACTA I				SUBTOTAL UJ 120008 =>			3.490.030,79	3.436.123,28
120021	1	11	3	0,00	30/11/2001	5.364.786,80	0,00	0,00
	1	13		788.901,60	09/04/2013	4.651.517,73	0,00	0,00
	14	21		34.240,65	---	251.923.637,89	0,00	1.848.832,04
CINDACTA III				SUBTOTAL UJ 120021 =>			0,00	1.848.832,04
120036	2	13	3	---	---	81.502.165,29	0,00	34.502.220,92
DECEA				SUBTOTAL UJ 120036 =>			0,00	34.502.220,92
120048	1	13	2	15.617.030,57	15/09/2012	79.744.537,23	5.359.346,98	0,00
PAME-RJ				SUBTOTAL UJ 120048 =>			5.359.346,98	0,00
120069	23	13	3	535.616,64	-	32.394.749,11	0,00	703.081,77
SRPV-SP				SUBTOTAL UJ 120069 =>			0,00	703.081,77
120072	3	11	3	598.496,64	13/10/2014	40.026.480,09	0,00	0,00
	10		4	23.859,22	13/10/2014	4.927.729,13	0,00	0,00

Quadro A.7.2.2.1 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob Responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional

UG	Com RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data de Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
	2	12	3	4.068,05	13/10/2014	17.436.392,16	0,00	0,00
	1		4	6.481,88	13/10/2014	2.294.880,00	0,00	0,00
	2		5	380.811,92	13/10/2014	2.117.307,60	0,00	0,00
	15	13	2	31.011,42	13/10/2014	2.591.118.607,53	632.432,05	3.141.664,97
	42		3	541.475,26	13/10/2014	141.121.350,97	0,00	1.518.685,03
	7		4	1.368.121,23	13/10/2014	19.274.844,47	0,00	0,00
	19		5	7.362,58	13/10/2014	20.714.901,31	0,00	0,00
	1	21	3	0,00	13/10/2014	414.584,92	0,00	0,00
	1		4	0,00	13/10/2014	6.231.340,02	0,00	0,00
CINDACTA II				SUBTOTAL UJ 120072 =>			632.432,05	4.660.350,00
120094	13	13	3	154.418,57	---	217.077.569,39	0,00	0,00
CINDACTA IV				SUBTOTAL UJ 120094 =>			0,00	0,00
Total Consolidado							9.481.809,82	45.150.608,01

Fonte: 1) SPIUNet; 2) SIAFI; e 3) Arquivos e Relatórios das OM subordinadas.

Nota: O detalhamento dos imóveis da tabela acima constam do Anexo B.

- **Imóveis Sem Regime Imobiliário Patrimonial – RIP**

Quadro A.7.2.2.1 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional

UG	Sem RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data de Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
120008	7	11	3	---	24/06/2013	12.303.243,35	0,00	0,00
	2		4	---	---	1.140.997,53	0,00	0,00
	1		8	---	---	---	0,00	0,00
CINDACTA I				SUBTOTAL UJ 120094 =>			0,00	0,00
120094	2	11	3	---	---	1.030.000,00	0,00	0,00
CINDACTA IV				SUBTOTAL UJ 120094 =>			0,00	0,00
Total Consolidado							0,00	0,00

Fonte: 1) SPIUNet; 2) SIAFI; e 3) Arquivos e Relatórios das OM subordinadas.

Nota 1: Tendo em vista o grande volume de terrenos ocupados pelo DECEA e por suas OM subordinadas, as tabelas acima foram consolidadas por quantidades de números RIP, aglutinados por regime de utilização e por estado de conservação. O detalhamento por número de RIP, individualizado, encontra-se discriminado em cada um dos respectivos Relatórios de Gestão.

A coluna “Valor Histórico” dos Quadros acima tem seus registros expressos em Reais, segundo fatores de correção para 31 de janeiro de 1999, constantes da tabela de conversão para Real fornecida pelo DECEA (UGE 120036) às suas OM subordinadas e cuja memória de cálculo encontra-se arquivada nas respectivas Seções de Patrimônio.

Ainda com relação à coluna “Valor Histórico”, em alguns casos não possui valor registrado, devido à ausência desse dado nos registros eletrônicos no Sistema (SPIUNET e SIGPIMA) e nos arquivos das respectivas OM responsáveis pelos imóveis.

Também, em decorrência da opção da consolidação dos dados, conforme explanado acima, a coluna “Data de Avaliação”, para um conjunto consolidado de imóveis, poderá se apresentar sem registro, devido ao fato de as reavaliações terem sido realizadas em diversas datas.

Nota 2: Não ocorreu no período para as seguintes UJ: ICEA e CISCEA.

Nota 3: Nos Quadros acima, observa-se na UJ 120008 (CINDACTA I) a ocorrência de 01 (um) imóvel, em estado de conservação considerado “muito ruim (valor residual)”, com código “7”.

Trata-se de terreno no qual se encontra um conjunto de oito residências. O referido imóvel é objeto de solicitação da INFRAERO para demolição das benfeitorias e doação do terreno à Prefeitura de Uberlândia, objetivando a ampliação do pátio de estacionamento do Aeroporto daquela municipalidade, razão pela qual não foram gastos, no exercício de 2014, recursos para reforma ou manutenção das referidas benfeitorias.

Nota 4: Conforme as instruções para elaboração do presente Relatório de Gestão, o campo “Regime” de utilização do imóvel, dos Quadros acima, foi preenchido segundo a seguinte codificação:

REGIME	
Código	Situação
11	Em regularização - Entrega
12	Em regularização – Outros
13	Entrega – Adm. Federal Direta
21	Regularizado

Cessão de Espaço Físico em Imóvel da União

CINDACTA I

Quadro A.7.2.2.2 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ – CINDACTA I		
Caracterização do Imóvel Objeto de Cessão	RIP	9701.27075.500-6
	Endereço	SHIS, QI 5, Área Especial 12, Lago Sul, Brasília – DF
Identificação do Cessionário	CNPJ	03.201.055/0001-58
	Nome ou Razão Social	ONÃ SILVA DE OLIVEIRA – ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Restaurante
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Convite
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Destinada ao funcionamento de um restaurante e de uma cantina, conforme Especificação Técnica nº 001/AEPT/2014
	Prazo da Cessão	24 meses – Vigência 22/09/2014 a 21/09/2016
	Caracterização do Espaço Cedido	Área total de 430 m ²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Valor Total: R\$ 15.720,00 (quinze mil setecentos e vinte reais), sendo R\$ 13.320,00 (treze mil trezentos e vinte reais) referentes à cessão de uso e R\$ 2.400,00 (dois mil e quatrocentos reais), relativos à utilização de energia elétrica.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Os pagamentos da Cessão de Uso e da taxa relativa ao consumo de energia elétrica serão efetuados mensalmente, por meio de Guias de Recolhimento da União (GRU), a serem entregues pela Fiscalização do Contrato, até o 5º (quinto) dia útil do mês subsequente, para recolhimento ao Tesouro.
Caracterização da Cessão (continuação)	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Os recursos são utilizados na manutenção da vida vegetativa da OM.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	O Cessionário será tributado mensalmente no valor de R\$ 100,00 (cem reais), referentes ao consumo de energia elétrica por parte dos equipamentos instalados na área cedida.

Fonte: Seção de Patrimônio do CINDACTA I.

CINDACTA II

Quadro A.7.2.2.2 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ – CINDACTA II

Caracterização do Imóvel Objeto de Cessão	RIP	1) 7535.00109.500-8 2) 7535.00109.500-8 3) 7535.00108.500-2 4) 7535.00108.500-2
	Endereço	1) Rua Sargento Erwin, Vila dos SO/SGT 2) Rua Sargento Alpendre nº 12, Vila dos SO/SGT 3) Av. Prefeito Erasto Gaertner n.º1000 4) Av. Prefeito Erasto Gaertner n.º 1000
Identificação do Cessionário	CNPJ	1) 07.976.044/0001-09 2) 05.288.510/0001-20 3) 350.589.190-87 4) 78.757.887/0001-54
	Nome ou Razão Social	1) CATHIA CRISTINA DOZORETZ DA SILVA 2) GRUPO DE ESCOTEIROS DO AR BRIGADEIRO EPPINGHAUS 3) BANCO DO BRASIL S/A 4) RENI NEKEL BARBOZA
	Atividade ou Ramo de Atuação	1) Cabeleireira 2) Sociocultural 3) Agência bancária 4) Cantina
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	1) TOMADA DE PREÇOS nº 014/CINDACTA II/2009 2) Inexigibilidade de Licitação – Contrato de Cessão de Uso não onerosa 3) Inexigibilidade de Licitação 4) TOMADA DE PREÇOS nº 002/CINDACTA II/2014
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	1) Posto de serviço de corte de cabelo 2) Atividades escoteiras 3) Instalação e exploração de serviços bancários 4) Instalação e exploração de serviços de lanchonete e venda de refeições
	Prazo da Cessão	1) 60 (sessenta) meses, a contar de 08 nov. 2009 2) 10 (dez) anos, a contar de 30 jan. 2009 3) 10 (dez) anos, a contar de 08 maio 2008 4) 60 (sessenta) meses improrrogáveis, a contar de 01 jul. 2014
	Caracterização do Espaço Cedido	1) Salas com 28,42m², localizadas no prédio PR.001-67613-E-068 2) Área de 1.600,00m² localizada na Vila dos Suboficiais e Sargentos do CINDACTA II 3) Sala com 24,89m², localizada no prédio PR.001-67613-H-001 4) Salas com 128,50m², localizadas no prédio PR.001-67613-E-019
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	1) Contrato com valor total de R\$ 2.958,48, sendo o valor mensal de R\$ 246,54 2) A utilização do imóvel é gratuita não havendo valores a receber 3) Contrato com valor anual de R\$ 73.310,16, sendo o valor mensal de R\$ 6.109,18 4) Contrato com valor total anual de R\$ 49.212,00, sendo o valor mensal de R\$ 4.101,00
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	1) Os pagamentos da Cessão de Uso e da taxa relativa ao consumo de energia elétrica e água serão efetuados mensalmente, por meio de Guias de Recolhimento da União – GRU, até o 5º dia útil do mês subsequente, para recolhimento ao Tesouro. 2) Não há valores ou benefícios a contabilizar 3) Os pagamentos da Cessão de Uso e da taxa relativa ao consumo de energia elétrica e água serão efetuados mensalmente, por meio de Guias de Recolhimento da União – GRU, até o 5º dia útil do mês subsequente, para recolhimento ao Tesouro. 4) Os pagamentos da Cessão de Uso e da taxa relativa ao consumo de energia elétrica e água serão efetuados mensalmente, por meio de Guias de Recolhimento da União – GRU, até o 5º dia útil do mês subsequente, para recolhimento ao Tesouro.
	Forma de Utilização dos Recursos	1) Aquisição de serviços/materiais para manutenção da OM 2) A cessão de uso é não onerosa, portanto, não há percepção de recursos

	Recebidos	financeiros 3) Aquisição de serviços/materiais para manutenção da OM 4) Aquisição de serviços/materiais para manutenção da OM
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	1) Recolhimento, via GRU, dos gastos mensais do consumo de energia elétrica e água, aferidos em medidores individualizados. 2) A Instituição é isenta do pagamento de gastos relacionados ao imóvel. 3) Participação proporcional da cessionária no rateio das despesas com manutenção, conservação e vigilância do prédio. 4) Repasse das despesas de consumo ao fiscal de contrato para recolhimento

Fonte: Seção de Patrimônio do CINDACTA II.

CINDACTA IV

Quadro A.7.2.2.2 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ – CINDACTA IV

Caracterização do Imóvel Objeto de Cessão	RIP	1) 0255.00854.500-6 2) 0255.00855.500-1
	Endereço	1) Av. do Turismo, 1350, Tarumã, Manaus – AM
Identificação do Cessionário	CNPJ	1) 06.187.326/0001-56 2) 00.000.000/0001-91
	Nome ou Razão Social	1) Formato Indústria e Comércio de Alimentos Ltda – EPP. 2) Banco do Brasil S.A.
	Atividade ou Ramo de Atuação	1) Alimentação – Restaurante 2) Financeira – Caixa Eletrônico
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	1) Concorrência 2) Inexigibilidade
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	1) Fornecimento de Alimentação 2) Cessão onerosa de Caixa Eletrônico
	Prazo da Cessão	1) 23 jan. 2015 2) 13 jan. 2015
	Caracterização do Espaço Cedido	1) Área medindo 259,62m ² , da edificação AM.003-67615-E-026, situada no Tombo AM.003-017 2) Área medindo 3,36m ² na sala s/n, adjacente à Barbearia, da edificação AM.003-67615-E-035, situada no Tombo AM.003-003
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	1) R\$ 54.233,80 2) R\$ 4.591,46
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	1) 22053-1 Fundo Aeronáutico – Outras Receitas Correntes – UG 120094 2) 22039-6 Fundo Aeronáutico – Arredondamentos – UG 120094
	Forma de Utilização dos Recursos Recebidos	Cai na Fonte 520 – Recursos Próprios da Unidade. A Unidade decide a melhor forma de utilizar os recursos recebidos.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	A Cessionária deverá arcar com os gastos referentes ao consumo de energia elétrica, conforme demanda.

Fonte: Seção de Patrimônio e Seção de Licitações do CINADCTA IV.

SRPV-SP

Quadro A.7.2.2.2 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ – SRPV-SP		
Caracterização do Imóvel Objeto de Cessão	RIP	7107 00387.500-0 e 7107 00388.500-5
	Endereço	Av. dos Imarés, nº 111, esquina com Av. Ibirapuera, Moema, São Paulo – SP.
Identificação do Cessionário	CNPJ	62.070.362/0001-06
	Nome ou Razão Social	Companhia do Metropolitano de São Paulo – METRÔ-SP
	Atividade ou Ramo de Atuação	Serviço Metroviário / Construção de estação de metrô.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Dispensa de Licitação, uma vez que a inexigibilidade caracteriza-se pelo fato da construção em comento estar tipificada como obra de utilidade pública e de interesse social.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Possibilitar à Cessionária a instalação de um canteiro de obras para que o METRÔ-SP construa o acesso à futura Estação Ibirapuera, da linha 5-Lilás.
	Prazo da Cessão	2 (dois) anos.
	Caracterização do Espaço Cedido	Área de 627,10 m ² , delimitada pelo perímetro: 1-2-6-7 e 1, da Planta Código – DE – 5.08.01.00/1C1-001 elaborada pelo METRÔ, que compreende parcialmente 2 (dois) terrenos que estão acima identificados pelos seus respectivos nº RIP.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 953.274,96, que correspondem ao produto do rendimento mensal atual, de R\$ 39.719,79 por 24 meses.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Os valores e benefícios para a UJ estão sendo contabilizados na conta nº 193511301, UG SIAFI nº 120069.
	Forma de Utilização dos Recursos Recebidos	Tendo em vista que a área cedida compreende o terreno do Hotel de Trânsito Vila Helena, os recursos estão sendo empregados na execução de serviços essenciais ao seu funcionamento, tais como: serviços de lavanderia, assinatura de canais de TV, manutenções preventivas etc.
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Conforme contrato assinado, a cessionária assumiu todas as despesas decorrentes dos remanejamentos, das instalações e equipamentos necessários à ocupação.	

Fonte: Seção de Patrimônio do SRPV-SP.

PAME-RJ

Quadro A.7.2.2.2 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ – PAME-RJ		
Caracterização do Imóvel Objeto de Cessão	RIP	1) 6001 02667.500-6 2) 6001 02667.500-6
	Endereço	Rua General Gurjão, 04. Caju. Rio de Janeiro – RJ
Identificação do Cessionário	CNPJ	1) 00.000.000/0001-91 2) 00.394.429/0069-91
	Nome ou Razão Social	1) Banco do Brasil S.A. 2) AIRAMARTH LANCHONETEL LTDA – ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	1) Bancária 2) Alimentação
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	1) Inexigibilidade de Licitação / Cessão de Uso 2) Carta Convite / Cessão de Uso
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	1) Prestar serviços bancários ao efetivo 2) Prestar serviços exclusivos de lanchonete
	Prazo da Cessão	1) 24 meses a partir de JANEIRO de 2014 2) 24 meses a partir de OUTUBRO de 2014
	Caracterização do Espaço Cedido	1) 34,32 m ² de sala de alvenaria disposto de ar-condicionado e janelas de esquadrias de alumínio. 2) 26,57 m ² de espaço de alvenaria disposto de cozinha e balcão para atendimento
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	1) R\$ 3.819,61 mensais até o 5º dia útil com atualização anual pelo INPC/IBGE. 2) R\$ 910,00 mensais até o 5º dia útil com atualização anual pelo INPC/IBGE
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Os valores são computados diretamente no Tesouro Nacional com código de recolhimento 22039-6 (Cessão de uso onerosa de bem imóvel) para o valor referente à Cessão de Uso e outra com código de recolhimento 22053-1 (outras receitas correntes) para as demais despesas (energia elétrica).
	Forma de Utilização dos Recursos Recebidos	Os recursos recebidos são recolhidos à SEFA, por via de Guia de Recolhimento da União (GRU).
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	1) Os gastos referentes ao consumo de energia elétrica foram estimados no valor de R\$ 408,02 mensais. 2) Os gastos referentes ao consumo de energia elétrica e água foram estimados no valor de R\$ 322,77 mensais.	

Fonte: Seção de Patrimônio do PAME-RJ.

Nota 1: Os dados relativos à cessão de espaço físico, informados pelo CINDACTA II, CINDACTA IV e PAME-RJ, foram consolidados, neste Relatório, em uma única tabela para cada uma das Organizações retromencionadas.

Nota 2: Não ocorreu no período para as seguintes OM: CINDACTA III, ICEA, CISCEA e DECEA (Sede).

7.2.3 Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ

Quadro A.7.2.3 – Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob responsabilidade da UJ

UG Consolidada	Situação	Com RIP (Quantidade)	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data de Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
120008	Ocupados	9	3	45.326,95	---	17.319.310,16	0,00	366.532,25
		1	7	0,00	10/04/2014	265.743,00	0,00	0,00
	Vazios	2	3	6,79	---	2.734.207,63	0,00	0,00
CINDACTA I				SUBTOTAL UJ 120008 =>			0,00	366.532,25
120021	Ocupados	6	4	0,00	---	35.797.335,20	0,00	50.135,39
	Vazios	0	0	---	---	---	---	---
CINDACTA III				SUBTOTAL UJ 120021 =>			0,00	50.135,39
120072	Ocupados	17	1	82.223.854,20	13/10/2014	93.187.034,76	0,00	0,00
		170	3	72.025.113,69	13/10/2014	143.392.006,55	765.415,56	1.686.878,24
		45	4	11.678.264,66	13/10/2014	18.521.161,77	178.872,43	379.237,94
		1	6	0,01	13/10/2014	428.150,47	0,00	10.847,30
	Vazios	6	3	0,06	13/10/2014	2.567.086,79	0,00	63.955,83
		14	4	0,14	13/10/2014	4.813.117,38	200.335,82	29.053,93
CINDACTA II				SUBTOTAL UJ 120072 =>			1.144.623,81	2.169.973,24
120094	Ocupados	51	1	26.458.197,91	---	6.240.976,93	0,00	0,00
		34	3	3.336.013,91	---	8.122.657,21	0,00	0,00
	Vazios	5	1	132.760,94	---	744.756,20	0,00	0,00
		9	3	944.076,59	05/11/2013	3.133.167,88	0,00	0,00
		2	6	0,00	05/11/2013	245.620,22	0,00	0,00
CINDACTA IV				SUBTOTAL UJ 120094 =>			0,00	0,00
Total Consolidado							1.144.623,81	2.586.640,88

Fonte: 1) SPIUNet; 2) SIAFI; e 3) Arquivos e Relatórios das OM subordinadas.

Quadro A.7.2.3 – Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob responsabilidade da UJ

UG Consolidada	Situação	Sem RIP (Quantidade)	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data de Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
120008	Ocupados	1	7	---	10/04/2014	2.036.558,59	0,00	0,00
CINDACTA I				SUBTOTAL UJ 120008 =>			0,00	0,00
120094	Ocupados	6	1	741.166,41	05/11/2013	2.655.516,63	0,00	0,00
		3	3	9.975,71	05/11/2013	341.493,90	0,00	0,00
	Vazio	1	3	4.646,93	05/11/2013	132.090,62	0,00	0,00
CINDACA IV				SUBTOTAL UJ 120094 =>			0,00	0,00
Total Consolidado							0,00	0,00

Fonte: 1) SPIUNet; 2) SIAFI; e 3) Arquivos e Relatórios das OM subordinadas.

Nota 1: Tendo em vista o grande volume de imóveis funcionais ocupados pelas OM subordinadas ao DECEA, as tabelas anteriores foram consolidadas por quantidades de números RIP, aglutinados por situação e por estado de conservação. O detalhamento por número de RIP, individualizado, encontra-se discriminado em cada um dos respectivos Relatórios de Gestão.

A coluna “Valor Histórico” dos Quadros acima tem seus registros expressos em Reais, segundo fatores de correção para 31 de janeiro de 1999, constantes da tabela de conversão para Real, fornecida pelo DECEA às suas OM subordinadas e cuja memória de cálculo encontra-se arquivada nas respectivas Seções de Patrimônio.

Ainda com relação à coluna “Valor Histórico”, em alguns casos não possui valor registrado devido à ausência desse dado nos registros eletrônicos no Sistema (SPIUNET e SIGPIMA) e nos arquivos das respectivas OM.

Também, em decorrência da opção da consolidação dos dados conforme explanado acima, a coluna “Data de Avaliação”, para um conjunto consolidado de imóveis, poderá se apresentar sem registro, devido ao fato de as reavaliações terem sido realizadas em diversas datas.

Nota 2: Não ocorreu no período para as seguintes OM: SRPV-SP, ICEA, PAME-RJ e DECEA (Sede).

Nota 3: Nos Quadros acima, observa-se na UG 120008 (CINDACTA I) a ocorrência de 02 (dois) imóveis, em estado de conservação considerado “muito ruim (valor residual)”, com código “7”.

Tratam-se de terrenos nos quais se encontra um conjunto de oito residências. Os referidos imóveis são objetos de solicitação da INFRAERO para demolição das benfeitorias e doação dos terrenos à Prefeitura de Uberlândia, objetivando a ampliação do pátio de estacionamento do Aeroporto daquela municipalidade, razão pela qual não foram gastos, no exercício de 2014, recursos para reforma ou manutenção das referidas benfeitorias. Essas residências por muitos anos foram utilizadas por funcionários da INFRAERO e que, atualmente, se encontram em mal estado de conservação.

Nota 4: O detalhamento dos imóveis da tabela acima constam do Anexo C.

7.2.4 Análise Crítica:

Para o cumprimento de sua missão, o DECEA ocupa edificações em diversas localidades do território nacional. Em decorrência da necessidade de ocupação desses imóveis, o DECEA, por intermédio de suas OM subordinadas, vem atuando, junto às Superintendências do Patrimônio da União, no sentido de acompanhar os processos referentes aos imóveis que ainda pendem de regularização administrativa, ressaltando os prazos para finalização desses processos.

Dessa forma, em que pese a impossibilidade de determinação de prazos para finalização dos processos de regularização dos imóveis, face a execuções de ações sob encargo de Órgãos externos, foi listado, no Quadro A.8.2.2.1 – Imóveis de Propriedade da União Sob Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel Funcional, o quantitativo de 12 (doze) imóveis sem numero RIP (Registro Imobiliário Patrimonial), sendo 10 (dez) sob responsabilidade da UJ 120008 (CINDACTA I) e 2 (dois) sob responsabilidade da UJ 120094 (CINDACTA IV), que se encontram nas seguintes situações:

UJ	IMÓVEL	SITUAÇÃO	Quantidade
120008 (CINDACTA I)	NDB da Cidade de Vespasiano, NDB Fazenda, NDB Mocambo e VOR – Matozinho.	Imóveis em processo de desapropriação por força do Decreto de Desapropriação nº 22.589, 31 jan. 1983, que os declarou de utilidade pública.	04
	DTCEA-PCO (Tombos RJ.051-002, RJ.051-003 e RJ.051-004), no Pico do Couto, Cidade de Petrópolis – RJ.	Imóveis em processo de desapropriação por força do Decreto de Desapropriação nº 88.200, 25 mar. 1983, que os declarou de utilidade pública.	03
	Barragem de Captação do DTCEA-STA, na Cidade de Santa Tereza – ES.	Imóvel com processo de regularização junto à Superintendência do Patrimônio da União no Estado do Espírito Santos (SPU/ES) interrompido, pois o imóvel está sendo devolvido ao proprietário, por não ter mais utilidade para o Destacamento.	01
	VOR Pampulha (Tombo MG.015-003) – na Cidade de Belo Horizonte (MG)	Processo de solicitação na Superintendência do Patrimônio da União no Estado de Minas Gerais (SPU/MG) para que este imóvel seja incorporado ao patrimônio por meio de Usucapião Administrativo.	01
	DTCEA-CF	O processo de Regularização do imóvel está a cargo do Terceiro Comando Aéreo regional (III COMAR), existindo uma Ação Expropriatória sob acompanhamento daquele Comando.	01
Total de Imóveis sem RIP na UJ 120008 (CINDACTA I)			10

UJ	IMÓVEL	SITUAÇÃO	Quantidade
120094 (CINDACTA IV)	Localizado no Município de Manaus (AM)	Imóvel encontra-se em fase de legalização junto a SPU, para o qual será emitido o termo de entrega, que ao ser matriculado no SPIUNET será processado o Registro Imobiliário Patrimonial.	01
	Localizado no Município de Guajará-Mirim (RO)	Imóvel encontra-se em fase de legalização junto a SPU, para o qual será emitido o termo de entrega, que ao ser matriculado no SPIUNET será processado o Registro Imobiliário Patrimonial.	01
Total de Imóveis sem RIP na UJ 120094 (CINDACTA IV)			02

Quanto às despesas para manutenção dos imóveis, o DECEA atua no sentido de que as edificações, benfeitorias e instalações do SISCEAB, sob sua responsabilidade, sejam mantidas em bom estado de conservação para assegurar a confiabilidade e a operacionalidade desse Sistema.

Do mesmo modo, o DECEA mantém um acervo de bens imóveis funcionais, qualificados como Próprios Nacionais Residenciais, destinados a moradias dos efetivos de suas OM subordinadas, nas diversas localidades onde se situam as sedes dos DTCEA, e em Curitiba (PR), sede do CINDACTA II.

O DECEA vem atuando no sentido de manter um acompanhamento da situação desses imóveis, quanto a sua ocupação e estado de conservação, diligenciando para que os mesmos se mantenham em bom estado de conservação e habitabilidade, inserindo em seu planejamento setorial a previsão de recursos orçamentários destinados a obras e serviços de manutenção predial.

7.3 Bens Imóveis Locados de Terceiros

Quadro A.7.3 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		Quantidade de Imóveis Locados de Terceiros pela UJ	
		EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013
BRASIL	GOIÁS	4	3
	Alto Paraíso	1	1
	Anápolis	1	0
	Ipameri	1	1
	São Luiz do Norte	1	1
	MATO GROSSO	5	5
	Canarana	1	1
	Porto Alegre do Norte	1	1
	Sinop	1	1
	Sorriso	1	1
	Tangará da Serra	1	1
	MATO GROSSO DO SUL	4	4
	Campo Grande (Capital)	1	1
	Corumbá	1	1
	Porto Murtinho	1	1
	Três Lagoas	1	1
	MINAS GERAIS	6	6
	Araxá	1	1
	Buritit	1	1
	Caeté	1	1
	Montes Claros	1	1
	Ressaquinha	1	1
	Teófilo Otoni	1	1
	PARANÁ	4	3

Quadro A.7.3 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		Quantidade de Imóveis Locados de Terceiros pela UJ	
		EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013
	Curitiba (Capital)	2	2
	Guarapuava	1	0
	Londrina	1	1
	RIO DE JANEIRO	3	3
	Rio de Janeiro (Capital)	2	2
	Campos	1	1
	RIO GRANDE DO SUL	3	3
	Porto Alegre (Capital)	1	1
	Passo Fundo	1	1
	Eldorado do Sul	1	1
	SANTA CATARINA	1	1
	Forquilha	1	1
	SÃO PAULO	49	48
	São Paulo (Capital)	12	12
	Assis	1	1
	Bauru	14	15
	Bragança Paulista	2	2
	Campinas	3	3
	Cunha	1	1
	Diadema	1	1
	Embu-Guaçu	1	1
	Guarujá	2	2
	Guarulhos	1	1
	Itanhaém	1	1
	Itapeví	1	1
	Itupeva	1	1
	Pirassununga	1	1
	Presidente Prudente	1	1
	Ribeirão Preto	1	1
	Santana de Parnaíba	1	1
	São Bernardo do Campo	1	1
	Sorocaba	2	0
	Ubatuba	1	1
Subtotal Brasil		79	76
EXTERIOR	PAÍS 1	0	0
	---	0	0
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		79	76

Fonte: 1) SPIUNet; 2) SIAFI; e 3) Arquivos e Relatórios das OM subordinadas.

Nota 1: Nos Estados do Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Maranhão, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Rondônia, Roraima, Sergipe, Tocantins e no Distrito Federal, o DECEA e as suas OM subordinadas não possuem bens imóveis de uso especial, locados de terceiros.

Nota 2: Relativamente ao Exercício de 2013, no Exercício de 2014 houve decréscimo de um imóvel na localidade de Bauru-SP, devido a sua reversão ao Aero clube de Bauru, legítimo proprietário, por distrato de Contrato de Comodato, decorrente da desativação e retirada do auxílio à navegação aérea (VOR) instalado no imóvel.

Análise Crítica:

Parte da infraestrutura aeronáutica do SISCEAB, necessária às atividades de controle e gerenciamento do tráfego aéreo, constitui-se de equipamentos técnicos especializados de suporte à navegação aérea, implantados quando as condições técnicas assim o exigem, em locais isolados e, por vezes, em imóveis de propriedade de terceiros.

A cessão não onerosa desses imóveis, normalmente, é formalizada pela celebração de Contrato de Comodato, pactuado entre o proprietário e as OM responsáveis pela manutenção e operação dos equipamentos instalados em sua área de jurisdição.

8 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

8.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI)

As informações dos sistemas computacionais utilizados pelo DECEA e suas OM subordinadas estão diretamente relacionadas aos macroprocessos finalísticos e de apoio, apresentadas nos quadros a seguir.

Quadro A.8.1.1 – Sistemas computacionais utilizados e suas funções

Sistema	Função
SAGITARIO (Sistema Avançado de Gerenciamento de Informações de Tráfego Aéreo e Relatórios de Interesse Operacional)	Recepção dos dados dos radares, tratamento desses dados, associação com informações aeronáuticas e planos de voo, oferecendo ao controlador de tráfego aéreo a visualização das aeronaves detectadas, das informações relacionadas às suas trajetórias e das informações meteorológicas de interesse.
X-4000	Recepção dos dados dos radares, tratamento desses dados, associação com informações aeronáuticas e planos de voo, oferecendo ao controlador de tráfego aéreo a visualização das aeronaves detectadas, das informações relacionadas às suas trajetórias e das informações meteorológicas de interesse. Observação: sistema em fase de substituição pelo SAGITARIO.
DA/COM	Recepção e tratamento dos alvos detectados pelos radares, oferecendo ao controlador de defesa aérea a visualização das aeronaves detectadas, suas características e classificação para fins de defesa aérea.
AMHS (<i>Aeronautical Message Handling System</i>)	Tráfego de mensagens aeronáuticas de interesse para o controle de tráfego aéreo.
CCAM (Centro de Comutação automática de Mensagens)	Tráfego de mensagens aeronáuticas de interesse para o controle de tráfego aéreo Observação: sistema em fase de substituição pelo AMHS.
SGTA	Sistema que possibilita o acesso dos usuários (assinantes AFTN) ao CCAM por meio da INTRAER.
NCC (<i>Network Control Center</i>)	Gerência das telecomunicações via satélite utilizadas no controle de tráfego aéreo.
NEXO	Gerenciamento de projetos e gestão administrativa para o acompanhamento e execução do PLANSET (Plano Setorial) do DECEA e OM Subordinadas.
SIGADAER	Gestão eletrônica dos documentos tramitados dentro da Organização, bem como dos documentos externos oriundos de outros órgãos.
Sistema de Avaliação	Manter todo o banco de questões dos cursos ministrados pelo Instituto de Controle do Espaço Aéreo (ICEA), possibilitando a organização de provas a serem aplicadas aos alunos.
TAAM	Simulação, em tempo acelerado, dos cenários que envolvem o tráfego aéreo dos órgãos de controle, permitindo a análise de um grande número de combinações da área controlada e do tráfego a ela associado.
SILOMS (Sistema Integrado de Logística de Materiais e Serviços)	Sistema corporativo do COMAER que tem por finalidade a gestão integrada da logística de todos os materiais e serviços utilizados pelas OM.
SIGPES (Sistema Integrado de Gerenciamento de Pessoal)	Sistema corporativo do COMAER que tem por finalidade a gestão integrada do pessoal.
ACAMS (<i>Airport Tower Solutions</i>)	Sistema de Automação da Torre de Controle (TWR).
AGDLIC (<i>Air Ground Data Link Controller</i>)	Sistema para recepção de dados de aeronaves do tipo AEW, integrando os dados com o STVD do COpM4.
COLIBRI	Sistema de Tratamento de Mensagens de Radar Meteorológico
NOVA RACAM (Rede Administrativa de Comutação Automática de Mensagens)	Enviar mensagens administrativas para todas as unidades do COMAER.
SAIS (Sistema Automatizado de Informações Aeronáuticas)	Sistema para inserção de planos de voo e informações aeronáuticas.

Sistema	Função
SAR MASTER (<i>Search And Rescue Master</i>)	Coordenação de missões de busca e salvamento e missões de misericórdia.
SCO (Sub Centro de Operações)	Sistema de Tratamento e Visualização de Dados (STVD) Radar utilizado no ACC-AZ (Centro de Controle de Área – Amazônico).
SIMM (Sistema de Inclusão de Mensagens Meteorológicas)	Sistema automatizado de registros e gerenciamento das observações meteorológicas.
SISNOTAM (Sistema de NOTAM)	Gerenciamento da Base de NOTAM.
SISOCOAM (Sistema de Operação da Coordenação Operacional Aérea Militar)	Coordena os planos de voo e missões da circulação operacional militar.
SRBC (Servidor Radar de Baixo Custo)	Efetuar simulações radar e treinamento operacional.
TATIC (Total Air Traffic Information Control)	Controle das informações de ATZ e integração com os STVD.
WEBMET (Sistema automatizado de registros e gerenciamento das observações meteorológicas)	Gerenciar informações meteorológicas de EMS e EMA.

Quadro A.8.1.2 – Necessidade de desenvolvimento de novos sistemas

OM	Necessidades de Novos Sistemas ou Funcionalidades	Justificativa	Medidas programadas e/ou em curso
CINDACTA III	Há necessidade de substituição dos sistemas de X4000 do ACC-AO e demais APP da FIR-RE pelo sistema SAGITARIO.	Atualização tecnológica dos referidos Centros de Controle, de forma a atender às necessidades do tráfego aéreo nacional. Padronização dos sistemas de controle de tráfego aéreo	A CISCEA possui contrato com a empresa ATECH para a implantação do SAGITARIO nesses Centros de Controle.
PAME-RJ	Sistema de Gerenciamento de Inspeção em Voo (SGIV) com interface com o Sistema Integrado de Logística Materiais e Serviços (SILOMS).	Atendimento às necessidades do GEIV na gestão da atividade de inspeção em voo.	Prevista para 2015 a realização de procedimento licitatório visando à contratação de empresa especializada para o desenvolvimento do Sistema.
DECEA	SGTAN	Dotar a ATAN de sistema de informação que integre todas as atividades relacionadas a faturamento, cobrança e distribuição das tarifas de tráfego aéreo.	Sistema em desenvolvimento. Atualmente, está em elaboração documento com os requisitos técnicos, logísticos e industriais do Sistema para, em seguida, iniciar-se o processo licitatório.
	Sistema de Planejamento, Orçamento e Gestão (NEXO)	Manutenção evolutiva do sistema, a fim de incorporar novas funcionalidades e aplicar melhorias requisitadas pelos usuários ao longo da vida em serviço do sistema.	(1) Contrato 88/DECEA/2012 em curso, com término previsto para 31 de outubro de 2015. (2) Ações com vistas à firmação de um contrato subsequente ao atual já foram desencadeadas.

Quadro A.8.1.3 – Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014 – CINDACTA I

Nº do Contrato	Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo	Valores Desembolsados 2014
			CNPJ	Denominação		
001/CINDACTAI/2011	Serviço de suporte de manutenção para o SGTA	25/03/11 a 25/03/15	38.877.148/0001-81	Nibble Tecnologia da Informação Ltda. – EPP	269.760,00	67.440,00
015/ CINDACTAI /2011	Manutenção do sistema de Gerência da rede NCC	22/12/13 a 21/12/14	46.049.987/0001-30	Alcatel-Lucent Brasil S.A	1.233.600,00	1.022.379,60
017/ CINDACTAI /2013	Assistência Técnica para o <i>Hardware</i> do NCC Telesat	06/01/14 a 05/01/15	61.797.924/0002-36	Hewlett-Packard Brasil Ltda	234.664,32	215.108,95

Fonte: Seção de Informática

Quadro A.8.1.3 – Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014 – CINDACTA II

Nº do Contrato	Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo	Valores Desembolsados 2014
			CNPJ	Denominação		
001/CINDACTAII/2011	Fornecimento do Serviço de Impressão	01/02/11 a 31/07/14	00.831.964/0001-81	Hprint Reprografia e Automação de Escritório Ltda	1.424.520,00	349.129,36
032/CINDACTAII/2014	Fornecimento do Serviço de Impressão	01/08/14 a 31/08/15	04.731.983/0001-97	Disktoner Copiadoras e Impressoras Ltda	625.848,00	234.547,52
001/CINDACTAII/2012	Fornecimento do Serviço de Internet	02/01/12 a 02/05/14	03.420.926/0001-24	Global Village Telecom – GVT	70.556,90	12.585,27
003/CINDACTAII/2014	Fornecimento do Serviço de Internet	03/04/14 a 03/04/16	33.530.486/0001-29	Empresa Brasileira de Telecomunicações – EMBRATEL	230.496,43	76.832,14

Fonte: Comissão de Fiscalização dos Contratos

Quadro A.8.1.3 – Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014 – CINDACTA IV

Nº do Contrato	Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo	Valores Desembolsados 2014
			CNPJ	Denominação		
038/CINDACTA IV/2014	Serviço de telecomunicação por meio de rede IP multiserviços utilizando tecnologia MPLS	04/08/14 à 04/08/15	33.000.118/0001-79	Telemar Norte Leste S/A	53.879,52	17.959,84
013/CINDACTA IV/2013	Serviço de suporte logístico para manutenção de <i>hardware</i> de visualização dos monitores	29/05/13 à 29/05/15	07.993-467/0001-29	Update Comércio e Serviços de Manutenção e Tecnologia LTDA	241.501,50	140.875,88
054/CINDACTA IV/2011	Suporte logístico nos equipamentos de impressão	26/09/11 à 26/09/15	05.767.141/0001-58	Centermax Suprimentos de Informática LTDA-EPP	650.041,40	180.159,70
040/CINDACTA IV/2009	Fornecimento de acesso à internet com velocidade final do circuito de 4Mbps	03/08/09 à 03/08/14	33.530.486/0001-29	Empresa Brasileira de Telecomunicações S/A	878.530,51	128.409,92

Fonte: Seção de Contratos do CINDACTA IV

Quadro A.8.1.3 – Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014 – ICEA

Nº do Contrato	Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo	Valores Desembolsados 2014
			CNPJ	Denominação		
03/ICEA/2010	Telefonia LDI	05/02/14 a 05/08/15	33.530.486/0001-29	Embratel	56.567,70	64.550,74
10/ICEA/2012	Telefonia Móvel	20/11/13 a 20/11/15	40432.544/0001-47	Claro S.A.	110.046,00	50.977,77
12/ICEA/2013	Provedor de serviço de internet	18/11/13 a 18/11/15	05334.864/0001-63	Nip cable	75.800,16	40.828,25

Fonte: Subdivisão de Contratos

Quadro A.8.1.3 – Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014 – CISCEA

Nº do Contrato	Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo	Valores Desembolsados 2014
			CNPJ	Denominação		
021/CISCEA/2008	Implantação do Sistema SAGITARIO em ACC/APP	01/12/08 a 20/12/14	11.262.624/0001-01	ATECH- Fundação Aplicação de Tecnologias Críticas	20.298.570,38	5.192.063,38
026/CISCEA/2011	Desenvolvimento de Sistema de Simulação – PLATÃO	25/10/11 a 10/01/16	11.262.624/0001-01	ATECH- Fundação Aplicação de Tecnologias Críticas	11.900.603,59	2.850.233,13
051/CISCEA/2013	Implantação do Sistema SAGITARIO em APP	19/12/13 a 02/03/20	11.262.624/0001-01	ATECH- Fundação Aplicação de Tecnologias Críticas	86.698.515,12	11.675.265,87
035/CISCEA/2013	Desenvolvimento do Sistema de Espaço Construído (SISGEC)	02/09/13 a 05/03/15	00.988.628/0001-47	Rightway Consultoria e Sistema LTDA	499.755,49	476.427,49
026/CISCEA/2014	Evolução do Sistema Integrado de Gestão de Movimentação Aérea – SIGMA (Fase 1)	07/10/14 a 03/01/17	11.262.624/0001-01	ATECH- Fundação Aplicação de Tecnologias Críticas	12.649.943,00	3.162.485,75
034/CISCEA/2013	Contagem de Ponto de Função de Sistemas	26/08/13 a 31/08/14	00.928.375/0001-16	Abrantes Soluções LTDA	196.800,00	118.080,00

Fonte: Divisão Administrativa da CISCEA.

Quadro A.8.1.3 – Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014 – SRPV-SP

Nº do Contrato	Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo	Valores Desembolsados 2014
			CNPJ	Denominação		
002/SRPV-SP/ 2014	Serviços de Impressão <i>OUTSOURCING</i>	13/03/14 a 12/03/15	05.373.051/0001-82	Docprint Service Tecnologia Ltda	113.532,12	36.839,48
028/SRPV-SP/ 2014	Instalação de cabeamento de dados DTCEA–SC	12/08/14 a 13/08/15	05.925.793/0001-73	ZOIT Consultoria e Serviços de Tecnologia da Informação	367.688,50	230.070,50
031/SRPV-SP/2014	Serviço de fornecimento e instalação de cabeamento de dados DTCEA–AF	02/10/14 a 30/01/15	01.749.067/0001-96	Line Pro Engenharia Ltda	475.835,20	309.542,20
035/SRPV-SP/ 2014	Instalação de cabeamento de dados DTCEA–SJ	08/10/14 a 07/01/15	05.925.793/0001-73	ZOIT Consultoria e Serviços de Tecnologia da Informação	470.349,20	390.573,20

Fonte: Seções AILI e TIAD do SRPV–SP

Quadro A.8.1.3 – Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014 – PAME-RJ

Nº do Contrato	Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo	Valores Desembolsados 2014
			CNPJ	Denominação		
024/PAME-RJ/2012	Suporte Logístico ao sistema ACAMS	25/09/12 a 30/06/15	02.502.905/0001-95	ATC SYSTEMS Representações LTDA	10.489.194,63	4.339.201,56
011/PAME-RJ/2011	Manutenção preventiva, preditiva, corretiva, adaptativa e assistência técnica para os sistemas de TIOP implantados no SISCEAB	01/06/11 a 31/05/15	11.262.624/0001-01	ATECH- Negócios em Tecnologias S/A	32.372.686,07	9.176.360,82
025/PAME-RJ/2012	Suporte Logístico ao sistema TATIC	25/09/12 a 24/09/14	00.628.447/0001-00	Saipher ATC LTDA	3.069.600,00	1.023.200,00

Fonte: Subdivisão de TIOP do PAME-RJ

Quadro A.8.1.3 – Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014 – DECEA (Sede)

Nº do Contrato	Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo	Valores Desembolsados 2014
			CNPJ	Denominação		
03/DECEA/2010	Prestação de serviços de comunicação de dados para acesso IP permanente, dedicado e exclusivo, entre a rede do DECEA e a rede mundial de computadores (Internet).	07/05/10 a 07/05/15	03.420.926/0058-60	GVT Global Village Telecom LTDA	581.642,40	116.328,48
086/DECEA/2011	Serviços de manutenção da sala-cofre do DECEA, conforme Projeto Básico nº 001/SRL/2011	19/10/11 a 18/10/15	43.209.436/0001-06	ACECO TI LTDA	702.313,71	667.112,16
031/DECEA/2012	Prestação de serviços de <i>links</i> dedicados para prover acesso à Internet no âmbito do Departamento de Controle do Espaço Aéreo e Unidades subordinadas.	31/07/12 a 30/07/15	33.530.486/0001-29	EMBRATEL Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A.	245.634,19	227.692,22
081/DECEA/2012	Serviços técnicos e especializados em TI, para manutenção da rede local e suporte aos usuários das seguintes OM: da Seção de Rede Local (SRL) do Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA), Grupo Especial de Inspeção em Vôo (GEIV), Instituto de Cartografia Aeronáutica (ICA), Comissão De Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (CERNAI), Centro de Gerenciamento da Navegação Aérea (CGNA), Junta de Julgamento da Aeronáutica (JJAER) e Assessoria da Segurança Operacional do Controle do Espaço Aéreo (ASOCEA).	09/10/12 a 08/10/15	00.710.799/0001-00	ALLEN INFORMÁTICA	3.747.444,84	3.064.034,93

088/DECEA/2012	Serviços técnicos e especializados em engenharia de <i>software</i> , para transferência de tecnologia aplicada na implementação de novos requisitos do sistema de Gerenciamento de Projetos e Gestão Administrativa (NEXO).	01/11/12 a 31/10/15	72.060.999/0001-75	COPPETEC – Fundação Coordenação de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnológicos	1.717.200,00	1.270.728,00
10/DECEA/2013	Serviço de suporte técnico para o <i>software</i> Microstrategy, incluindo treinamento, consultoria, instalação e serviços de atualização de versões de <i>software</i> .	01/10/13 a 30/09/15	02.869.307/0001-59	Microstrategy do Brasil Ltda.	4.136,52	2.368,72
027/DECEA/2014	Cessão de uso de licença de <i>software</i> fundamentais para a operação básica das estações de trabalho e das computadores servidores do DECEA, com a inclusão de suporte e garantia, incluindo aplicativos de automação de escritório e de gestão dos servidores.	01/07/14 a 31/07/15	00.710.799/0001-01	ALLEN INFORMÁTICA	5.472.520,78	5.472.520,78

Fonte: Seção de Contratos e Seção de Rede Local do DECEA (SRL) e Assessoria de Planejamento, Orçamento e Gestão (APLOG).

Análise Crítica:

Os sistemas de informação contidos no Quadro A9.1.1 são aqueles diretamente associados à missão do DECEA e fornecem ferramentas para apoio à execução das atividades de controle de tráfego aéreo, de defesa aérea, de telecomunicações, de busca e salvamento, de meteorologia e de informações aeronáuticas. São sistemas de missão crítica que operam no tratamento, em tempo real, de dados oriundos de diversos sensores/equipamentos, e fornecem informações essenciais para a execução das atividades supracitadas.

Dentre eles destacam-se:

- **SAGITARIO**

Sistema de informação utilizado nos centros de controle de tráfego aéreo, tanto nos Centros de Controle de Área (ACC), quanto nos Centros de Controle de Aproximação (APP), responsáveis, respectivamente, pela gestão dos voos em rota e pela gestão dos voos que chegam ou saem de um determinado aeródromo. É um projeto do DECEA em parceria com a indústria nacional, que tem por objetivo fornecer aos seus operadores informações e funcionalidades que representam o estado da arte em controle de tráfego aéreo, seguindo os padrões e recomendações da Organização da Aviação Civil Internacional (OACI) e substituiu o sistema X-4000.

O projeto está na fase de implantação, sendo que o sistema já é utilizado nos ACC Curitiba, Brasília, Recife e Amazônico, bem como nos APP Rio de Janeiro, Brasília, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, Campo Grande, Recife, e Belém. Estão planejadas, até 2018, as implantações nos demais centros de controle de tráfego nacionais.

- **SIGMA**

Sistema de informação utilizado no Centro de Gerenciamento da Navegação Aérea (CGNA), órgão responsável pela gestão do fluxo de tráfego aéreo nacional. É um projeto do DECEA em parceria com a indústria nacional, que tem por objetivo fornecer aos seus operadores informações e funcionalidades que possibilitem a gestão eficiente e eficaz do espaço aéreo nacional, tendo como base as análises de demanda de movimentos aéreos versus a capacidade da infraestrutura aeroportuária.

O projeto está na fase de implantação, sendo que o sistema já é utilizado pelo CGNA na execução de suas atividades., restando a implantação de alguns módulos recentemente desenvolvidos.

- **ACAMS**

Sistema de informação utilizado nas Torres de Controle (TWR) sob responsabilidade do DECEA. É um projeto do DECEA em parceria com a indústria nacional, que tem por objetivo fornecer aos seus operadores, de forma integrada, informações e funcionalidades que possibilitem a execução das atividades relacionadas à operação de uma TWR aéreo nacional, tendo como base os dados obtidos de diversos sensores existentes em um aeródromo.

- **DA/COM**

Sistema de informação utilizado nos centros de defesa aérea (COPM), responsáveis pela execução das atividades relacionadas à defesa do espaço aéreo nacional. É um projeto do DECEA em parceria com a indústria nacional e encontra-se em operação nos COPM I (Brasília), II (Curitiba), III (Recife) e IV (Manaus).

- **AMHS**

Sistema de informação utilizado para a transmissão de mensagens utilizadas pelos sistemas de controle de tráfego aéreo, de defesa aérea, de meteorologia e de informações aeronáuticas, entre outros. Consiste em solução de correio eletrônico baseada no padrão X400 do modelo OSI, conforme preconizado pela OACI para as comunicações terra-terra utilizadas na aviação civil. É um projeto do DECEA em parceria com a indústria nacional e encontra-se em operação nos Centros de Tratamento de Mensagens Aeronáuticas (CTMA) de Brasília e de Manaus.

- **SAR MASTER**

Sistema de informação utilizado para a gestão das atividades relacionadas à busca e salvamento (SAR) da aviação no território nacional. Está instalado nos Centros SAR de Brasília, Curitiba, Manaus e Recife.

Nota: O CINDACTA III não realizou Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014.

9 GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

9.1 Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental

Quadro A.9.1 – Aspectos da Gestão Ambiental

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação	
		Sim	Não
1	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		X
2	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?	X	
3	As contratações realizadas pela Unidade Jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?		X
4	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		X
5	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?		
6	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?		
7	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		
	Caso positivo, indicar o endereço na Internet no qual o plano pode ser acessado.		
8	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na Internet, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		
	Caso positivo, indicar o endereço na Internet no qual os resultados podem ser acessados.		
Considerações Gerais			
<p>Embora a UJ tenha disponibilizado coletores seletivos de resíduos sólidos em suas instalações, não há sistema de coleta seletiva na área de jurisdição, prejudicando a eficácia da iniciativa.</p> <p>Além do cuidado despendido com os resíduos sólidos, especial atenção foi dada à aquisição de materiais de construção que preservam os recursos, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Substituição de torneiras convencionais por torneiras automáticas, visando diminuir o desperdício de água; • Substituição das lâmpadas incandescentes por lâmpadas fluorescentes e de <i>led</i>, com vistas a reduzir o consumo de energia elétrica; • Modernização e substituição de equipamentos elétricos e eletrônicos, tais como condicionadores de ar tipo <i>split</i> e computadores, tornando-os mais eficientes; • Implantação de células de aquecimento solar para água, reduzindo o consumo de energia elétrica ou gás, dentre outros; e • Implantação de células de energia solar para geração de energia elétrica, em destacamentos isolados na Região Amazônica, para a economia de combustível. <p>Seguindo o conceito de Licitação Sustentável, que contribui para a promoção do desenvolvimento nacional, mediante a inserção de critérios sociais, ambientais e econômicos nas aquisições de bens, contratações de serviços e execução de obras, medidas têm sido adotadas para se adequar o poder de compra da UJ de forma a gerar benefícios econômicos e socioambientais.</p> <p>As Unidades subordinadas à UJ estão mobilizadas na direção de implantar seus respectivos Planos de Gestão de Logística Sustentável (PLS), tendo duas delas já finalizado sua implantação. O PLS do PAME-RJ encontra-se publicado e disponível no site www.pame.aer.mil.br. A CISCEA constituiu a Comissão gestora do PLS e encontra-se na fase de consolidação do programa A3P - Agenda Ambiental da Administração Pública,</p>			
Fonte: Relatórios das OM do DECEA.			

10 ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE.

10.1 Tratamento de Deliberações Exaradas em Acórdão do TCU

10.1.1 Deliberações do TCU Atendidas ao Final do Exercício

Quadro A.10.1.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício					
UNIDADE JURISDICIONADA					
Denominação Completa					Código SIORG
Departamento de Controle do Espaço Aéreo.					58527
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	TC 018.018 Ap. TC 008.091	2334/2012- Plenário	9.2	DE	Of. nº 2043/2014- TCU/SECEX-RJ
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Departamento de Controle do Espaço Aéreo.					58527
Descrição da Deliberação					
Monitoramento de deliberação constante do item 9.2 do Acórdão retroreferidos.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Departamento de Controle do Espaço Aéreo Comissão de Implantação do Sistema de Controle do Espaço Aéreo.					58527 10498
Síntese da Providência Adotada					
Ofício nº 27/ACI/19156, de 1 de setembro de 2014, do DECEA, encaminhando o ofício nº 364/DA/7124, de 28 de agosto de 2014, da CISCEA, com o resultado da análise técnica da documentação recebida do TCU, referente à Subvenção Econômica da FINEP pela OMNISYS, com o objetivo geral de desenvolver um transmissor em estado sólido na Banda L para equipar novo produto radar de controle aéreo da empresa THALES, a ser fabricado no Brasil pela OMNISYS.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Após a análise técnica da documentação enviada pelo TCU, a CISCEA concluiu que, em função do detalhamento dos documentos disponíveis para a realização da análise requerida, não é possível perceber, qualitativamente, eventual superposição de atividades entre os projetos da FINEP e do DECEA, e como decorrência também não é possível proceder à qualificação solicitada.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Como fator positivo, as transações <i>offset</i> oriundas do Contrato nº 89/DECEA/2006 e do Acordo de Compensação nº 002/DECEA/2006 resultou na implementação de 2 (dois) projetos de desenvolvimento ligados aos radares LP-23.					
Fonte: Divisão Administrativa da CISCEA.					

Quadro A.10.1.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

UNIDADE JURISDICIONADA					
Denominação Completa					Código SIORG
Departamento de Controle do Espaço Aéreo.					58527
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
2	TC 041.958/2012-8	8.084/2014 – TCU – Primeira Câmara	9.2	DE	Of. nº 2.994/2014-TCU/SELOG
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Departamento de Controle do Espaço Aéreo.					58527
Descrição da Deliberação					
Deliberação constante do Acórdão retroreferido.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Departamento de Controle do Espaço Aéreo.					58527
Síntese da Providência Adotada					
Após a comprovação de cumprimento da determinação constante no item 9.2 do Acórdão 4.927/2013-TCU-1ª Câmara, de 27/7/2013, que orientava o DECEA a se abster de prorrogar o contrato 56/DECEA/2012 e, ao seu término, promover o devido processo licitatório para contratação de prestação de serviços de curso de inglês, foi emitido o novo Acórdão nº 8.084/2014-TCU-Primeira Câmara, de 25/11/2014, que decidiu pelo ARQUIVAMENTO do processo.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Foi promovido novo processo licitatório (Pregão Eletrônico nº 11/DECEA/2014), para a contratação de empresa especializada em ministrar curso, <i>on line</i> , de inglês geral e <i>Aviation English</i> , sendo a licitante vencedora a Empresa Englishtown do Brasil – Intermediações Ltda.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Padronização na aplicação do curso <i>on line</i> de língua inglesa para os controladores de voo do SISCEAB.					
Fonte: Assessoria Jurídica do DECEA.					

Quadro A.10.1.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

UNIDADE JURISDICIONADA					
Denominação Completa					Código SIORG
Departamento de Controle do Espaço Aéreo.					58527
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
3	TC 018.517/2013-7 TC 018.459/2014-5	Não há acórdão	--	DE	Relatório de Fiscalização nº 469/2014 do TCU
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Departamento de Controle do Espaço Aéreo.					58527
Descrição da Deliberação					
Relatório de Fiscalização nº 469/2014, do TCU, referente Auditoria Externa no DECEA.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Departamento de Controle do Espaço Aéreo.					58527
Comissão de Implantação do Sistema de Controle do Espaço Aéreo.					10498
Parque de Material de Eletrônica da Aeronáutica do Rio de Janeiro.					10862
Instituto de Controle do Espaço Aéreo.					41066
Síntese da Providência Adotada					
Após tomar conhecimento do teor do supracitado Relatório de Fiscalização do TCU, referentes à auditoria nos Termos de Parcerias celebrados entre o DECEA e suas OM subordinadas com a OSCIP CTCEA, o DECEA prestou as informações preliminares acerca dos achados, por intermédio do ofício nº 26/AJUR/23951, de 3 de novembro de 2014, endereçado ao TCU, via CENCIAR, bem como as providências julgadas pertinentes sobre os questionamentos.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Melhoramento dos procedimentos administrativos referentes aos Termos de Parcerias.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Padronização no controle e na fiscalização das prestações de contas dos Termos de Parcerias.					
Fonte: Assessoria Jurídica do DECEA.					

Quadro A.10.1.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

UNIDADE JURISDICIONADA					
Denominação Completa					Código SIORG
Quarto Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo					54069
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
4	028.280/2012-1	8082/2014	1.8	RE	Of. 23/CENCIAR-2/529, de 9 de fevereiro de 2015.
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Quarto Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo					54069
Descrição da Deliberação					
A ausência de termo de recebimento definitivo do objeto fere o art. 72, I e II, da Lei 8.666/93; e A omissão na aplicação de sanções à empresa contratada, quando verificado atraso na execução de contratos, pode resultar em responsabilização do gestor, como ditado pelo acórdão 1.887/2011 – TCU – Plenário.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Setor de Engenharia e a Seção de Contratos, Convênios e Legislações.					54069
Síntese da Providência Adotada					
O Quarto Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo por meio da NPA nº 121B/AICL/2014 padronizou os procedimentos e determinações inerentes à obrigatoriedade do Termo de Recebimento Definitivo e as aplicações de sanções a empresa contratada quando verificado atraso na execução dos contratos.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Todos os Termos de Recebimento de Obras estão seguindo as disposições contidas no item 6 da NSMA 85-7 e publicados em Boletim Interno da Unidade, conforme orienta a NPA nº 121B/AICL/2014.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
As determinações expressas na NPA nº 121B/AICL/2014 facilitaram o acompanhamento da execução dos contratos administrativos, assim como incluíram os procedimentos para a elaboração dos termos de recebimentos e aplicações de sanções administrativas.					
Fonte: Assessoria de Controle Interno do CINDACTA IV.					

Quadro A.10.1.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

UNIDADE JURISDICIONADA					
Denominação Completa					Código SIORG
Quarto Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo					54069
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
5	031.093/2013-2	1002/2014	1.7	DE	Ofício nº 68/CENCIAR-2.1/763
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Quarto Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo					54069
Descrição da Deliberação					
Ao Quarto Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo que, havendo qualquer alteração em editais de licitação da unidade, efetue a divulgação pela mesma forma que se deu o texto original, reabrindo-se o prazo inicialmente estabelecido, obedecendo, assim, ao princípio da publicidade e ao disposto no art. 21, § 4º, da Lei nº 8.666/1993.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Setor de Licitações					54069
Síntese da Providência Adotada					
Havendo qualquer alteração nos editais de licitação, o prazo de publicidade está sendo reaberto.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
No CINDACTAIV estão sendo adotadas todas as medidas para dar maior publicidade e transparência aos processos licitatórios.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
O CINCADCTA IV está atento para seguir todo o disposto na Lei nº 8666/93 e demais leis e regulamentos que norteiam os certames licitatórios.					
Fonte: Assessoria de Controle Interno do CINDACTA IV.					

Quadro A.10.1.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

UNIDADE JURISDICIONADA					
Denominação Completa					Código SIORG
Comissão de Implantação do Sistema de Controle do Espaço Aéreo					10498
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
6	004.286/2012-0	1620 – TCU Plenário	9.2.5	DE	Ofício 581/2012-TCU/SECOB-1
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica					9488
Descrição da Deliberação					
Determinar ao COMAER que apresente ao CREA-MG representação formal para que avalie a atuação dos responsáveis técnicos pela obra, em face das possíveis infrações às Leis nº 4.150/62, nº 5.194/66, nº 6.496/77 e ao código de ética profissional.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Comissão de Implantação do Sistema de Controle do Espaço Aéreo					10498
Síntese da Providência Adotada					
Foi expedido o Ofício nº 126/CI CIAAR/708, de 12/07/2012, endereçado ao CREA-MG, solicitando que fosse avaliada a situação dos responsáveis técnicos pela obra. A fim de subsidiar a atuação do CREA-MG, foi encaminhado, ainda, o Relatório Fotográfico nº 02/CI CIAAR/2012. Em resposta, o CREA-MG informou que a questão foi enviada para a Comissão de Ética, com vistas a apurar as responsabilidades dos profissionais envolvidos e possíveis penalidades.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
O Tribunal de Contas da União, por meio do Relatório de Auditoria TC 004.286/2012-0, de 14/03/2014, em seu item 261, manifestou-se no seguinte sentido: “Analisando a documentação trazida pelo CIAAR, percebe-se que foi cumprida a determinação contida no item 9.2.5 do Acórdão 1.620/2012 – Plenário, por parte do COMAER ”.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Não há.					
Fonte: Assessoria de Controle Interno da CISCEA.					

10.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

UNIDADE JURISDICIONADA					
Denominação Completa					Código SIORG
Departamento de Controle do Espaço Aéreo					58527
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	TC 003.806/2008-7	2163/2012-Plenário 3289-47/2014-Plenário	9.1 9.2	DE	Of. nº 584/2012-TCU/SEFIT Of. nº 0933/2014-TCU/SEFIT
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Departamento de Controle do Espaço Aéreo					58527
Descrição da Deliberação					
Deliberações constantes dos itens 9.1.2 a 9.1.4 do Acórdão nº 2.163/2012-TCU-Plenário. Deliberações constantes do item 9.2 do Acórdão nº 3289-47/2014-TCU-Plenário.					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Departamento de Controle do Espaço Aéreo					58527
Comissão de Implantação do Sistema de Controle do Espaço Aéreo					10498
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
<p>Em relação ao contido no Acórdão 2.163/2012-TCU-Plenário, o DECEA entendendo que não houve sobrepreços nos contratos nº 14/DECEA/2002 e 22/DECEA/2007, celebrados com a ATECH, referentes a assessoria técnica e manutenção preventiva do Centro de Gerenciamento da Navegação aérea (CGNA), encaminhou ao TCU, via CENCIAR, o ofício nº 01/AJUR/352, de 9 de janeiro de 2013, recebido como RECURSO, contendo as razões fáticas, administrativa e jurídicas deste Departamento.</p> <p>Em relação ao Acórdão nº 3289-47/2014-TCU-Plenário sobre o mesmo assunto, o DECEA só tomou ciência da deliberação do TCU no dia 08/12/2014, não havendo tempo hábil no exercício de 2014 para a implementação das medidas necessárias ao cumprimento do Acórdão retro referido.</p>					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Em face do curto espaço de tempo, só foi possível emitir o ciente para aquela Corte de Contas, via CENCIAR, em 22/12/2015, por intermédio do ofício nº 157/AJUR/27269, deste Departamento.					
Fonte: Assessoria Jurídica do DECEA.					

Quadro A.10.1.2 – Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício					
UNIDADE JURISDICIONADA					
Denominação Completa					Código SIORG
Comissão de Implantação do Sistema de Controle do Espaço Aéreo					10498
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
2	<u>004.286/2012-0</u>	1620 – TCU Plenário	9.1.1	DE	Ofício 581/2012-TCU/SECOB-1
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Comissão de Implantação do Sistema de Controle do Espaço Aéreo					10498
Descrição da Deliberação					
Determinar a realização de oitiva do Comando da Aeronáutica para que apresente esclarecimentos quanto à modificação da norma de medições após celebrado o contrato, com quebra na isonomia do certame para contratação da obra, e acerca da falta de razoabilidade na alteração dos percentuais relativos aos eventos de pagamento da norma de medições da obra, antecipando valores em favor da empresa contratada.					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Comissão de Implantação do Sistema de Controle do Espaço Aéreo					10498
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
Ainda resta um saldo a ser abatido, cuja previsão de encerramento passou para maio de 2015, em função da assinatura do Termo Aditivo nº 5. O Centro de Controle Interno da Aeronáutica tem sido mantido informado acerca das ações adotadas por esta Comissão no que se refere ao assunto em tela.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Para maior segurança da Administração no que diz respeito ao abatimento paulatino dos créditos pagos adiantadamente em desconformidade com a norma de medição, a Contratada apresentou seguro garantia, extracontratual, com valor 30% superior àquele devido em novembro de 2013. Com a celebração do Termo Aditivo nº 5, o referido seguro teve seu prazo prorrogado pela Contratada.					
Fonte: Assessoria de Controle Interno da CISCEA.					

10.2 Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI)

10.2.1 Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício

Não ocorreu no exercício.

10.2.2 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

UNIDADE JURISDICIONADA			
Denominação Completa			Código SIORG
Departamento de Controle do Espaço Aéreo.			58527
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	Relatório de Auditoria de Gestão nº 10/2013	IV, nº 2	Ofício nº 144/CENCIAR-2/2188
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Departamento de Controle do Espaço Aéreo.			58527
Descrição da Recomendação			
Empreender ações com vistas a atender a todos os itens que a ela se aplica com referência ao questionário relacionado à gestão de tecnologia da informação, em especial aqueles que tratam da criação de indicadores da gestão de TI estabelecimento de metas de desempenho da gestão do uso corporativo de TI e a publicação da Carta de Serviços ao Cidadão, prevista no Decreto nº 6.932/2009.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Controle do Espaço Aéreo.			58527
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Apesar de serem definidos alguns indicadores, as medições não puderam ser realizadas no decorrer do exercício de 2014, pois o processo de gestão de desempenho não foi plenamente implantado, o que acarretou dificuldades para se estabelecer as metas associadas a cada um desses indicadores.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
As atividades de TI e de SI exercidas pelo DECEA estão em processo de reestruturação tendo sido iniciado em 2013, com a criação da D-TSI, subordinada ao SDTE. O efetivo é composto por um número reduzido de profissionais, o que acarreta a definição, por parte da Chefia, das ações prioritárias que atendam às necessidades do Departamento. Nesse contexto, em 2013 e 2014 foram definidas as seguintes ações: capacitação do efetivo de TI e de SI do DECEA e OM subordinadas; atividades de suporte aos sistemas existentes, principalmente os de missão crítica; suporte à Copa do Mundo e demais eventos do governo; e normatização. Como parte desse processo, em 2015 está prevista a revisão e atualização do PDTI, ocasião em que as metas e indicadores serão avaliados e estabelecidos. Nesse sentido, está em elaboração uma ICA que estabelece o processo de gestão de indicadores de SI.			
Fonte: Subdepartamento Técnico do DECEA.			

Quadro A.10.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

UNIDADE JURISDICIONADA			
Denominação Completa			Código SIORG
Departamento de Controle do Espaço Aéreo.			58527
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	Relatório de Auditoria de Gestão nº 03/12	4	Ofício nº 219/SUAUD-2/24643
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Departamento de Controle do Espaço Aéreo.			58527
Descrição da Recomendação			
O DECEA, com vistas a garantir a quantidade e a qualidade de seu efetivo, deverá acompanhar a proposta de realização de concurso público encaminhada ao COMGEP, a fim de atualizar suas projeções e, se for o caso, adotar outras ações que se fizerem necessárias.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Controle do Espaço Aéreo.			58527
Síntese da Providência Adotada			
Foram propostas e realizadas a nomeação de duas turmas do concurso DACTA 1303 “Controlador de Tráfego Aéreo”, por meio das autorizações contidas nas Portarias nº 120, de 16 de abril de 2014, e nº 303, de 5 de setembro de 2014, ambas do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG).			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Houve nomeação de 88 servidores públicos do Grupo DACTA 1303 “Controlador de Tráfego Aéreo”, que integram o processo de substituição de contratos temporários autorizados pela Lei nº 11.458, de 19 de março de 2007.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
O Fator Negativo corresponde aos longos prazos que se fizeram necessários para a conclusão do processo de nomeação, em que decorreram cinco meses para a autorização da primeira turma e seis meses para a autorização da segunda turma de formação. Permanece a necessidade de contratação direta dos controladores com amparo na Lei nº 11.458, de 19 de março de 2007			
Fonte: Subdepartamento Administrativo do DECEA.			

10.3 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93

10.3.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

Quadro A.10.3.1 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Obrigados a entregar a DBR	Situação em relação às exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do exercício de Função ou Cargo	Final do exercício da Função ou Cargo	Final do exercício financeiro
Detentores de Cargos e Funções	Obrigados a entregar a DBR	444	91	630
	Entregaram a DBR	444	91	629
	Não cumpriram a obrigação	0	0	1

Fonte: Setores de recursos humanos ou de controle interno do DECEA e das OM subordinadas.

10.3.2 Situação do Cumprimento das Obrigações

O recebimento das Declarações de Bens e Rendas (DBR) é centralizado no setor de Recursos Humanos, que mantém o controle das entregas das declarações em papel e dos Formulários de Autorização de Acesso às Declarações de Ajuste Anual de Imposto de Renda de Pessoa Física.

Os documentos estão guardados em cofre de acesso restrito, a fim de se preservar o sigilo fiscal das informações, não existindo sistema informatizado que gerencie o recebimento das declarações.

Os Detentores de Cargos e Funções obrigados a apresentar a Declaração de Bens e Rendas (DBR) são convocados a fazê-lo por meio da publicação em Boletim Interno.

No exercício de 2014, a exceção da Major Aline Cristina L. C. M. Fogaça, ex-integrante do CINDACTA II, que foi movimentada e entregou a declaração em sua nova Unidade, todos os demais responsáveis cumpriram as suas obrigações dentro dos prazos estipulados.

Não é feita análise, pela UJ, das DBR com o intuito de identificar eventuais incompatibilidades de patrimônio com a remuneração recebida.

10.4 Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário

Quadro A.10.4 – Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário em 2014

Casos de dano objeto de medidas administrativas internas	Tomadas de Contas Especiais							
	Não instauradas			Instauradas				
	Dispensadas		Outros Casos*	Não remetidas ao TCU				
	Débito < R\$ 75.000	Prazo > 10 anos		Arquivamento			Não enviadas > 180 dias do exercício instauração *	Remetidas ao TCU
Recebimento Débito			Não Comprovação	Débito < R\$ 75.000				
27	1	0	1	19	7	26	27	0

Fonte: Informações Chefia SSIJ

Nas organizações DECEA, CINDACTA II, CINDACTA IV e PAME-RJ ocorreram danos materiais, cujos valores foram todos abaixo de R\$ 75.000,00 (setenta e cinco mil reais), motivo pelo qual não foi realizada nenhuma Tomada de Conta Especial durante o ano de 2014.

Nos casos de dano ao erário, foram instaurados 14 (quatorze) Procedimentos Administrativos de Ressarcimento ao Erário (PARE), cujo prejuízo maior foi no valor de R\$ 7.997,69 (sete mil, novecentos e noventa e sete reais e sessenta e nove centavos), os quais se encontram nas seguintes situações: 7 (sete) foram arquivados devido ao reconhecimento do débito e consequente ressarcimento ao Erário; 2 (dois) por não comprovação de autoria; 2 (dois) por decisão judicial; e 3 (três) procedimentos encontram-se na fase de apuração.

Além dos Procedimentos Administrativos de Ressarcimento ao Erário, foram instauradas 13 (treze) Sindicâncias, cujo prejuízo maior foi no valor de R\$ 4.867,10 (quatro mil, oitocentos e sessenta e sete reais e dez centavos), as quais se encontram nas seguintes situações: 9 (nove) foram arquivadas devido ao reconhecimento do débito e consequente ressarcimento ao Erário e 4 (quatro) por não comprovação de autoria.

Um processo do PAME-RJ, cujo fato gerador ocorreu no final de 2014, terá a sua sindicância instaurada em 2015. No entanto o dano estimado é inferior a R\$ 4.500,00 (quatro mil e quinhentos reais).

Por tais motivos, os procedimentos em tela não foram enviados ao TCU.

10.5 Alimentação SIASG E SICONV

As informações deste item constam das declarações que se encontram no Anexo A deste Relatório.

11 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

As informações pertinentes aos itens 12.1, 12.3 e 12.4 foram fornecidas pela Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica (SEFA), órgão central de contabilidade no âmbito do Comando da Aeronáutica.

11.1 Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

INFORMAÇÕES SOBRE AS ADOÇÕES DE CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO			1206
<p>Declaro que a Unidade Jurisdicionada, em cumprimento às orientações normativas elaboradas pela Unidade Gestora Setorial de Contabilidade do Comando da Aeronáutica, adotou procedimentos e práticas aplicáveis aos registros e às demonstrações contábeis consoantes as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, em especial, as NBC T 16.9 e 16.10.</p> <p>Em relação à avaliação e mensuração de Ativos e Passivos, e à depreciação dos itens do Ativo Permanente, a Unidade Jurisdicionada adotou os critérios estabelecidos pelas NBC T 16.10 e 16.9, respectivamente, da seguinte forma:</p> <p>a) a vida útil econômica dos itens do Ativo Permanente, especificamente dos bens móveis, foi estabelecida com base na tabela constante da Macrofunção 02.03.30 – Reavaliação, Redução a Valor Recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, suas Autarquias e Fundações, do Manual SIAFI, para cada grupo contábil da conta de Bens Móveis – 1.4.2.1.2.00.00;</p> <p>b) a depreciação foi realizada pelo método linear ou das cotas constantes, com as taxas de depreciação calculadas a partir do tempo de vida útil e da taxa de valor residual de cada grupo de bens móveis, de conformidade com a tabela constante da Macrofunção 02.03.30 – Reavaliação, Redução a Valor Recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, suas Autarquias e Fundações, do Manual SIAFI;</p> <p>c) a vida útil econômica dos bens bem imóveis, os critérios de avaliação, a mensuração e a depreciação obedecem às normas do Sistema de Patrimônio da União, com dados registrados, no SIAFI, a partir do SPIUNet. Em 2014, a depreciação de bens imóveis foi processada de forma automática pela STN, com base nos registros do SPIUNet;</p> <p>d) a avaliação e a mensuração dos itens do Ativo e do Passivo obedeceram aos seguintes critérios:</p> <ul style="list-style-type: none">- Disponibilidades, Créditos, Obrigações e Diferido – valor original, com a conversão dos valores em moeda estrangeira à taxa de câmbio vigente na data do Balanço, conforme estabelecido pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) no SIAFI;- Estoques – valor de aquisição/produção/construção ou valor realizável líquido, quando aplicável;- Imobilizado e Intangível - valor de aquisição/produção/construção, com previsão do reconhecimento dos efeitos da depreciação ou da amortização, conforme o caso; a utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10, especialmente nos casos de reavaliação dos itens do Ativo Permanente e do registro da depreciação, apresentou reflexos no resultado patrimonial do exercício e no Patrimônio Líquido.			
Local	Brasília	Data	27/02/2015
Contador Responsável	Ana Paula Soares de Alcantara do Nascimento – 1º TEN QOEA SVA	CRC nº	017367/O-0

11.2 Apuração dos Custos dos Programas e das Unidades Administrativas

a) identificação da estrutura orgânica da Unidade Jurisdicionada responsável pelo gerenciamento de custos.

A apuração de custos da UJ é realizada no nível de todas as Organizações subordinadas e tem o seu acompanhamento a cargo da SEFA, que é o órgão responsável por essa atividade no âmbito do Comando da Aeronáutica.

b) identificação das subunidades administrativas da Unidade Jurisdicionada das quais os custos são apurados.

CÓDIGO	UG Beneficiada
120008	Primeiro Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle do Tráfego Aéreo - CINDACTA I
120021	Terceiro Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle do Tráfego Aéreo - CINDACTA III
120036	Departamento de Controle do Espaço Aéreo - DECEA
120048	Parque de Material de Eletrônica do Rio de Janeiro - PAME-RJ
120055	Instituto de Cartografia da Aeronáutica - ICA
120067	Instituto de Controle do Espaço Aéreo - ICEA
120069	Serviço Regional de Proteção ao Voo de São Paulo - SRPV-SP
120072	Segundo Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle do Tráfego Aéreo - CINDACTA II
120094	Quarto Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle do Tráfego Aéreo - CINDACTA IV
120119	Centro de Gerenciamento da Navegação Aérea - CGNA
120124	Assessoria de Segurança Operacional do Controle do Espaço Aéreo - ASOCEA
120180	Unidade de Telecomunicações de ALTAMIRA/PA
120181	Unidade de Telecomunicações de BARCELOS
120182	Unidade de Telecomunicações de CARAUARI
120184	Unidade de Telecomunicações de JI-PARANÁ
120185	Unidade de Telecomunicações de JUNDIA
120186	Unidade de Telecomunicações de MARABÁ
120187	Unidade de Telecomunicações de PORTO TROMBETAS
120188	Unidade de Telecomunicações de TARAUCÁ
120189	Unidade de Telecomunicações de VISEU
120190	Unidade de Telecomunicações de SURUCUCU
120400	Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de PICO DO COUTO
120401	Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de PIEDADE
120402	Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de TRÊS MARIAS
120403	Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de SANTA TEREZA
120404	Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de SÃO ROQUE
120405	Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de TANABI
120406	Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de GAMA
120407	Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de CHAPADA DOS GUIMARÃES
120408	Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de BARRA DO GARÇA
120409	Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de ANÁPOLIS
120410	Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de BRASÍLIA

CÓDIGO	UG Beneficiada
120411	Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de CACHIMBO
120412	Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de CUIABÁ
120413	Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de PORTO SEGURO
120414	Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de BOM JESUS DA LAPA
120415	Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de FORTALEZA
120416	Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de PETROLINA
120418	Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de JARAGUARI
120419	Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de MORRO DA IGREJA
120420	Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de CANGUÇU
120421	Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de SANTIAGO
120422	Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de CATANDUVAS
120423	Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de ARACAJU
120424	Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de BARBACENA
120425	Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de BELÉM
120427	Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de BOA VISTA
120429	Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de CAMPO GRANDE
120430	Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de CANOAS
120431	Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de CONFINS
120432	Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de CURITIBA
120433	Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de CORUMBÁ
120434	Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de EDUARDO GOMES
120435	Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de FLORIANÓPOLIS
120437	Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de FOZ DO IGUAÇU
120438	Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de GALEÃO
120439	Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de GUAJARÁ-MIRIM
120441	Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de LAGOA SANTA
120442	Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de MACEIÓ
120443	Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de MANAUS
120444	Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de NATAL
120445	Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de OIAPOQUE
120447	Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de PORTO ALEGRE
120448	Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de PORTO VELHO
120449	Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de RECIFE
120450	Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de RIO BRANCO
120451	Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de SALVADOR
120452	Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de SANTA CRUZ
120453	Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de SANTA MARIA
120455	Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
120456	Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de SÃO LUIZ
120457	Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de SÃO PAULO
120458	Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de TABATINGA

CÓDIGO	UG Beneficiada
120459	Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de URUGUAIANA
120460	Grupo Especial de Inspeção em Voo – GEIV
120461	Primeiro do Primeiro Grupo de Comunicação e Controle – 1º/1º GCC
120462	Primeiro Grupo de Comunicação e Controle – 1º GCC
120463	Quarto do Primeiro Grupo de Comunicação e Controle – 4º/1º GCC
120464	Quinto do Primeiro Grupo de Comunicação e Controle – 5º/1º GCC
120465	Segundo do Primeiro Grupo de Comunicação e Controle – 2º/1º GCC
120466	Terceiro do Primeiro Grupo de Comunicação e Controle – 3º/1º GCC
120467	Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de PIRASSUNUNGA
120468	Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de AFONSOS
120471	Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de TIRIÓS
120472	Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de JACAREACANGA
120473	Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de MANICORÉ
120475	Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA
120480	Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de BACHERI
120482	Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de FERNANDO DE NORONHA
120483	Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de IMPERATRIZ
120484	Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de SÃO FÉLIX DO XINGU
120485	Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA
120486	Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de MACAPÁ
120487	Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de SANTARÉM
120488	Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de SÃO FÉLIX DO ARAGUAIA
120489	Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de SINOP
120490	Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de PORTO ESPERIDIÃO
120491	Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de TEFE
120492	Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de VILHENA
120493	Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de EIRUNEPÉ
120494	Destacamento de Controle do Espaço Aéreo de CRUZEIRO DO SUL
120516	PREFEITURA DE AERONÁUTICA DE CURITIBA
120617	Primeiro Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle do Tráfego Aéreo – SAÚDE

Fonte: SIAFI

c) descrição sucinta do sistema informatizado de apuração dos custos;

O sistema utilizado pelo COMAER é o Sistema de Informações de Custos do Governo Federal, que é um *Data Warehouse* que se utiliza da extração de dados dos sistemas estruturantes da Administração Pública Federal, tais como SIAPE, SIAFI e SIGPLAN, para a geração de informações.

d) práticas de tratamento e alocação utilizadas no âmbito das subunidades ou unidades administrativas para geração de informações de custos;

O registro de custos no COMAER divide-se em apropriação de consumo decorrente de recursos orçamentários ou em apropriação de consumo decorrente de recursos patrimoniais.

O consumo de recursos orçamentários refere-se aos custos decorrentes da contratação de serviços e da aquisição de bens para consumo imediato. O consumo de recursos patrimoniais refere-se aos custos decorrentes do consumo de materiais em estoque ou do registro de exclusão, de depreciação e de amortização de bens móveis permanentes.

A apropriação dos custos decorrente da execução orçamentária realiza-se no momento da liquidação da despesa no SIAFI. Quanto ao consumo patrimonial, os custos são registrados no momento em que ocorre a baixa pela distribuição dos materiais de consumo em estoque ou juntamente com as variações patrimoniais diminutivas relacionadas aos bens móveis permanentes e intangíveis.

Por meio do preenchimento da aba “Centro de Custos” dos Documentos Hábeis no SIAFI, os valores dos custos são distribuídos pelos códigos SIAFI das UG beneficiadas e por códigos de Subcentros de Custos (SC) padronizados no âmbito do COMAER.

O conceito de UG Beneficiada corresponde à UG Executora, Credora ou de Controle em favor da qual é entregue um material a ser consumido ou prestado um serviço de qualquer natureza. Os SC correspondem aos códigos que representam as atividades realizadas diariamente no COMAER, tais como: Operações Aéreas, Suprimento e Manutenção de Aeronaves, Segurança e Proteção do Tráfego Aéreo e outras apresentadas no item 5 deste Relatório.

A UG, por intermédio do Setor de Controle Interno, efetua a verificação quanto à conformidade dos lançamentos de custos da Unidade, no SIAFI, de maneira a evitar incorreções ou omissões de apropriações de custos.

e) impactos observados na atuação da Unidade Jurisdicionada, bem como no processo de tomada de decisões, que podem ser atribuídos à instituição do gerenciamento de custos;

O gerenciamento de custos contribuiu para o acompanhamento dos gastos nos principais setores da UJ, possibilitando a adoção de medidas direcionadas para a melhor eficiência das atividades desenvolvidas no âmbito da Organização.

f) relatórios utilizados pela Unidade Jurisdicionada para análise de custos e tomada de decisão.

Tendo por referência os dados constantes do SIAFI, relativos aos anos de 2013 e 2014, segue abaixo a análise dos custos dos itens de interesse do gerenciamento da UJ.

Custos de Serviço Público

Os custos relativos ao serviço público dizem respeito aos serviços prestados nas áreas de energia elétrica, água e esgoto e telecomunicações, conforme detalhado a seguir.

• **Serviços de energia elétrica**

Não obstante o aumento em torno de 20% no valor das tarifas de energia elétrica em 2014, os gastos do DECEA com esse serviço tiveram uma redução próxima de 11% no seu valor final. Isso foi conseguido pela adoção de várias ações, dentre as quais podemos citar: a substituição das tradicionais lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de LED, que são comprovadamente mais econômicas e a modernização e substituição de equipamentos elétricos e eletrônicos tais como condicionadores de ar tipo split e computadores, tornando-os mais eficientes visando à diminuição do uso de energia elétrica.

• **Serviços de água e esgoto**

No tocante aos serviços de água e esgoto foi conseguida em 2014 uma redução próxima a 25%, quando comparada com o mesmo período de 2013. Tal economia foi devida, principalmente, ao desenvolvimento de campanhas para o uso consciente dos recursos naturais realizadas nas Unidades subordinadas, a substituição de grande parte das torneiras convencionais por torneiras

automáticas além dos esforços para identificação e conserto de vazamentos de água nas redes internas de distribuição.

- **Serviços de telecomunicações**

Os custos do DECEA e de suas OM subordinadas com telecomunicações em 2014, quando comparados com igual período de 2013, tiveram uma redução próxima de 15%. Tal redução pode ser atribuída às campanhas desenvolvidas junto aos efetivos, voltadas para a adoção de meios alternativos com custos mais baixos, principalmente nas comunicações administrativas e, também, a renegociações de contratos com os provedores desses serviços, buscando-se condições mais favoráveis à administração.

Custos de Diárias de Militar e Civil

Os valores gastos com diárias de militares e civis permaneceram praticamente estáveis, quando comparamos aos exercícios de 2013 e de 2014.

Embora houvesse recomendação das instâncias superiores para a redução desse tipo de gasto, o DECEA esteve diretamente envolvido com a realização da Copa do Mundo de 2014, necessitando realizar treinamento para todos os controladores de tráfego aéreo que estiveram envolvidos nas cidades que sediaram as competições e, também, naquelas que serviram de alternativa de pouso para as aeronaves, o que não permitiu a redução solicitada.

Custos de Manutenção e Conservação de Imóveis

No que se refere às despesas para manutenção e conservação dos imóveis sob a responsabilidade do DECEA e de suas OM subordinadas, a Administração Central atua no sentido de que o estado de conservação das edificações, benfeitorias e instalações sob suas respectivas responsabilidades contribua para a manutenção da confiabilidade e da operacionalidade do SISCEAB. Assim, infere-se que as benfeitorias gerenciadas pelo DECEA e suas OM subordinadas podem ser consideradas, em caráter geral, em bom estado, conforme demonstram os quadros A.8.2.2.1 e A.8.2.3 do presente Relatório.

Nesse sentido, durante o exercício de 2014, relativamente ao exercício de 2013, a Administração Central continuou a manter os esforços necessários à preservação de suas instalações físicas, os quais foram responsáveis pelo acréscimo dos valores em 2014.

Quadro A.11.2.1 - Custos na Manutenção e Conservação de Imóveis

Natureza Despesa Detalhada		33903916	
		Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	
Ano Referência ICC		2013	2014
UG Emitente Doc.		Valor Custo	Valor Custo
120008	Primeiro Centro Integrado de .Defesa Aérea e Controle do Tráfego.Aéreo – CINDACTA I	1.785.159,87	4.128.311,66
120021	Terceiro Centro Integrado de .Defesa Aérea e Controle do Tráfego.Aéreo – CINDACTA III	2.080.381,20	6.593.550,85
120036	Departamento de Controle do Espaço Aéreo – DECEA	14.031.779,04	24.308.964,98
120048	Parque e Material de Eletrônica da Aeronáutica do Rio de Janeiro – PAME-RJ	1.013.862,47	116.167,82
120067	Instituto de Controle do Espaço Aéreo – ICEA	282.122,10	301.971,40
120069	Serviço Regional de Proteção ao Voo São Paulo – SRPV-SP	4.698.959,84	8.004.867,62
120072	Segundo Centro Integrado de .Defesa Aérea e Controle do Tráfego.Aéreo – CINDACTA II	8.613.134,93	7.005.629,33
120094	Quarto Centro Integrado de .Defesa Aérea e Controle do Tráfego.Aéreo – CINDACTA IV	3.103.965,23	3.048.575,75
120127	Comissão de Implantação do Sistema de Controle do Espaço Aéreo – CISCEA	86.988,19	38.790,75
TOTAL		35.696.352,87	53.546.830,16

Custos Orçamentários por Atividade

As principais atividades desenvolvidas no âmbito da UJ têm seus custos estáveis quando comparados aos anos de 2013 e 2014. Cabe destacar que apenas as atividades de suprimento e manutenção de aeronaves tiveram um aumento substancial em 2014, causado pela diagonal de manutenção das aeronaves de inspeção em voo, que demandou maiores revisões no exercício em análise, e, também, a atividade de informação e segurança interna, cujo aumento foi causado pela instalação de sistemas de monitoramento nas unidades e equipamentos isolados.

Custos Patrimoniais por Atividade

O DECEA, para o desenvolvimento das suas atividades, necessita de uma quantidade considerável de equipamentos e sistemas de alta complexidade e atuais, o que implica um alto custo de patrimônio usado nas atividades finalísticas. Os estoques se limitam ao mínimo necessário, tendo em vista que grande parte dos equipamentos são cobertos por contratos de manutenção, os quais se mostraram mais vantajosos para a administração.

Em função do alto valor dos equipamentos empregados na atividade fim, os custos dos bens móveis usados nas atividades de apoio não são significativos quando comparados aos primeiros.

Custos Orçamentários por Natureza da Despesa

As atividades desenvolvidas pelo DECEA mantêm uma regularidade em função de procedimentos, principalmente de manutenção, já consagrados ao longo dos anos. Apesar da adoção de novas práticas na busca de se acompanhar a evolução natural dos equipamentos e sistemas, os custos envolvidos não têm sofrido grandes variações.

No ano de 2014, houve uma preocupação por medidas que visassem dotar, principalmente as unidades remotas, de equipamentos que permitissem a melhora da segurança das instalações. Nesse sentido, foram instaladas câmeras de segurança e implantados sistemas de vigilância, o que implicou aumento de gastos na natureza de despesa com essa destinação.

Custos de Depreciação de Bens Móveis Permanentes

O DECEA, no cumprindo do seu planejamento, para fazer frente a um cenário de forte demanda de crescimento do tráfego aéreo faz aquisições de ativos, com ênfase, dentre outros, em equipamentos, peças e acessórios de avançadas tecnologias e veículos de natureza especial.

Essa massa patrimonial, no entanto, ao apresentar índice de desgaste por uso continuado, apresenta ainda acelerada obsolescência tecnológica e, em decorrência, depreciação contábil, impondo ao DECEA e às suas Organizações subordinadas empreenderem, a cada exercício financeiro, continuados esforços em planejamentos de recursos destinados à substituições e manutenções continuadas desses bens móveis, bem como a provisão e manutenção dos meios materiais para prover uma navegação aérea segura e eficiente, no grau de confiabilidade exigido, diuturnamente, no atendimento aos usuários do SISCEAB.

Dessa forma, ainda que a Planilha de Custos de Depreciação de Bens Móveis Permanentes, apresentada como Anexo G, evidencie a depreciação dos seus bens, o DECEA e as suas UJ subordinadas, por meio de investimentos, mantêm a operacionalidade de sua infraestrutura, garantindo, de forma ininterrupta, nos limites de suas competências, os serviços prestados aos usuários do SISCEAB.

Custos dos Programas

No ano de 2014, o DECEA e suas Unidades subordinadas tiveram envolvimento particular na realização dos grandes eventos sediados no Brasil, motivo pelo qual foram executados recursos diretamente destinados ao programa “Grandes Eventos”, que, em primeira análise, seriam incoerentes com a missão da UJ.

A execução dos programas regulares da Unidade está dentro da normalidade, com maior ênfase para as atividades finalísticas, estando as atividades de apoio em percentual compatível com o executado em exercícios anteriores.

Custos das Unidades Administrativas

As Unidades administrativas subordinadas ao DECEA envolvidas diretamente na sua missão têm bastante similaridade entre si, o que leva a uma execução orçamentária bem semelhante. O que causa algum desequilíbrio nessa similaridade seriam os aspectos geográficos, notadamente das Unidades localizadas no norte do País, que agregam custo considerável da logística para a execução de qualquer tarefa.

As unidades de apoio têm os seus custos proporcionais aos serviços executados, quer na formação e capacitação de pessoal ou mesmo na manutenção dos vários equipamentos e sistemas usados no desenvolvimento dos serviços disponibilizados aos usuários.

11.3 Conformidade Contábil

CONFORMIDADE CONTÁBIL			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO			1206
<p>A Conformidade Contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial consiste na certificação dos demonstrativos contábeis gerados pelo Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), conforme estabelecido no Manual SIAFI.</p> <p>A Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica, Unidade Jurisdicionada (UJ) 120002, é a Setorial Contábil de Unidade Gestora, de Órgão e de Órgão Superior (do Fundo Aeronáutico - Faer e Caixa de Financiamento Imobiliário da Aeronáutica - CFIAe), responsável pelo (a):</p> <ul style="list-style-type: none"> a) orientação normativa sobre rotinas e procedimentos contábeis para as UG do COMAER; b) suporte técnico da execução contábil no SIAFI; c) monitoramento e controle da execução contábil, por intermédio do SIAFI, das operações contábeis realizadas pelas UG do COMAER; d) acompanhamento da conformidade de registros de gestão executada pelas UG; e) registro, no SIAFI, da Conformidade Contábil relativa às UG, ao Faer e à CFIAe. <p>As atribuições relativas ao processo de Conformidade Contábil são atribuídas a agentes do COMAER, com observância ao princípio da segregação de funções.</p> <p>As Unidades Gestoras Executoras que integram a UJ 1206 são as seguintes: UG 120008 - CINDACTA I; UG 120021 - CINDACTA III; UG 120036 - DECEA; UG 120048 - PAME; UG 120067 - ICEA; UG 120069 - SRPV-SP; UG 120072 - CINDACTA II; UG 120094 - CINDACTA IV; e UG 120127 - CISCEA.</p> <p>Seguem discriminadas, abaixo, a quantidade de ocorrências em cada uma das classificações, alerta ou ressalva, observadas durante o exercício:</p>			
ALERTA-A OU RESSALVA-R			
CÓDIGO UG	SIGLA	A	R
120008	CINDACTA I	1	-
120021	CINDACTA III	1	-
120036	DECEA	2	-
120048	PAME	2	1
120072	CINDACTA II	-	1
120094	CINDACTA IV	1	-
120127	CISCEA	1	-
Todas ocorrências da UJ 1206 foram sanadas no exercício de referência do relatório de gestão.			
Local	Brasília	Data	27/02/2015
Contador Responsável	Ana Paula Soares de Alcantara do Nascimento – 1º TEN QOEA SVA	CRC nº	017367/O-0

11.4 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

11.4.1 Declaração com Ressalva

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO			1206
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, relativos ao exercício de 2014, refletem adequadamente as situações orçamentária, financeira e patrimonial da Unidade Jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO, no tocante à/ao:</p> <p>a) diferença de R\$ 330.603.593,83 entre o resultado do “Ativo Financeiro” menos o “Passivo Financeiro” (R\$ 0,00), constante do Balanço Patrimonial, e o saldo da conta contábil 1.9.3.2.9.02.00 - Disponibilidade por FR (R\$ 330.603.593,83), indicada no item 8.2.6 da Macrofunção 02.03.18 (Encerramento do Exercício). Esse valor corresponde ao total da conta 1.9.3.2.9.05.02 - Limite de Restos a Pagar-Inscrição;</p> <p>b) título “Outras Compensações”, no valor de R\$ 16.917.408,27, existente no Balanço Patrimonial, refere-se à conta contábil 1.9.9.9.1.00.00 (Bens e Valores em Trânsito), sobretudo, no valor de R\$ 15.399.857,05, proveniente da conta contábil 1.9.9.9.1.02.00 (Bens Móveis em Trânsito) motivado, principalmente, por lançamentos envolvendo a UG/Gestão 120048/00001;</p> <p>c) título “Valores em Trânsito Exigíveis”, no valor de R\$ 53,57 referente à conta contábil 2.1.2.6.8.02.00 (Fatura-Cartão de Pagamento Governo Federal), motivado por lançamento envolvendo a UG/Gestão 120094/00001.</p> <p>Declaro, ainda, que os Demonstrativos do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico não estão disponíveis no SIAFI, motivo pelo qual não foram analisados.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Brasília	Data	27/02/2015
Contador Responsável	Ana Paula Soares de Alcantara do Nascimento – 1º TEN QOEA SVA	CRC nº	017367/O-0

11.5 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.

11.6 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas exigidas pela Lei nº 6.404/1976

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.

11.7 Relatório de Auditoria Independente

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.

12 OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

12.1 Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ

Não há outras informações consideradas relevantes pela UJ.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Relatório de Gestão foi elaborado em conformidade com a Instrução Normativa TCU nº 63/2010 e demais diplomas legais pertinentes, tendo sido estruturado como previsto nas legislações, naquilo que é pertinente às ações realizadas pelo DECEA, no âmbito do COMAER.

O DECEA priorizou o planejamento das suas ações pautado no compromisso de prover a segurança das operações aéreas, com especial atenção ao grande evento que foi a Copa do Mundo de Futebol, realizado em meados de 2014, e de garantir a fluidez da grande demanda do tráfego aéreo em toda a área de responsabilidade atribuída ao Estado Brasileiro.

Em suas atribuições correntes, voltadas à manutenção e evolução do Sistema de Controle do Espaço Aéreo (SISCEAB), o DECEA enfatiza a fundamental importância de cumprir seu Plano Setorial, que incorpora e prioriza atividades e projetos para a manutenção, modernização e revitalização de sistemas, meios e equipamentos, com vistas a aprimorar a capacidade tecnológica e operacional do Sistema, melhorar a fluidez e a segurança das operações aéreas e, conseqüentemente, ampliar os benefícios proporcionados à sociedade.

Nesse sentido, foram ampliados os projetos de implementação do conceito e de procedimentos de Navegação Baseada em Performance (PBN), que proporcionam trajetórias de voo mais acuradas e reduzem as distâncias voadas, proporcionando economia de combustível e redução da emissão de CO₂.

Finalmente, para o sucesso da missão do DECEA e para o alcance dos melhores índices de eficiência, os processos de execução das ações planejadas, sintetizadas em atividades e projetos, foram realizados de forma integrada e coordenada para que este Departamento continue a executar com eficiência o gerenciamento e controle do espaço aéreo sob a responsabilidade do Estado Brasileiro.

ANEXO A

**Alimentação SIASG e SICONV
(Subitem 10.5)**



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
PRIMEIRO CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO

DECLARAÇÃO

Eu, Charles Batista Feitosa, CPF n° ***.805.094 -**, **Gestor de Contratos**, exercido no **Primeiro Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo** declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes aos contratos firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Brasília, 13 de fevereiro de 2015.

Charles Charles Batista Feitosa

***.805.094 -**,

Gestor de Contratos/CINDACTA I



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
SEGUNDO CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRAFEGO
AÉREO

DECLARAÇÃO

Eu, JOSÉ VAGNER VITAL, CPF nº 521.066.246-20, Agente Diretor, exercido no CINDACTA2, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Curitiba, 12 de Fevereiro de 2015.

JOSÉ VAGNER VITAL Cel Av
CPF: 521.066.246-20
AGENTE DIRETOR/CINDACTA2



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
TERCEIRO CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO
AÉREO

DECLARAÇÃO

Eu, **FERNANDA BÁRBARA BARROS DIAS**, CPF nº 076.727.466-00, **GESTORA DE CONTRATOS**, exercido no **TERCEIRO CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO**, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Brasília, 02 de fevereiro de 2015.

FERNANDA BÁRBARA BARROS DIAS

CPF : 076.727.466-00

GESTORA DE CONTRATOS



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
QUARTO CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO

DECLARAÇÃO

Eu, **1ºTen QCOA Cco Thayane Santos Tribuzy**, CPF nº831.247.132-49, **Chefe da Seção de Contratos, Convênios e Legislações**, exercido no **QUARTO CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO – CINDACTA IV**, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Manaus, 02 de fevereiro de 2015.

1ºTen QCOA Cco Thayane Santos Tribuzy,

831.247.132-49

Chefe da Seção de Contratos, Convênios e Legislações - CINDACTA IV



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO AO VOO DE SÃO PAULO

DECLARAÇÃO

Eu, NATANAEL TORRES DOMAIS JUNIOR, CPF n° *****.690.718-****, Chefe da Seção de Licitações, exercido no Serviço Regional de Proteção ao Voo de São Paulo, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

São Paulo, 30 de janeiro de 2015.

NATANAEL TORRES DOMAIS JUNIOR Maj Int

CPF n° ***.690.718-******

Chefe da Seção de Licitações/SRPV-SP



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
INSTITUTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO

DECLARAÇÃO

Eu, Capitão Intendente Pedro Nahon Otoni, CPF n° *****.708.068-****, Chefe da Subdivisão de Contratos, exercido no Instituto de Controle do Espaço Aéreo, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres, firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade, estão disponíveis e atualizadas no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Brasília, 13 de fevereiro de 2015.

Pedro Nahon Otoni Cap Int

*****.708.068-****

(Chefe da Subdivisão de Contratos / ICEA)



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
PARQUE DE MATERIAL DE ELETRÔNICA DA AERONÁUTICA DO RIO DE JANEIRO

DECLARAÇÃO

Eu, **Dalmo José Braga Paim, CPF n° ***.674.34*.-**, Diretor**, exercido no **Parque de Material de Eletrônica da Aeronáutica do Rio de Janeiro** declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Em relação ao Termo de Parceria n° 001/PAME-RJ/2010, declaro que o respectivo registro, no SISCONV, não pôde ser realizado, já que, à época, aquele Sistema não permitiu a inclusão dos dados. Tal situação também ocorreu em outros Órgãos do SISCEAB, sendo que o DECEA, à época, efetuou consultas ao SERPRO na tentativa de inclusão dos Termos de Parceria no SISCONV, entretanto não houve solução, por parte daquele Órgão, para viabilizar os registros. Todavia, o Termo de Parceria n° 001/PAME-RJ/2010 encontra-se registrado na conta contábil 199721600 do SIAFI, cujos desdobramentos permitem acompanhar o comportamento da execução orçamentária e financeira, bem como da prestação de contas dos recursos descentralizados pela União, atendendo assim aos princípios contábeis e de transparência.

Rio de Janeiro 13 de fevereiro de 2015.

Dalmo José Braga Paim – Cel ENG

CPF n° *.674.34*.-****

Diretor do PAME-RJ



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO

DECLARAÇÃO

Eu, RAFAEL RODRIGUES FILHO, CPF nº 375.512.657-04, Diretor-Geral do Departamento de Controle do Espaço Aéreo, declaro, junto aos órgãos de controle interno e externo, que as informações relativas aos contratos firmados por esta Unidade Gestora, até o exercício de 2014, estão disponíveis e atualizadas, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece o Art. 19 da Lei nº 12.309, de 09 de agosto de 2010.

Em relação aos Termos de Parceria nº 001/DECEA/2012 e nº 002/DECEA/2012, declaro que os respectivos registros, no SICONV, não puderam ser realizados, já que, à época, aquele Sistema não permitiu a inclusão dos dados, apesar da obrigatoriedade legal prevista no Art. 13 do Decreto nº 6.619, de 29 de outubro de 2008. Este DECEA, à época, efetuou consultas ao SERPRO, na tentativa de inclusão dos Termos de Parceria no SICONV, entretanto, não houve solução, por parte daquele Órgão, para viabilizar os registros.

Os Termos de Parceria nº 003/DECEA/2012, nº 001/DECEA/2013 e nº 002/DECEA/2013 foram devidamente registrados, no SICONV, sendo que todos os Termos de Parceria encontram-se registrados, nas contas contábeis 19.972.16.00 e 19.972.25.00, respectivamente, do SIAFI, cujos desdobramentos permitem acompanhar o comportamento da execução orçamentária e financeira, bem como da prestação de contas dos recursos descentralizados pela União, atendendo, assim, aos princípios contábeis e de transparência.

A questão do registro dos Termos de Parceria, no SICONV, foi comunicada à Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica por meio das mensagens SIAFI nº 2010/1357142, de 03 de novembro de 2010, nº 2011/0918529, de 29 de junho de 2011, e nº 2012/0052249, de 09 de janeiro de 2012.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2014.

Ten Brig Ar RAFAEL RODRIGUES FILHO
CPF nº 375.512.657-04
Diretor-Geral do DECEA



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMISSÃO DE IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO

DECLARAÇÃO

Eu, Maj Int JOSÉ HENRIQUE FERREIRA CORÉ, CPF n° *****.448.667-****, chefe da Seção de Licitações, exercido na CISCEA declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2015.

JOSÉ HENRIQUE FERREIRA CORÉ

*****.448.667-****

Chefe da Seção de Licitações/ CISCEA

ANEXO B

Quadro A.7.2.2.1 – Imóveis de Propriedade da União sob Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel Funcional.

1) Do CINDACTA I (UGE 120008)

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesas no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
120008	9701.27075.500-6	21	03	Cessão de Uso	14/04/08	4.824.924,18	3.319.795,00	920.166,33
120008	9701.17527.500-0	21	03	14.900,68	20/02/06	138.177.309,99	0,00	0,00
120008	9701.16110.500-0	21	03	Doação sem Encargo	20/02/06	244.565,66	0,00	0,00
120008	9701.16104.500-8	21	03	Doação sem Encargo	20/02/06	6.843.281,93	0,00	0,00
120008	5689.00002.500-0	11	03	311,29	15/09/14	319.368,08	0,00	209.557,98
120008	9433.00016.500-0	21	02	1.167,15	07//10/14	1.222.700,00	0,00	0,00
120008	4123.00191.500-0	13	03	Não Consta	29/04/14	3.031.015,00	0,00	0,00
120008	4123.00225.500-3	13	03	Doação sem Encargo	29/04/14	16.826.617,00	0,00	0,00
120008	4939.00026.500-9	21	03	Não há (Lei 5972/73)	07/10/14	2.084.439,29	0,00	0,00
120008	5233.00002.500-0	21	03	278,47	14/05/14	2.090.383,06	0,00	71.540,80
120008	5401.00068.500-4	21	03	Doação com Encargo	10/04/14	7.570.838,65	0,00	0,00
120008	5403.0028.500-0	21	07	Doação sem Encargo	03/01/12	177.162,00	0,00	0,00
120008	5413.00021.500-1	21	03	Não Consta	10/05/12	442.153,75	0,00	0,00
120008	9035.00024.500-5	11	03	15,50	28/08/13	834.248,10	0,00	329.743,65
120008	9035.00029.500-2	21	03	7.827,29	07/11/14	111.492,00	0,00	0,00
120008	9059.00011.500-1	21	03	R\$232,60	10/05/14	1.225.572,05	0,00	0,00
120008	5847.00043.500-1	21	03	Doação sem Encargo	28/08/14	4.454.500,00	0,00	0,00
120008	5877.00039.500-1	21	03	Não há – Origem Antigo IBDF	24/06/13	21.803.816,70	0,00	399.146,44
120008	5877.00041.500-2	21	03	1,24	24/06/13	85.799,00	0,00	0,00
120008	5877.00042.500-8	21	03	2,66	24/06/13	83.466,60	0,00	0,00
120008	5877.00043.500-3	21	03	Não Consta	24/06/13	100.376,50	0,00	0,00
120008	5877.00044.500-9	21	03	1,69	24/06/13	8.663,20	0,00	0,00
120008	5877.00045.500-4	21	03	18,01	24/06/13	117.119,80	0,00	0,00
120008	5877.00047.500-5	11	03	0,80	24/06/13	55.186,25	0,00	0,00
120008	5877.00059.500-0	21	03	437,87	24/06/13	366.332,41	0,00	0,00
120008	7113.00017.500-1	21	03	871,10	10/12/13	1.029.600,00	56.383,77	0,00
120008	7113.00018.500-7	11	03	42.187,31	10/12/13	900.329,67	0,00	0,00
120008	7113.00019.500-2	11	03	67.900,97	10/12/13	3.609.300,00	113.852,02	75.438,49
120008	7113.00020.500-8	11	03	663,43	10/12/13	377.955,00	0,00	0,00
120008	7113.00021.500-3	11	03	754,48	10/12/13	209.073,81	0,00	0,00
120008	7113.00022.500-9	11	03	909,86	10/12/13	219.622,50	0,00	0,00
120008	7113.00023.500-4	11	03	613,13	10/12/13	148.117,50	0,00	0,00
120008	7113.00024.500-0	11	03	753,95	10/12/13	1.162.807,50	0,00	0,00
120008	7113.00025.500-5	11	03	7.625,28	10/12/13	688.491,00	0,00	0,00
120008	7113.00026.500-0	11	03	8.987,26	10/12/13	8.503.961,00	0,00	0,00
120008	7113.00027.500-6	11	03	57.373,53	10/12/13	1.848.915,00	0,00	0,00
120008	7113.00028.500-1	11	03	495,77	10/12/13	282.615,00	0,00	0,00
120008	7113.00029.500-7	11	03	854,67	10/12/13	486.915,00	0,00	0,00
120008	7169.00009.500-3	13	03	19,72	29/07/13	34.180,51	0,00	0,00
120008	7169.00011.500-4	11	03	82.340,84	29/07/13	131.919,98	0,00	0,00
120008	7169.00012.500-0	11	03	58.941,90	29/07/13	98.450,39	0,00	0,00
120008	7169.00013.500-5	11	03	30.680,54	29/07/13	51.331,16	0,00	1.430.529,59
120008	7169.00014.500-0	11	03	Doação sem Encargo	29/07/13	1.993.884,40	0,00	0,00
120008	7169.00015.500-6	11	03	78.539,76	29/07/13	216.677,93	0,00	0,00
120008	9385.00010.500-4	21	02	21,08	19/06/14	2.907.100,00	0,00	0,00
Subtotal 1							3.490.030,79	3.436.123,28

UG	Sem nº RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesas no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
120008	VOR - Matozinhos	11	3	-	-	-	0,00	0,00
120008	DTCEA - PCO	11	3	-	24/06/13	11.730.584,60	0,00	0,00
120008	DTCEA - PCO	11	3	-	24/06/13	514.022,64	0,00	0,00
120008	DTCEA - PCO	11	3	-	24/06/13	58.636,11	0,00	0,00
120008	Barragem de Captação do DTCEA - STA	11	04	-	01/08/12	90.487,19	0,00	0,00
120008	VOR - Pampulha	11	04	-	29/04/14	1.050.510,34	0,00	0,00
120008	Antigo NDB de Vespasiano	11	08	-	-	-	0,00	0,00
120008	NDB - Fazenda	11	03	-	-	-	0,00	0,00
120008	NDB - Mocambo	11	03	-	-	-	0,00	0,00
120008	DTCEA - CF	11	03	-	-	-	0,00	0,00
Subtotal 2							0,00	0,00
Total							3.490.030,79	3.436.123,28

Fonte: Seção de Patrimônio do CINDACTA I.

2) Do CINDACTA II (UGE 120072)

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesas no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
120072	8105.00163.500-0	11	3	9.494,46	13/10/2014	5.066.010,21	-	-
120072	8587.00007.500-1	11	3	7.344,00	13/10/2014	18.808.114,66	-	-
120072	9097.00003.500-0	11	3	581.658,18	13/10/2014	16.152.355,22	-	-
120072	8327.00009.500-6	11	4	4.314,11	13/10/2014	836.675,00	-	-
120072	8327.00010.500-1	11	4	6.356,53	13/10/2014	1.232.780,85	-	-
120072	8327.00011.500-7	11	4	2.295,47	13/10/2014	404.711,65	-	-
120072	8327.00012.500-2	11	4	1.650,70	13/10/2014	457.373,98	-	-
120072	8327.00009.500-6	11	4	4.314,11	13/10/2014	836.675,00	-	-
120072	8327.00010.500-1	11	4	6.356,53	13/10/2014	1.232.780,85	-	-
120072	8327.00011.500-7	11	4	2.295,47	13/10/2014	404.711,65	-	-
120072	8327.00012.500-2	11	4	1.650,70	13/10/2014	457.373,98	-	-
120072	8327.00013.500-8	11	4	1.612,24	13/10/2014	260.564,50	-	-
120072	8327.00014.500-3	11	4	1.573,78	13/10/2014	254.349,20	-	-
120072	8327.00015.500-9	11	4	482,11	13/10/2014	92.034,25	-	-
120072	8327.00016.500-4	11	4	3.824,92	13/10/2014	730.178,85	-	-
120072	8327.00017.500-0	11	4	1.749,36	13/10/2014	333.952,85	-	-
120072	8327.00020.500-6	11	4	0,00	13/10/2014	325.108,00	-	-
120072	8587.00003.500-0	12	3	4.068,05	13/10/2014	17.353.698,12	-	-
120072	8587.00006.500-6	12	3	0,00	13/10/2014	82.694,04	-	-
120072	8327.00023.500-2	12	4	6.481,88	13/10/2014	2.294.880,00	-	-
120072	8371.00024.500-5	12	5	1.206,52	13/10/2014	1.182.221,82	-	-
120072	8801.00160.500-6	12	5	379.605,40	13/10/2014	935.085,78	-	-
120072	7493.00017.500-9	13	2	25.331,36	13/10/2014	284.478,45	-	-
120072	7535.00078.500-0	13	2	0,01	13/10/2014	86.944.554,34	-	-
120072	7535.00101.500-4	13	2	0,01	13/10/2014	149.156.250,00	-	-
120072	7535.00106.500-1	13	2	0,00	13/10/2014	23.933.374,80	-	-
120072	7535.00107.500-7	13	2	0,00	13/10/2014	6.168.641,11	-	-
120072	7535.00108.500-2	13	2	0,01	13/10/2014	138.822.090,18	252.353,92	1.238.041,99
120072	7535.00109.500-8	13	2	0,00	13/10/2014	1.499.181.550,34	380.078,13	841.014,39
120072	7535.00110.500-3	13	2	0,01	13/10/2014	202.874.806,09	-	-
120072	7535.00112.500-4	13	2	0,01	13/10/2014	12.728.000,00	-	-
120072	7535.00113.500-0	13	2	0,00	13/10/2014	345.769.734,58	-	1.062.608,59
120072	7535.00129.500-7	13	2	0,01	13/10/2014	118.020.227,88	-	-
120072	7535.00210.500-7	13	2	0,00	13/10/2014	3.183.670,55	-	-
120072	7563.00740.500-4	13	2	0,00	13/10/2014	2.840.924,67	-	-

120072	8371.00026.500-6	13	2	5.680,00	13/10/2014	880.198,34	-	-
120072	8685.00003.500-0	13	2	0,00	13/10/2014	330.106,20	-	-
120072	6219.00012.500-4	13	3	9.262,96	13/10/2014	379.250,68	-	-
120072	6219.00013.500-0	13	3	10.676,47	13/10/2014	425.427,65	-	-
120072	6219.00014.500-5	13	3	10.676,47	13/10/2014	405.013,40	-	-
120072	6219.00015.500-0	13	3	11.173,05	13/10/2014	422.807,59	-	-
120072	6219.00016.500-6	13	3	11.917,92	13/10/2014	422.345,53	-	-
120072	6219.00017.500-1	13	3	13.904,24	13/10/2014	469.509,64	-	-
120072	6219.00018.500-7	13	3	13.220,77	13/10/2014	466.482,58	-	-
120072	6219.00019.500-2	13	3	11.744,12	13/10/2014	383.936,95	-	-
120072	6219.00020.500-8	13	3	13.407,66	13/10/2014	409.974,84	-	-
120072	6219.00021.500-3	13	3	13.407,66	13/10/2014	419.628,52	-	-
120072	6929.00004.500-2	13	3	16.138,85	13/10/2014	672.238,97	-	-
120072	6929.00005.500-8	13	3	12.911,08	13/10/2014	422.096,10	-	-
120072	6929.00006.500-3	13	3	16.883,72	13/10/2014	555.445,91	-	-
120072	6929.00007.500-9	13	3	15.642,27	13/10/2014	441.442,06	-	-
120072	6929.00008.500-4	13	3	12.911,08	13/10/2014	383.119,69	-	-
120072	6929.00009.500-0	13	3	14.897,40	13/10/2014	173.503,86	-	-
120072	6929.00010.500-5	13	3	31.388,50	13/10/2014	482.084,16	-	-
120072	6929.00011.500-0	13	3	31.388,50	13/10/2014	453.547,96	-	-
120072	7493.00016.500-3	13	3	34.738,32	13/10/2014	15.795.330,02	-	-
120072	7497.00002.500-0	13	3	1.106,85	13/10/2014	1.742.509,56	-	-
120072	7497.00007.500-7	13	3	59.408,24	13/10/2014	10.354.154,78	-	-
120072	7535.00114.500-5	13	3	0,01	13/10/2014	8.547.679,98	-	-
120072	7563.00733.500-6	13	3	52.402,29	13/10/2014	4.165.807,09	-	-
120072	7563.00739.500-9	13	3	0,00	13/10/2014	9.532.247,10	-	-
120072	7563.00764.500-5	13	3	56.490,52	13/10/2014	4.115.766,39	-	-
120072	7563.00784.500-4	13	3	0,00	13/10/2014	528.000,00	-	-
120072	7563.00785.500-0	13	3	0,00	13/10/2014	466.472,60	-	-
120072	7885.00011.500-0	13	3	1.951,16	13/10/2014	1.286.967,09	-	-
120072	8371.00002.500-5	13	3	1.139,04	13/10/2014	13.796.738,65	-	-
120072	8371.00025.500-0	13	3	5.313,00	13/10/2014	1.854.317,63	-	-
120072	8371.00027.500-1	13	3	5.775,00	13/10/2014	13.167.307,51	-	-
120072	8389.00002.500-8	13	3	5.618,88	13/10/2014	1.107.180,27	-	-
120072	8531.00046.500-9	13	3	0,01	13/10/2014	1.292.800,00	-	-
120072	8841.00067.500-0	13	3	2.501,24	13/10/2014	1.760.420,99	-	-
120072	8841.00068.500-5	13	3	7.364,00	13/10/2014	4.127.536,03	-	-
120072	8841.00069.500-0	13	3	947,00	13/10/2014	519.280,57	-	-
120072	8851.00003.500-8	13	3	2,71	13/10/2014	20.649.072,15	-	1.279.756,10
120072	8851.00027.500-9	13	3	35.161,56	13/10/2014	9.964.218,84	-	-
120072	8851.00036.500-8	13	3	2,71	13/10/2014	192.428,80	-	238.928,93
120072	8963.00013.500-2	13	3	0,00	13/10/2014	446.000,44	-	-
120072	9051.00027.500-3	13	3	0,00	13/10/2014	6.039.870,95	-	-
120072	9165.00020.500-1	13	3	0,00	13/10/2014	1.881.387,44	-	-
120072	7535.00115.500-0	13	4	81.989,50	13/10/2014	5.399.781,02	-	-
120072	7535.00118.500-7	13	4	250,00	13/10/2014	2.289.592,44	-	-
120072	7885.00008.500-4	13	4	3.921,48	13/10/2014	4.352.997,62	-	-
120072	8801.00139.500-1	13	4	1.281.960,25	13/10/2014	1.505.893,17	-	-
120072	8927.00001.500-0	13	4	0,00	13/10/2014	1.736.731,54	-	-
120072	8929.00001.500-7	13	4	0,00	13/10/2014	288.229,60	-	-
120072	9131.00007.500-6	13	4	0,00	13/10/2014	3.701.619,08	-	-
120072	7145.00004.500-9	13	5	0,00	13/10/2014	3.266.251,27	-	-
120072	7745.00040.500-3	13	5	0,00	13/10/2014	3.632.807,04	-	-
120072	8371.00007.500-2	13	5	239,42	13/10/2014	303.403,52	-	-
120072	8371.00008.500-8	13	5	52,57	13/10/2014	66.621,98	-	-
120072	8371.00009.500-3	13	5	149,45	13/10/2014	268.089,49	-	-
120072	8371.00010.500-9	13	5	268,84	13/10/2014	624.947,39	-	-
120072	8371.00011.500-4	13	5	115,27	13/10/2014	178.549,46	-	-
120072	8371.00012.500-0	13	5	1.298,39	13/10/2014	346.850,92	-	-
120072	8371.00013.500-5	13	5	553,03	13/10/2014	1.287.762,41	-	-

120072	8371.00014.500-0	13	5	125,19	13/10/2014	429.348,09	-	-
120072	8371.00015.500-6	13	5	432,25	13/10/2014	1.566.199,79	-	-
120072	8371.00016.500-1	13	5	72,68	13/10/2014	262.669,85	-	-
120072	8371.00017.500-7	13	5	526,13	13/10/2014	1.507.576,14	-	-
120072	8371.00018.500-2	13	5	358,56	13/10/2014	1.027.434,28	-	-
120072	8371.00019.500-8	13	5	1.841,75	13/10/2014	2.527.358,63	-	-
120072	8371.00020.500-3	13	5	16,08	13/10/2014	22.062,42	-	-
120072	8371.00021.500-9	13	5	922,70	13/10/2014	2.301.224,60	-	-
120072	8371.00022.500-4	13	5	29,96	13/10/2014	16.452,85	-	-
120072	8371.00023.500-0	13	5	360,31	13/10/2014	1.079.291,18	-	-
120072	8081.00012.500-8	21	3	0,00	13/10/2014	414.584,92	-	-
120072	8221.00006.500-4	21	4	0,00	13/10/2014	6.231.340,02	-	-
Total							632.432,05	4.660.350,00

Fonte: SPIUNET e SIGPIMA.

3) Do CINDACTA III (UGE 120021)

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesas no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
120442	2785.00211.500-4	21	3	Doação	28/08/12	28.016.572,46	0,00	0,00
120414	3377.00012.500-1	21	3	Usucapião Administrativo	19/02/01	558.302,60	0,00	0,00
120414	3377.00011.500-6	21	3	R\$ 21.043,50	30/11/01	1.206.485,27	0,00	0,00
120413	3807.00017.500-0	11	3	Decreto nº 1.382 de 27/07/1992, Desapropriação sem valor declarado	30/11/01	5.364.786,80	0,00	0,00
120451	3849.00373.500-1	13	3	R\$ 788.901,60	09/04/13	4.651.517,73	0,00	0,00
120415	1389.00380.500-6	21	3	0,00	28/12/12	174.916.514,39	0,00	0,00
120021	2521.00041.500-1	21	3	Doação	25/09/01	5.080,66	0,00	0,00
120021	2521.00042.500-7	21	3	Doação	26/12/00	14.104,24	0,00	0,00
120021	2531.00426.500-1	21	3	Desapropriação sem valor declarado	04/03/13	29.820.258,41	0,00	1.689.175,73
120021	2531.00429.500-8	21	3	R\$ 4.398,78	30/11/01	40.491,00	0,00	0,00
120021	2531.00428.500-2	21	3	R\$ 8.798,37	30/11/01	21.085,50	0,00	0,00
120482	3001.00030.500-0	21	3	Art. 20, IV da CF e Art. 1º, d, do Decreto-Lei nº 9.760 de 05/09/1946	28/11/01	466.204,17	0,00	159.656,31
120021	1153.00084.500-3	21	3	Permuta	25/09/01	71.600,00	0,00	0,00
140444	1779.00027.500.4	21	3	Desapropriação sem valor declarado	20/02/14	1.040.147,93	0,00	0,00
140444	1779.00026.500-9	21	3	Desapropriação sem valor declarado	20/02/14	14.360.302,75	0,00	0,00
120423	3105.00087.500-0	21	3	Doação	20/02/14	1.386.488,51	0,00	0,00
Total							0,00	1.848.832,04

Fonte: Seção de Patrimônio do CINDACTA III.

4) Do CINDACTA IV (UGE 120094)

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesas no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
120094	0139.00279.500-2	13	3	-	30/07/2012	205.002,00	0	0
120094	0255.00699.500-4	13	3	-	05/11/2013	255.719,49	0	0
120094	0283.00040.500-6	13	3	-	05/11/2013	6.595.627,50	0	0

120094	0221.00018.500-6	13	3	-	05/11/2013	25.926,14	0	0
120094	0255.00712.500-3	13	3	83.191,88	05/11/2013	1.222.391,39	0	0
120094	0001.00073.500-9	13	3	-	05/11/2013	93.222,97	0	0
120094	0427.00548.500-0	13	3	-	30/06/2008	3.396.838,43	0	0
120094	0545.00021.500-9	13	3	14.613,00	04/05/2006	117.186,65	0	0
120094	0429.00011.500-6	13	3	-	30/06/2008	45.390,30	0	0
120094	0565.00007.500-7	13	3	-	26/05/2009	50.000,00	0	0
120094	9183.0001.500-0	13	3	10.760,00	08/01/2013	402.032,40	0	0
120094	9847.00057.500-0	13	3	4.994,38	05/11/2013	202.807.032,12	0	0
120094	9047.00137.500-3	13	3	34.200,13	06/01/2014	1.861.200,00	0	0
120094	-----	11	3	-	21/03/1995	50.000,00	0	0
120094	-----	11	3	-	02/06/2008	980.000,00	0	0
Total							0,00	0,00

Fonte: SIGPIMA e SPIUNET.

5) Do SRPV-SP (UGE 120069)

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesas no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
120069	7107 00387.500-0	13	3	100.688,84	23/01/14	5.245.154,49	0,00	
120069	7107 00388.500-5	13	3	99.147,18	25/05/11	6.140.292,18	0,00	R\$ 401.866,73
120069	7107 00389.500-0	13	3	16.767,33	24/01/14	1.663.633,93	0,00	
120069	7107 00381.500-7	13	3	10.061,97	17/05/11	705.081,93	0,00	
120069	7107 00382.500-2	13	3	5.033,45	17/05/11	318.196,65	0,00	
120069	7107 00383.500-8	13	3	5.066,66	17/05/11	533.642,15	0,00	
120069	7107 00385.500-9	13	3	4.876,39	17/05/11	279.812,94	0,00	
120069	7107 00378.500-0	13	3	12.486,79	17/05/11	737.262,29	0,00	
120069	7107 00379.500-6	13	3	6.813,99	17/05/11	452.783,62	0,00	
120069	7107 00380.500-1	13	3	6.597,77	17/05/11	438.748,00	0,00	
120069	7107 00386.500-4	13	3	6.515,00	17/05/11	511.755,85	0,00	
120069	6713 00009.500-0	13	3	11.291,16	24/10/11	93.340,01	0,00	
120069	7047 00014.500-3	13	3	-----	04/10/01	91.355,98	0,00	
120069	6543 00012.500-6	13	3	-----	04/10/01	Não reavaliado	0,00	
120069	5805 00025.500-8	13	3	93.370,01	31/12/00	Não reavaliado	0,00	
120069	5805 00015.500-3	13	3	347,95	31/12/00	Não reavaliado	0,00	
120069	5837 00007.500-8	13	3	5.532,06	31/12/00	Não reavaliado	0,00	
120069	5853 00008.500-5	13	3	13.517,67	19/07/05	Não reavaliado	0,00	
120069	5869 00027.500-5	13	3	7.311,55	31/12/00	Não reavaliado	0,00	
120069	5901 00003.500-1	13	3	-----	31/12/00	Não reavaliado	0,00	
120069	5901 00004.500-7	13	3	98.871,46	31/12/00	Não reavaliado	0,00	
120069	6545 00010.500-1	13	3	31.319,41	04/03/13	9.179,81	0,00	
120069	6001 04829.500-1	13	3	-----	09/01/14	15.174.509,28	0,00	301.215,04
Total							0,00	703.081,77

Fonte: 1) Sistema SPIUNET; 2) Sistema SIAFI; 3) Planilhas de Informações da Seção de Patrimônio do SRPV-SP; e 4) Planilhas de Informações da Seção de Engenharia do SRPV-SP.

6) Do PAME-RJ (UGE 120048)

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesas no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
120048	6001.02667.500-6	13	2	15.617.030,57	15/09/2012	79.744.537,23	5.359.346,98	167.125,37
Total							5.359.346,98	167.125,37

Fonte: SIAFI e SPIUNET.

7) Do DECEA (UGE 120036)

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesas no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
120036	6001036785009	13	3	---	28/01/2013	72.290.122,23	0,00	34.502.220,92
120036	6001043425004	13	3	---	04/10/2012	9.212.043,06	0,00	0,00
Total							0,00	34.502.220,92

Fonte: Seção de Patrimônio do Gabinete do DECEA.

NOTA: Não ocorreu no período para as seguintes UJ:

- a) ICEA (UGE 120067); e
- b) CISCEA (UGE 120127).

ANEXO C

Quadro A.7.2.3 – Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ.

1) Do CINDACTA I (UGE 120008)

Situação	RIP	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesas no Exercício	
			Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
Ocupados							
	5691.00148.500-7	03	R\$20.531,75	15/09/14	3.324.280,17	0,00	0,00
	9373.00215.500-5	03	R\$1.167,51	19/10/11	610.252,82	0,00	0,00
	4115.00006.500-1	03	R\$18,60	12/05/14	7.424.000,00	0,00	366.532,25
	5403.00230.500-0	07	Doação sem Encargo	10/04/14	265.743,00	0,00	0,00
	9035.00023.500-0	03	Doação sem Encargo	28/08/13	969.170,08	0,00	0,00
	9059.00009.500-0	03	R\$17,63	10/05/14	725.725,00	0,00	0,00
	9059.00010.500-6	03	Não Consta	10/05/14	882.615,20	0,00	0,00
	9067.00228.500-2	03	R\$1.645,63	11/04/12	81.659,08	0,00	0,00
	5847.00044.500-7	03	R\$20.550,83	28/08/14	2.639.023,08	0,00	0,00
	5877.00046.500-0	03	R\$1.395,00	24/06/13	662.584,73	0,00	0,00
	Residencial Uberlândia	07	Não Consta	10/04/14	2.036.558,59	0,00	0,00
Vazios							
	9577.00002.500-2	03	R\$6.79	15/04/14	697.649,04	0,00	0,00
	5401.00066.500-3	03	Não Consta	10/04/14	2.036.558,59	0,00	0,00
Total						0,00	366.532,25

Fonte: Seção de Patrimônio do CINDACTA I.

2) Do CINDACTA II (UGE 120072)

Situação	RIP	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesas no Exercício	
			Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
Ocupados							
PR.001-67613-R-1002	7535.00113.500-0	3	0,01	13/10/2014	590.473,78	-	9.800,55
PR.001-67613-R-1004	7535.00113.500-0	3	0,01	13/10/2014	589.645,01	-	9.800,55
PR.001-67613-R-1006	7535.00113.500-0	3	0,01	13/10/2014	552.350,48	-	9.800,55
PR.001-67613-R-1007	7535.00113.500-0	4	0,01	13/10/2014	402.711,91	-	9.800,55
PR.001-67613-R-1008	7535.00113.500-0	3	0,01	13/10/2014	403.655,79	-	9.800,55
PR.001-67613-R-1009	7535.00113.500-0	3	0,01	13/10/2014	423.845,48	-	9.800,55
PR.001-67613-R-1010	7535.00113.500-0	4	0,01	13/10/2014	397.578,16	-	16.236,5
PR.001-67613-R-1011	7535.00113.500-0	4	0,01	13/10/2014	427.966,30	-	16.236,5
PR.001-67613-R-1012	7535.00113.500-0	3	0,01	13/10/2014	407.108,98	-	16.236,5
PR.001-67613-R-1014	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	428.058,38	-	8.575,56
PR.001-67613-R-1016	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	398.153,69	-	8.575,56
PR.001-67613-R-1018	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	408.513,69	-	8.575,56
PR.001-67613-R-1017	7535.00113.500-0	3	0,01	13/10/2014	455.269,58	-	8.575,56
PR.001-67613-R-1020	7535.00113.500-0	3	0,01	13/10/2014	403.609,74	-	5.847,65
PR.001-67613-R-1023	7535.00113.500-0	3	0,01	13/10/2014	397.463,05	-	5.847,65
PR.001-67613-R-1024	7535.00113.500-0	4	0,01	13/10/2014	397.463,05	-	5.847,65
PR.001-67613-R-1025	7535.00129.500-7	4	0,01	13/10/2014	450.849,49	-	5.847,65
PR.001-67613-R-1026	7535.00129.500-7	3	0,01	13/10/2014	406.947,83	-	2.350,56
PR.001-67613-R-1028	7535.00110.500-3	4	0,01	13/10/2014	463.073,81	-	-
PR.001-67613-R-1031	7535.00113.500-0	3	0,01	13/10/2014	453.612,05	-	13.847,25
PR.001-67613-R-1032	7535.00113.500-0	3	0,01	13/10/2014	437.681,29	-	13.847,25
PR.001-67613-R-1034	7535.00113.500-0	3	0,01	13/10/2014	543.717,48	-	2.350,56

PR.001-67613-R-1035	7535.00113.500-0	4	0,01	13/10/2014	430.107,28	-	2.350,56
PR.001-67613-R-1036	7535.00113.500-0	3	0,01	13/10/2014	441.502,83	-	13.847,25
PR.001-67613-R-1038	7535.00113.500-0	3	0,01	13/10/2014	447.212,12	-	500,00
PR.001-67613-R-1039	7535.00113.500-0	3	0,01	13/10/2014	443.551,73	-	1.580,68
PR.001-67613-R-1040	7535.00113.500-0	4	0,01	13/10/2014	448.662,46	-	-
PR.001-67613-R-1041	7535.00113.500-0	4	0,01	13/10/2014	572.033,70	-	13.847,25
PR.001-67613-R-1042	7535.00113.500-0	4	0,01	13/10/2014	511.994,11	-	13.847,25
PR.001-67613-R-1043	7535.00113.500-0	4	0,01	13/10/2014	519.453,01	-	10.847,30
PR.001-67613-R-1044	7535.00113.500-0	3	0,01	13/10/2014	427.736,08	-	10.847,30
PR.001-67613-R-1045	7535.00113.500-0	3	0,01	13/10/2014	453.381,83	-	10.847,30
PR.001-67613-R-1046	7535.00113.500-0	3	0,01	13/10/2014	423.615,27	-	10.847,30
PR.001-67613-R-1047	7535.00113.500-0	4	0,01	13/10/2014	417.744,83	178.872,43	-
PR.001-67613-R-1048	7535.00113.500-0	3	0,01	13/10/2014	424.766,33	-	10.847,30
PR.001-67613-R-1049	7535.00113.500-0	6	0,01	13/10/2014	428.150,47	-	10.847,30
PR.001-67613-R-1051	7535.00113.500-0	4	0,01	13/10/2014	444.587,69	-	10.671,33
PR.001-67613-R-1052	7535.00113.500-0	3	0,01	13/10/2014	444.587,69	-	10.671,33
PR.001-67613-R-1053	7535.00113.500-0	4	0,01	13/10/2014	444.587,69	-	10.671,33
PR.001-67613-R-1054	7535.00113.500-0	4	0,01	13/10/2014	444.587,69	-	1.671,33
PR.001-67613-R-1055	7535.00113.500-0	4	0,01	13/10/2014	437.474,10	-	10.671,33
PR.001-67613-R-1056	7535.00113.500-0	3	0,01	13/10/2014	401.307,61	-	10.671,33
PR.001-67613-R-1069	7535.00267.500-8	1	0,01	13/10/2014	5.481.590,28	-	-
PR.001-67613-R-1070	7535.00267.500-8	1	0,01	13/10/2014	5.481.590,28	-	-
PR.001-67613-R-2001	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	418.987,98	-	12.200,65
PR.001-67613-R-2002	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	432.846,82	-	12.200,65
PR.001-67613-R-2003	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	360.698,01	-	12.200,65
PR.001-67613-R-2004	7535.00109.500-8	4	0,01	13/10/2014	360.698,01	-	14.200,65
PR.001-67613-R-2005	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	360.698,01	-	11.580,68
PR.001-67613-R-2006	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	362.838,99	-	11.580,68
PR.001-67613-R-2007	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	360.838,99	-	11.580,68
PR.001-67613-R-2008	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	360.698,01	-	11.580,68
PR.001-67613-R-2009	7535.00109.500-8	4	0,01	13/10/2014	360.698,01	-	11.580,68
PR.001-67613-R-2010	7535.00109.500-8	4	0,01	13/10/2014	263.587,01	-	11.580,68
PR.001-67613-R-2011	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	360.698,01	-	16.547,65
PR.001-67613-R-2012	7535.00109.500-8	4	0,01	13/10/2014	360.698,01	-	16.547,65
PR.001-67613-R-2013	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	372.577,01	-	16.547,65
PR.001-67613-R-2014	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	313.665,46	-	16.547,65
PR.001-67613-R-2015	7535.00109.500-8	4	0,01	13/10/2014	313.665,46	-	12.654,25
PR.001-67613-R-2016	7535.00109.500-8	4	0,01	13/10/2014	313.665,46	-	12.654,25
PR.001-67613-R-2018	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	313.665,46	-	2.654,25
PR.001-67613-R-2019	7535.00109.500-8	4	0,01	13/10/2014	313.665,46	-	2.654,25
PR.001-67613-R-2020	7535.00109.500-8	4	0,01	13/10/2014	313.665,46	-	11.548,3
PR.001-67613-R-2021	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	313.665,46	-	11.548,3
PR.001-67613-R-2022	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	313.665,46	-	4.200,65
PR.001-67613-R-2023	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	313.665,46	-	11.548,3
PR.001-67613-R-2024	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	313.665,46	-	11.548,3
PR.001-67613-R-2025	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	313.665,46	-	11.548,3
PR.001-67613-R-2026	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	313.665,46	-	16.547,65
PR.001-67613-R-2027	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	313.665,46	-	16.547,65
PR.001-67613-R-2028	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	327.478,25	-	16.547,65
PR.001-67613-R-2029	7535.00109.500-8	4	0,01	13/10/2014	327.478,25	-	16.547,65
PR.001-67613-R-2030	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	327.478,25	-	16.547,65
PR.001-67613-R-2031	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	327.478,25	-	2.654,25
PR.001-67613-R-2032	7535.00109.500-8	4	0,01	13/10/2014	327.478,25	-	2.654,25
PR.001-67613-R-2033	7535.00109.500-8	4	0,01	13/10/2014	327.478,25	-	12.654,25
PR.001-67613-R-2034	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	313.665,46	-	12.654,25
PR.001-67613-R-2035	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	313.665,46	-	16.547,65
PR.001-67613-R-2036	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	313.665,46	-	16.547,65
PR.001-67613-R-2037	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	313.665,46	-	16.547,65
PR.001-67613-R-2038	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	313.665,46	-	16.547,65
PR.001-67613-R-2039	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	313.665,46	-	16.547,65

PR.001-67613-R-2040	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	313.665,46	-	16.547,65
PR.001-67613-R-2041	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	298.448,36	-	16.547,65
PR.001-67613-R-2042	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	298.448,36	-	13.568,36
PR.001-67613-R-2043	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	313.642,43	-	13.568,36
PR.001-67613-R-2044	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	298.448,36	-	13.568,36
PR.001-67613-R-2045	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	298.448,36	-	13.568,36
PR.001-67613-R-2046	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	298.448,36	-	13.568,36
PR.001-67613-R-2047	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	326.235,09	-	13.568,36
PR.001-67613-R-2048	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	313.412,22	-	13.568,36
PR.001-67613-R-2050	7535.00109.500-8	4	0,01	13/10/2014	313.412,22	-	16.871,33
PR.001-67613-R-2051	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	313.412,22	-	16.871,33
PR.001-67613-R-2052	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	313.412,22	-	16.871,33
PR.001-67613-R-2053	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	313.412,22	-	13.568,36
PR.001-67613-R-2054	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	321.561,77	-	16.871,33
PR.001-67613-R-2055	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	321.561,77	-	-
PR.001-67613-R-2056	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	321.561,77	-	15.668,34
PR.001-67613-R-2057	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	321.561,77	-	16.871,33
PR.001-67613-R-2058	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	321.561,77	-	16.871,33
PR.001-67613-R-2059	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	321.561,77	-	17.500,66
PR.001-67613-R-2060	7535.00109.500-8	4	0,01	13/10/2014	313.642,43	-	17.500,66
PR.001-67613-R-2061	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	313.642,43	-	135.874,25
PR.001-67613-R-2062	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	313.642,43	-	18.569,35
PR.001-67613-R-2064	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	313.642,43	-	14.528,36
PR.001-67613-R-2065	7535.00109.500-8	4	0,01	13/10/2014	313.642,43	-	15.328,56
PR.001-67613-R-2066	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	313.642,43	-	11.200,36
PR.001-67613-R-2067	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	265.483,42	-	18.953,22
PR.001-67613-R-2068	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	321.561,77	-	14.698,22
PR.001-67613-R-2069	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	313.412,22	-	-
PR.001-67613-R-2070	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	313.412,22	-	30.200,5
PR.001-67613-R-2071	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	313.412,22	-	17.500,66
PR.001-67613-R-2072	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	313.412,22	-	15.668,34
PR.001-67613-R-2073	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	313.412,22	-	15.668,34
PR.001-67613-R-2165	7535.00109.500-8	4	0,01	13/10/2014	271.329,25	-	9.960,85
PR.001-67613-R-2166	7535.00109.500-8	4	0,01	13/10/2014	290.598,09	-	4.200,65
PR.001-67613-R-2167	7535.00109.500-8	4	0,01	13/10/2014	290.598,09	-	4.200,65
PR.001-67613-R-2168	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	290.598,09	-	14.658,33
PR.001-67613-R-2169	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	290.598,09	-	19.582,22
PR.001-67613-R-2170	7535.00109.500-8	4	0,01	13/10/2014	307.979,19	-	26.500,33
PR.001-67613-R-2171	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	307.979,19	-	11.365,22
PR.001-67613-R-2173	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	342.649,29	-	9.960,85
PR.001-67613-R-2174	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	313.941,71	-	1.671,33
PR.001-67613-R-2176	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	313.941,71	-	1.668,34
PR.001-67613-R-2177	7535.00109.500-8	4	0,01	13/10/2014	313.941,71	-	1.668,34
PR.001-67613-R-2178	7535.00109.500-8	4	0,01	13/10/2014	313.941,71	-	1.668,34
PR.001-67613-R-2179	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	267.415,63	-	1.668,34
PR.001-67613-R-2180	7535.00109.500-8	4	0,01	13/10/2014	281.458,63	-	1.668,34
PR.001-67613-R-2181	7535.00109.500-8	4	0,01	13/10/2014	267.093,33	-	1.668,34
PR.001-67613-R-2183	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	277.360,84	-	16.871,33
PR.001-67613-R-2184	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	281.297,48	-	16.871,33
PR.001-67613-R-2185	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	281.297,48	-	16.871,33
PR.001-67613-R-2186	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	281.297,48	-	2.654,25
PR.001-67613-R-2187	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	281.297,48	-	2.654,25
PR.001-67613-R-2188	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	275.841,43	-	2.654,25
PR.001-67613-R-2189	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	313.941,71	-	2.654,25
PR.001-67613-R-2190	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	313.941,71	-	2.654,25
PR.001-67613-R-2191	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	333.440,77	-	15.668,34
PR.001-67613-R-2192	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	340.554,35	-	2.300,22
PR.001-67613-R-2193	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	315.092,78	-	1.586,33
PR.001-67613-R-2194	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	315.092,78	-	21.654,69
PR.001-67613-R-2195	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	315.092,78	-	4.200,65

PR.001-67613-R-2196	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	315.092,78	-	4.200,65
PR.001-67613-R-2197	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	266.724,99	-	2.501,25
PR.001-67613-R-2198	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	290.966,44	-	2.501,25
PR.001-67613-R-2199	7535.00109.500-8	4	0,01	13/10/2014	266.724,99	-	2.501,25
PR.001-67613-R-2200	7535.00109.500-8	4	0,01	13/10/2014	267.622,82	-	2.501,25
PR.001-67613-R-2201	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	267.622,82	-	2.501,25
PR.001-67613-R-2202	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	251.853,22	-	2.501,25
PR.001-67613-R-2203	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	267.622,82	-	2.501,25
PR.001-67613-R-2204	7535.00109.500-8	4	0,01	13/10/2014	267.622,82	-	2.501,25
PR.001-67613-R-2205	7535.00109.500-8	3	569.532,99	13/10/2014	2.936.444,50	-	2.501,25
PR.001-67613-R-2206	7535.00109.500-8	3	569.532,99	13/10/2014	2.936.444,50	-	2.501,25
PR.001-67613-R-2207	7535.00109.500-8	3	569.532,99	13/10/2014	2.936.444,50	-	2.501,25
PR.001-67613-R-2208	7535.00109.500-8	3	569.532,99	13/10/2014	2.936.444,50	-	-
PR.001-67613-R-2209	7535.00109.500-8	3	569.532,99	13/10/2014	2.936.444,50	-	-
PR.001-67613-R-2210	7535.00109.500-8	3	569.532,99	13/10/2014	2.936.444,50	-	14.200,15
PR.001-67613-R-2211	7535.00109.500-8	3	569.532,99	13/10/2014	2.936.444,50	-	14.200,36
PR.001-67613-R-2212	7535.00109.500-8	3	569.532,99	13/10/2014	2.936.444,50	-	9.960,85
PR.001-67613-R-2213	7535.00109.500-8	3	569.532,99	13/10/2014	2.936.444,50	-	9.960,85
PR.001-67613-R-2214	7535.00109.500-8	3	569.532,99	13/10/2014	2.936.444,50	-	9.960,85
PR.001-67613-R-2215	7535.00109.500-8	3	569.532,99	13/10/2014	2.936.444,50	-	4.200,65
PR.001-67613-R-2216	7535.00109.500-8	3	569.532,99	13/10/2014	2.936.444,50	-	4.200,65
PR.001-67613-R-2217	7535.00109.500-8	3	569.532,99	13/10/2014	2.936.444,50	-	4.200,65
PR.001-67613-R-2218	7535.00109.500-8	3	569.532,99	13/10/2014	2.936.444,50	-	4.200,65
PR.001-67613-R-2219	7535.00109.500-8	3	569.532,99	13/10/2014	2.936.444,50	-	4.200,65
PR.001-67613-R-2220	7535.00109.500-8	3	569.532,99	13/10/2014	2.936.444,50	-	1.671,33
PR.001-67613-R-2221	7535.00109.500-8	3	569.532,99	13/10/2014	2.936.444,50	-	15.200,38
PR.001-67613-R-2222	7535.00109.500-8	3	569.532,99	13/10/2014	2.936.444,50	-	15.200,38
PR.001-67613-R-2223	7535.00109.500-8	3	569.532,99	13/10/2014	2.936.444,50	-	15.200,38
PR.001-67613-R-2224	7535.00109.500-8	3	569.532,99	13/10/2014	2.936.444,50	-	15.200,38
PR.001-67613-R-2225	7535.00109.500-8	1	5.481.590,28	13/10/2014	5.481.590,28	-	-
PR.001-67613-R-2226	7535.00109.500-8	1	5.481.590,28	13/10/2014	5.481.590,28	-	-
PR.001-67613-R-2227	7535.00109.500-8	1	5.481.590,28	13/10/2014	5.481.590,28	-	-
PR.001-67613-R-2228	7535.00109.500-8	1	5.481.590,28	13/10/2014	5.481.590,28	-	-
PR.001-67613-R-2229	7535.00109.500-8	1	5.481.590,28	13/10/2014	5.481.590,28	-	-
PR.001-67613-R-2230	7535.00109.500-8	1	5.481.590,28	13/10/2014	5.481.590,28	-	-
PR.001-67613-R-2231	7535.00109.500-8	1	5.481.590,28	13/10/2014	5.481.590,28	-	-
PR.001-67613-R-2232	7535.00109.500-8	1	5.481.590,28	13/10/2014	5.481.590,28	-	-
PR.001-67613-R-2233	7535.00109.500-8	1	5.481.590,28	13/10/2014	5.481.590,28	-	-
PR.001-67613-R-2234	7535.00109.500-8	1	5.481.590,28	13/10/2014	5.481.590,28	-	-
PR.001-67613-R-2235	7535.00109.500-8	1	5.481.590,28	13/10/2014	5.481.590,28	-	-
PR.001-67613-R-2236	7535.00109.500-8	1	5.481.590,28	13/10/2014	5.481.590,28	-	-
PR.001-67613-R-2237	7535.00109.500-8	1	5.481.590,28	13/10/2014	5.481.590,28	-	-
PR.001-67613-R-2238	7535.00109.500-8	1	5.481.590,28	13/10/2014	5.481.590,28	-	-
PR.001-67613-R-2239	7535.00109.500-8	1	5.481.590,28	13/10/2014	5.481.590,28	-	-
PR.003-67613-R-2074	7535.00118.500-7	4	0,01	13/10/2014	1.215.625,58	-	2.654,25
PR.004-67613-R-2075	7535.00115.500-0	3	81.989,50	13/10/2014	2.979.386,27	-	2.654,25
PR.005-67613-R-1057	7535.00114.500-5	3	0,01	13/10/2014	553.134,38	-	-
PR.005-67613-R-1058	7535.00114.500-5	3	0,01	13/10/2014	553.134,38	-	-
PR.005-67613-R-1059	7535.00114.500-5	3	0,01	13/10/2014	612.945,54	-	16.771,33
PR.005-67613-R-1060	7535.00114.500-5	3	0,01	13/10/2014	789.837,80	-	-
PR.036-67270-R-1065	7563.00740.500-4	4	0,00	13/10/2014	384.692,12	-	-
PR.036-67270-R-1066	7563.00740.500-4	3	0,00	13/10/2014	388.617,55	-	-
PR.035-67270-R-2113	7563.00739.500-9	3	0,00	13/10/2014	1.201.900,55	-	15.668,34
PR.035-67270-R-2114	7563.00739.500-9	3	0,00	13/10/2014	1.201.900,55	-	-
PR.035-67270-R-2115	7563.00739.500-9	3	0,00	13/10/2014	1.201.900,55	-	-
PR.035-67270-R-2116	7563.00739.500-9	3	0,00	13/10/2014	1.201.900,55	-	1.671,33
PR.035-67270-R-2117	7563.00739.500-9	3	0,00	13/10/2014	1.201.900,55	-	-
PR.035-67270-R-2118	7563.00739.500-9	3	0,00	13/10/2014	1.201.900,55	-	1.668,34
PR.038-67613-R-1064	7493.00017.500-9	3	880.940,12	13/10/2014	251.666,67	-	1.668,34
PR.032-67613-R-2099	7493.00016.500-3	3	20.199,75	13/10/2014	6.927.667,51	-	1.668,34

PR.032-67613-R-2100	7493.00016.500-3	3	20.199,75	13/10/2014	6.927.667,51	-	1.668,34
SC.025-67613-R-1061	8371.00026.500-6	3	258.925,82	13/10/2014	292.724,91	172.338,24	-
SC.026-67613-R-2076	8371.00027.500-1	3	258.925,82	13/10/2014	269.172,33	172.338,24	-
SC.026-67613-R-2077	8371.00027.500-1	3	17.261,72	13/10/2014	269.172,33	-	11.590,46
SC.026-67613-R-2078	8371.00027.500-1	3	17.261,72	13/10/2014	330.562,51	-	11.590,46
SC.026-67613-R-2079	8371.00027.500-1	3	17.261,72	13/10/2014	330.562,51	-	11.590,46
SC.026-67613-R-2080	8371.00027.500-1	3	17.261,72	13/10/2014	250.283,04	-	11.590,46
SC.026-67613-R-2081	8371.00027.500-1	3	17.261,72	13/10/2014	269.172,33	-	11.590,46
SC.026-67613-R-2082	8371.00027.500-1	3	17.261,72	13/10/2014	306.950,90	-	11.590,46
SC.026-67613-R-2083	8371.00027.500-1	3	17.261,72	13/10/2014	269.172,33	-	11.590,46
SC.026-67613-R-2084	8371.00027.500-1	3	17.261,72	13/10/2014	306.950,90	-	11.590,46
SC.026-67613-R-2085	8371.00027.500-1	3	17.261,72	13/10/2014	330.562,51	-	11.590,46
SC.026-67613-R-2086	8371.00027.500-1	3	17.261,72	13/10/2014	330.562,51	-	7.010,08
SC.026-67613-R-2087	8371.00027.500-1	3	17.261,72	13/10/2014	330.562,51	-	7.010,08
SC.026-67613-R-2088	8371.00027.500-1	3	17.261,72	13/10/2014	330.562,51	-	7.010,08
SC.026-67613-R-2089	8371.00027.500-1	3	17.261,72	13/10/2014	330.562,51	17.2338,24	-
SC.026-67613-R-3001	8371.00027.500-1	3	49.213,73	13/10/2014	1.832.270,07	-	7.010,08
RS.050-67613-R-1063	8851.00027.500-9	3	119,46	13/10/2014	297.211,12	-	7.010,08
RS.050-67613-R-2097	8851.00027.500-9	3	7.740,41	13/10/2014	4.215.575,13	-	7.010,08
RS.050-67613-R-2098	8851.00027.500-9	3	7.740,41	13/10/2014	4.215.575,13	-	7.010,08
RS.054-67613-R-1062	8587.00007.500-1	3	3.975,55	13/10/2014	333.809,11	82.800,28	-
RS.054-67613-R-2090	8587.00007.500-1	3	11.676.474,45	13/10/2014	221.949,12	82.800,28	-
RS.054-67613-R-2091	8587.00007.500-1	3	11.676.474,45	13/10/2014	221.949,12	-	7.010,08
RS.054-67613-R-2092	8587.00007.500-1	3	11.676.474,45	13/10/2014	221.949,12	-	7.010,08
RS.054-67613-R-2093	8587.00007.500-1	4	11.676.474,45	13/10/2014	141.669,65	-	7.010,08
RS.054-67613-R-2094	8587.00007.500-1	3	11.676.474,45	13/10/2014	221.949,12	-	7.010,08
RS.054-67613-R-2095	8587.00007.500-1	3	11.676.474,45	13/10/2014	198.337,51	82.800,28	-
RS.054-67613-R-2096	8587.00007.500-1	3	5.049,12	13/10/2014	2.989.226,83	-	7.010,08
RS.054-67613-R-3002	8587.00007.500-1	4	1.789,79	13/10/2014	1.905.913,80	-	7.010,08
MS.010-67613-R-2134	9165.00020.500-1	3	28.800,00	13/10/2014	510.356,48	-	-
MS.010-67613-R-2130	9165.00007.500-6	3	403.858,73	13/10/2014	403.858,73	-	-
Vazios							
PR.001-67613-R-1001	7535.00113.500-0	4	0,01	13/10/2014	658.524,80	100.167,91	-
PR.001-67613-R-1003	7535.00113.500-0	3	0,01	13/10/2014	491.508,68	-	5.847,65
PR.001-67613-R-1005	7535.00113.500-0	3	0,01	13/10/2014	491.508,68	-	17.358,63
PR.001-67613-R-1013	7535.00113.500-0	4	0,01	13/10/2014	290.100,48	-	-
PR.001-67613-R-1015	7535.00113.500-0	4	0,01	13/10/2014	400.409,78	-	-
PR.001-67613-R-1019	7535.00109.500-8	4	0,01	13/10/2014	297.570,01	-	-
PR.001-67613-R-1021	7535.00113.500-0	4	0,01	13/10/2014	314.006,35	-	-
PR.001-67613-R-1022	7535.00113.500-0	3	0,01	13/10/2014	396.772,41	-	5.847,65
PR.001-67613-R-1027	7535.00110.500-3	4	0,01	13/10/2014	437.451,08	-	-
PR.001-67613-R-1029	7535.00110.500-3	4	0,01	13/10/2014	420.691,56	-	5.847,65
PR.001-67613-R-1030	7535.00110.500-3	4	0,01	13/10/2014	455.914,18	-	-
PR.001-67613-R-1033	7535.00113.500-0	4	0,01	13/10/2014	295.584,87	-	-
PR.001-67613-R-1037	7535.00113.500-0	3	0,01	13/10/2014	429.043,87	-	18.354,25
PR.001-67613-R-1050	7535.00113.500-0	3	0,01	13/10/2014	444.587,69	-	-
PR.001-67613-R-2017	7535.00109.500-8	3	0,01	13/10/2014	313.665,46	-	16.547,65
PR.001-67613-R-2049	7535.00109.500-8	4	0,01	13/10/2014	313.412,22	100.167,91	-
PR.001-67613-R-2063	7535.00109.500-8	4	0,01	13/10/2014	229.200,24	-	5.847,65
PR.001-67613-R-2172	7535.00109.500-8	4	0,01	13/10/2014	235.138,85	-	17.358,63
PR.001-67613-R-2175	7535.00109.500-8	4	0,01	13/10/2014	229.418,94	-	-
PR.001-67613-R-2182	7535.00109.500-8	4	0,01	13/10/2014	235.694,02	-	-
Total						1.144.623,81	2.169.973,24

Fonte: PACT, SIGPIMA e SPIUNET.

3) Do CINDACTA III (UGE 120021)

Situação	RIP	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesas no Exercício	
			Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
Ocupados							
	2521.00041.500-1	4	0,00	25/09/2001	5.080,66		
	2785.00211.500-4	4	0,00	28/08/2012	28.016.572,46		
	3105.0087.500-0	4	0,00	02/09/2014	1.386.488,51		
	3377.00012.500-1	4	0,00	19/02/2001	558.202,60		
	3807.00017.500-0	4	0,00	30/11/2001	5.364.786,80		
	3001.00030.500-0	4	0,00	28/11/2001	466.204,17		50.135,39
Total						0,00	50.135,39

Fonte: Seção de Engenharia do CINDACTA III.

4) Do CINDACTA IV (UGE 120094)

Situação	RIP	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesas no Exercício	
			Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
Ocupados							
AC.003-67615-R-1001	0107.00083.500-9	1	139.326,10	05/11/2013	495.599,29	0	0
AC.003-67615-R-2004	0107.00083.500-9	1	129.380,15	05/11/2013	438.929,72	0	0
AC.003-67615-R-2005	0107.00083.500-9	1	129.380,15	05/11/2013	438.929,72	0	0
AC.003-67615-R-2006	0107.00083.500-9	1	129.380,15	05/11/2013	438.929,72	0	0
AC.003-67615-R-2007	0107.00083.500-9	1	129.380,15	05/11/2013	438.929,72	0	0
AC.003-67615-R-2008	0107.00083.500-9	1	129.380,15	05/11/2013	438.929,72	0	0
AC.003-67615-R-2009	0107.00083.500-9	1	129.380,15	05/11/2013	438.929,72	0	0
AC.004-67615-R-1002	139.00267.500-7	1	0	0	0	0	0
AC.004-67615-R-1003	139.00267.500-7	1	0	0	0	0	0
AC.004-67615-R-2001	139.00267.500-7	3	0	19/07/2010	117.896,24	0	0
AC.004-67615-R-2002	139.00267.500-7	3	0	19/07/2010	117.896,24	0	0
AC.004-67615-R-2003	139.00267.500-7	3	0	19/07/2010	117.896,24	0	0
AC.004-67615-R-2004	139.00267.500-7	1	4.815.120,38	0	0	0	0
AC.004-67615-R-2005	139.00267.500-7	1	4.815.120,38	0	0	0	0
AC.004-67615-R-2006	139.00267.500-7	1	4.815.120,38	0	0	0	0
AC.004-67615-R-2007	139.00267.500-7	1	4.815.120,38	0	0	0	0
AC.004-67615-R-3001	139.00267.500-7	3	0	05/11/2013	134.828,71	0	0
AC.004-67615-R-3002	139.00267.500-7	3	0	05/11/2013	134.828,71	0	0
AC.004-67615-R-3003	139.00267.500-7	3	0	05/11/2013	134.828,71	0	0
AM.008-67615-R-1001	9847.00057.500-0	3	109.471,43	05/11/2013	323.105,64	0	0
AM.008-67615-R-1002	9847.00057.500-0	3	109.471,43	05/11/2013	323.105,64	0	0
AM.008-67615-R-2001	9847.00057.500-0	3	75.705,25	05/11/2013	378.148,62	0	0
AM.008-67615-R-2002	9847.00057.500-0	3	75.705,25	05/11/2013	378.148,62	0	0
AM.008-67615-R-2003	9847.00057.500-0	3	75.705,25	05/11/2013	378.148,62	0	0
AM.008-67615-R-2005	9847.00057.500-0	3	75.705,25	05/11/2013	378.148,62	0	0
AM.008-67615-R-2006	9847.00057.500-0	3	75.705,25	05/11/2013	378.148,62	0	0
AM.008-67615-R-2007	9847.00057.500-0	3	75.705,25	05/11/2013	378.148,62	0	0
AM.008-67615-R-2008	9847.00057.500-0	3	75.705,25	05/11/2013	378.148,62	0	0
AM.008-67615-R-2009	9847.00057.500-0	3	75.705,25	05/11/2013	378.148,62	0	0
AM.008-67615-R-2010	9847.00057.500-0	3	75.705,25	05/11/2013	378.148,62	0	0
AM.008-67615-R-2013	9847.00057.500-0	3	75.705,25	05/11/2013	378.148,62	0	0
AM.018.67615-R-1001	0281.00060.500-9	3	172.850,04	0	0	0	0
AM.018.67615-R-2003	0281.00060.500-9	3	159.708,15	0	0	0	0
AM.018.67615-R-2004	0281.00060.500-9	3	159.708,15	0	0	0	0
AM.018.67615-R-2005	0281.00060.500-9	3	159.708,15	0	0	0	0
AM.018.67615-R-2006	0281.00060.500-9	3	159.708,15	0	0	0	0
AM.018.67615-R-2007	0281.00060.500-9	3	159.708,15	0	0	0	0
AM.018.67615-R-2008	0281.00060.500-9	3	159.708,15	0	0	0	0

AM.048.67615-R-2001	0283.00034.500-3	3	238.240,28	05/11/2013	450.095,92	0	0
AM.048.67615-R-2002	0283.00034.500-3	3	238.240,28	05/11/2013	450.095,92	0	0
AM.048.67615-R-2004	0283.00034.500-3	3	238.240,28	05/11/2013	450.095,92	0	0
AM.048.67615-R-2005	0283.00034.500-3	3	238.240,28	05/11/2013	450.095,92	0	0
AM.048.67615-R-2006	0283.00034.500-3	3	131.008,85	05/11/2013	450.095,92	0	0
AM.048.67615-R-2008	0283.00034.500-3	3	131.008,85	05/11/2013	309.723,95	0	0
AP.002-67615-R-1001	0601.00051.500-7	1	30.876,47	28/08/2014	79.551,12	0	0
AP.002-67615-R-2001	0601.00051.500-7	1	119.751,38	28/08/2014	70.455,12	0	0
AP.002-67615-R-2002	0601.00051.500-7	1	119.751,38	28/08/2014	70.455,12	0	0
AP.002-67615-R-2003	0601.00051.500-7	1	119.751,38	28/08/2014	70.455,12	0	0
AP.002-67615-R-2004	0601.00051.500-7	1	119.751,38	28/08/2014	70.455,12	0	0
MA.012-67615-R-2001	0803.00004.500-0	1	134.201,09	28/08/2014	75.531,81	0	0
MA.012-67615-R-2002	0803.00004.500-0	1	134.201,09	28/08/2014	75.531,81	0	0
MA.012-67615-R-2003	0803.00004.500-0	1	134.201,09	28/08/2014	75.531,81	0	0
MA.012-67615-R-2004	0803.00004.500-0	1	257.333,56	28/08/2014	75.531,81	0	0
MA.012-67615-R-2005	0803.00004.500-0	1	257.333,56	28/08/2014	75.531,81	0	0
MA.012-67615-R-2006	0803.00004.500-0	1	121.843,49	28/08/2014	75.531,81	0	0
MT.016-67615-R-2001	9183.00011.500-0	1	379.093,24	0	0	0	0
MT.016-67615-R-2002	9183.00011.500-0	1	379.093,24	0	0	0	0
MT.016-67615-R-2003	9183.00011.500-0	1	379.093,24	0	0	0	0
MT.017-67615-R-1001	8985.00018.500-0	1	259.989,37	0	0	0	0
MT.017-67615-R-2001	8985.00018.500-0	1	259.989,37	0	0	0	0
MT.017-67615-R-2002	8985.00018.500-0	1	259.989,37	0	0	0	0
MT.017-67615-R-2003	8985.00018.500-0	1	259.989,37	0	0	0	0
MT.017-67615-R-2004	8985.00018.500-0	1	259.989,37	0	0	0	0
MT.017-67615-R-2005	8985.00018.500-0	1	259.989,37	0	0	0	0
MT.017-67615-R-2006	8985.00018.500-0	1	259.989,37	0	0	0	0
PA.064-67615-R-1001	0535.00113.500-1	1	105.449,41	28/08/2014	58.846,57	0	0
PA.064-67615-R-2001	0535.00113.500-1	1	102.160,47	28/08/2014	52.117,73	0	0
PA.064-67615-R-2002	0535.00113.500-1	1	102.160,47	28/08/2014	52.117,73	0	0
PA.064-67615-R-2003	0535.00113.500-1	1	102.160,47	28/08/2014	52.117,73	0	0
PA.064-67615-R-2004	0535.00113.500-1	1	102.160,47	28/08/2014	52.117,73	0	0
PA.064-67615-R-2005	0535.00113.500-1	1	102.160,47	28/08/2014	52.117,73	0	0
PA.064-67615-R-2006	0535.00113.500-1	1	102.160,47	28/08/2014	52.117,73	0	0
PA.072-67615-R-1001	0453.00152.500-6	1	117.703,87	28/08/2014	97.050,63	0	0
PA.073-67615-R-2001	0453.00151.500-0	1	114.497,38	28/08/2014	85.953,32	0	0
PA.073-67615-R-2002	0453.00151.500-0	1	114.497,38	28/08/2014	85.953,32	0	0
PA.073-67615-R-2003	0453.00151.500-0	1	114.497,38	28/08/2014	85.953,32	0	0
PA.073-67615-R-2004	0453.00151.500-0	1	114.497,38	28/08/2014	85.953,32	0	0
RO.009.67615-R-1001	0013.00032.500-9	1	120.706,80	05/11/2013	85.953,32	0	0
RO.009.67615-R-2001	0013.00032.500-9	3	160.187,51	05/11/2013	125.527,11	0	0
RO.009.67615-R-2002	0013.00032.500-9	3	160.187,51	05/11/2013	125.527,11	0	0
RO.009.67615-R-2003	0013.00032.500-9	3	160.187,51	05/11/2013	125.527,11	0	0
RO.009.67615-R-2004	0013.00032.500-9	1	119.498,62	05/11/2013	444.410,53	0	0
RO.009.67615-R-2005	0013.00032.500-9	1	119.498,62	05/11/2013	444.410,53	0	0
RO.009.67615-R-2006	0013.00032.500-9	1	119.498,62	05/11/2013	444.410,53	0	0
RO.009.67615-R-2008	0013.00032.500-9	1	89.623,96	05/11/2013	65.635,09	0	0
RO.012-67615-R-1001	S/Nº	1	124.587,41	05/11/2013	489.201,08	0	0
RO.012-67615-R-2001	S/Nº	1	123.315,80	05/11/2013	433.263,11	0	0
RO.012-67615-R-2002	S/Nº	1	123.315,80	05/11/2013	433.263,11	0	0
RO.012-67615-R-2003	S/Nº	1	123.315,80	05/11/2013	433.263,11	0	0
RO.012-67615-R-2004	S/Nº	1	123.315,80	05/11/2013	433.263,11	0	0
RO.012-67615-R-2005	S/Nº	1	123.315,80	05/11/2013	433.263,11	0	0
RO.013-67615-R-2002	S/Nº	3	160.187,51	05/11/2013	132.090,62	0	0
RO.014-67615-R-2001	S/Nº	3	91.846,29	05/11/2013	104.701,64	0	0
RO.014-67615-R-2002	S/Nº	3	91.846,29	05/11/2013	104.701,64	0	0
Vazios							
AC.003-67615-R-2001	0107.00083.500-9	8	0	0	0	DEMOLIDA	DEMOLIDA
AC.003-67615-R-2002	0107.00083.500-9	3	0	05/11/2013	162.664,31	0	0
AC.003-67615-R-2003	0107.00083.500-9	3	0	05/11/2013	162.664,31	0	0

AC.004-67615-R-1001	139.00267.500-7	1	0	0	0	0	0
AM.008-67615-R-1002	9847.00057.500-0	3	109.471,43	05/11/2013	323.105,64	0	0
AM.008-67615-R-2004	9847.00057.500-0	3	75.705,25	05/11/2013	378.148,62	0	0
AM.008-67615-R-2011	9847.00057.500-0	3	75.705,25	05/11/2013	378.148,62	0	0
AM.008-67615-R-2012	9847.00057.500-0	3	75.705,25	05/11/2013	378.148,62	0	0
AM.018.67615-R-2001	0281.00060.500-9	6	0	05/11/2013	122.810,11	0	0
AM.018.67615-R-2002	0281.00060.500-9	6	0	05/11/2013	122.810,11	0	0
AM.048.67615-R-1001	0283.00034.500-3	3	238.240,28	05/11/2013	450.095,92	0	0
AM.048.67615-R-2003	0283.00034.500-3	3	238.240,28	05/11/2013	450.095,92	0	0
AM.048.67615-R-2007	0283.00034.500-3	3	131.008,85	05/11/2013	450.095,92	0	0
MA.012-67615-R-2007	0803.00004.500-0	1	264.709,35	28/08/2014	75.531,81	0	0
RO.009.67615-R-2007	0013.00032.500-9	1	119.498,62	05/11/2013	444.410,53	0	0
RO.009.67615-R-2009	0013.00032.500-9	1	89.623,96	05/11/2013	65.635,09	0	0
RO.009.67615-R-2010	0013.00032.500-9	1	89.623,96	05/11/2013	159.178,77	0	0
RO.013-67615-R-2001	S/Nº	3	160.187,51	05/11/2013	132.090,62	0	0
Total						0,00	0,00

Fonte: Seção de Patrimônio; Seção de Próprios Nacionais – CINDACTA IV e SIGPIMA.

NOTA: Não ocorreu no período nas seguintes UJ:

- a) DECEA (UGE 120036)
- a) PAME-RJ (UGE 120048);
- b) ICEA (UGE 120067);
- c) SRPV-SP (UGE 120069);e
- d) CISCEA (UGE 120127).